



Os Arquivos de Língua e Cultura

Aprenda Terena Vol. 1

Nancy Evelyn Butler e Elizabeth Muriel Ekdahl

©2012, SIL International

Licença

Este documento forma parte dos Arquivos de Língua e Cultura da SIL International. É compartilhado 'como-é' a fim de colocar o conteúdo à disposição segundo uma licença da Creative Commons:

Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 4.0

(https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR).



Mais informações em: www.sil.org/resources/language-culture-archives.

Aprenda Terena

Vol. 1

Por
Nancy Evelyn Butler e
Elizabeth (Bete) Muriel Ekdahl

Redatora
Lorraine Irene Bridgeman

Publicação da
Associação Internacional de Linguística – SIL Brasil
Anápolis – GO
Primeira Edição – 1979
Edição Online com ortografia revisada – 2012

Obs: A versão original deste trabalho foi publicada em 1979 (Summer Institute of Linguistics, Brasília, DF). Esta versão reflete as mudanças na ortografia, e algumas pequenas revisões de redação foram feitas. Porém as análises e os dados originais foram fielmente mantidos.

CONTEÚDO

Agradecimentos	6
O método da gramática	7
1 Chave de pronúncia; ortografia; nasalização	9
2 Oclusiva glotal; acento; vogais idênticas	11
3 Gênero; número; terceira pessoa; segunda pessoa; unidades de acentuação	14
4 Primeira pessoa do singular; h e hh	18
5 Segunda pessoa (cont.); termos úteis para estudo da língua	21
6 Primeira pessoa do plural	23
7 Sufixos objetivos; sufixos pluralizadores -noe e -hiko; elementos citacionais kôe, kixoá	25
8 Números; kôe como auxiliar; -ne 'agora'; l	28
9 Dias da semana; -ke 'a, em'; -mo 'futuro'; classificação dos verbos	31
10 Negativos; formação do negativo dos verbos da classe -XO; modo efetivo e potencial	34
11 Negativo dos verbos da classe A-; distinção entre os verbos das classes A- e -XO; okóvo 'sede das emoções'	36
12 Sentenças com verbos descritivos; demonstrativos ra e ne; tempo verbal; -ti 'descritivo'; ordem de sufixos	39
13 Yaa 'lá'; acentuação de substantivos	44
14 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável; -ti 'possuído não-especificamente'; -ne 'próprio'; inclusivo e exclusivo	47
15 Substantivos possuídos alienavelmente; classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente; formação das formas possuídas; -na 'possessivo'	51
16 Negativos (ako, áko 'one, avo, haina); grupos consonantais	55
17 Acentuação nos verbos da classe -XO; usos de acentos da 1ª e 2ª posição; -vo 'reflexivo, passivo'	57
18 Indicação e ênfase de sujeito e objeto	61
19 Deslocação do acento em verbos da classe -XO	65
20 Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição em verbos da classe -XO	68
21 Ordem sintática de sujeito e objeto; uso de demonstrativos	71
22 Distinção de sujeito e objeto	74

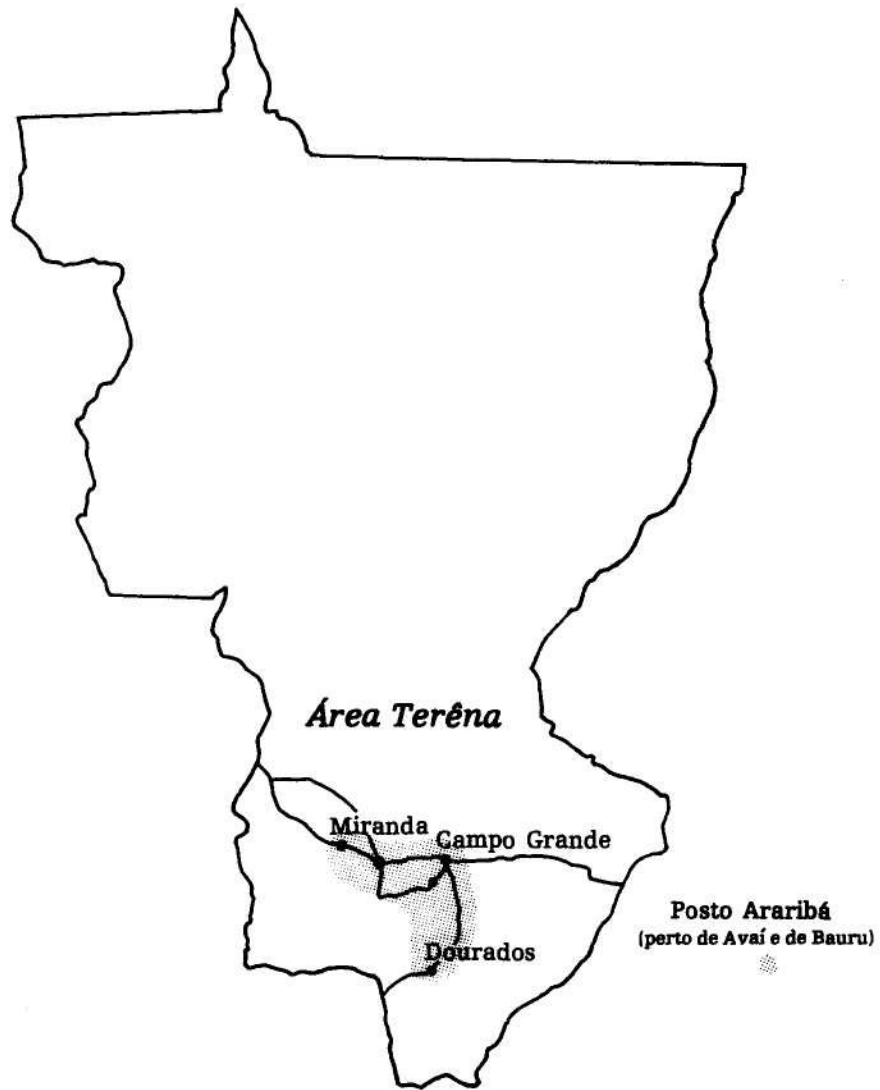
23 Os modos efetivo e potencial; imperativos; ina; -ti 'descritivo'	77
24 Hortativos; -vvo 'ação iminente'; -pono 'movimento no sentido de'	81
25 Pedidos de instruções; -ikopo 'neste caso, então'	84
26 Termos de parentesco; -xapa 'coletivizador'; nh; xoko, xapa 'com, em, a, para, de'	86
27 -Po 'outra vez'; -mea 'talvez'	90
28 Formas e usos do sufixo referencial -ea	93
29 O sufixo referencial com relação a localização e tempo; ná 'aye, na; -ku 'nominal- izador'; -meku 'recentemente'; a acentuação de substantivos derivados	97
30 O sufixo referencial em relação a instrumento, direção de origem, fala indireta, terceira pessoa; -iko 'ainda, por enquanto'; três vogais contíguas:	101
31 Posicionais; -ine 'depois'; -ikene 'finado'; agradecimento	106
32 Os sufixos -ino; -'ino 'beneficiador':	111
33 -Ino na qualidade de motivo:	114
34 -Ino 'em referência a':	117
35 Acentuação de verbos da classe A-:	119
36 Ko- 'verbalizador':	123
37 Demonstrativos	125
38 Qualificadores	129
39 Sufixos temáticos -k e -x	132
40 Ko- 'transitivizador' em relação a verbos da classe A-	135

ANEXOS

Anexo 1 Índice de afixos	137
Anexo 2 Índice de palavras funcionais.....	139
Anexo 3 Substantivos irregularmente possuídos.....	141
Anexo 4 Qualificadores e consoantes temáticas.....	143
Anexo 5 Afixos com alomorfes determinados pela vogal contígua	146
Anexo 6 Perguntas	148
Anexo 7 Marcadores de pessoas.....	153
Anexo 8 Classes de substantivos possuídos	157
Anexo 9 Formação do modo potencial.....	160
Anexo 10 Tipos de sufixos pluralizadores	157
Anexo 11 Ocorrência dos sufixos -ino	162
Anexo 12 Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos -ino.....	163
Anexo 13 Estrutura básica de formas verbais e nominais.....	164

Anexo 14	Padrões de acentuação.....	166
Anexo 15	Fatores que influenciam a acentuação.....	168
Anexo 16	Os traços mais importantes da língua terena	170
Índice remessivo	171

A língua terena pertence à família Aruaque e é falada por aproximadamente 12.000 pessoas que habitam a região sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, principalmente nos municípios de Aquidauana e Miranda, e uma minoria que mora no Posto Araribá (Estado de São Paulo).



AGRADECIMENTOS

Esta gramática resulta da revisão de lições preparadas para colegas do Summer Institute of Linguistics. A análise da gramática terena vem se desenvolvendo no decorrer dos anos por cooperação entre Muriel (Miriam) Perkins, John e Pamela Bendor-Samuel, Elizabeth (Bete) Muriel Ekdahl e Nancy Butler. O presente volume foi organizado por Ekdahl e Butler com o auxílio de Eunice Burgess. Germano de Oliveira da antiga Chacara União, Miranda, MS, ajudou na elaboração da maioria dos exercícios.

Pesquisas de campo foram feitas sob o patrocínio do Museu Nacional, Rio de Janeiro, e facilitadas pelo auxílio generoso do então Serviço de Proteção aos Índios e pela Fundação Nacional do Índio, entidades todas com quais o Summer Institute of Linguistics celebra convênios. Somos muito gratos aos moradores da antiga Chácara União, Miranda, MS, pela licença generosa concedida às autoras para morar entre eles.

A análise foi facilitada por uma concordância de palavras organizadas a partir de textos terenos num computador eletrônico resultado de um projeto conjunto entre o Centro de Processamento de Dados e o Summer Institute of Linguistics na Universidade de Oklahoma, E.U.A., no laboratório de pesquisas em computadores, financiado por uma verba da Fundação Nacional de Ciências (National Science Foundation), E.U.A. Outros pontos da análise foram confirmados pela concordância e grande parte dos dados ilustrativos foram tirados desta. Os dados estendem-se, porém, muito além, visto incluírem o domínio da língua terena alcançado pelas autoras.

O MÉTODO DA GRAMÁTICA

O propósito principal desta gramática é ensinar ao aluno a entender e falar a língua terena. Compõe-se de mais de oitenta lições em dois volumes. Abrange o sistema básico da língua, porém não inclui todos os afixos e traços gramaticais. Vem acompanhada de uma série de anexos que visam preencher as lacunas, proporcionando ao aluno um panorama da língua total, junto com índices de afixos e vocábulos de caráter gramatical.

Cada lição é constituída de duas partes: exercícios e anotações gramaticais.

Esperam que o aluno decore, memorize, e utilize todo o material apresentado através dos exercícios. Estes, por sua parte, são de quatro tipos:

1) Conversas. Destinadas a proporcionar ao aluno as frases e vocábulos básicos às prosas cotidianas, incluem as saudações e frases típicas. Estão apresentadas em pares de frases, com a intenção de representar um diálogo entre duas pessoas. A primeira inicia a conversa, a segunda dá uma resposta apropriada, e assim por diante.

2) Frases-modelos. Constam de frases com uma parte fixa e outra que pode ser substituída por vários itens. Fornecem a prática necessária para assimilar os padrões gramaticais ao mesmo tempo que ampliam o conhecimento de vocábulos novos.

3) Transferências (conversões, transformações). São pares de frases com uma interrelação que permite a formação da segunda através de uma pequena modificação da primeira. Propõem-se a salientar distinções básicas entre os padrões gramaticais.

4) Responsórios. São pares de frases em que a primeira requer a segunda, tal como pergunta e resposta, declaração e sua afirmação, etc. Destinam-se a estimular a recordação de frases completas a fim de responder natural e espontaneamente em situações normais.

A compreensão da fala, assim como uma pronúncia adequada, resulta do contato direto com os falantes. O aluno deve imitar estes sempre que for possível. Ainda que tenha as frases registradas em papel, deve prestar atenção à sua pronúncia. Note principalmente seu ritmo e acentuação. A acentuação é, talvez, o traço mais complicado da língua terena. Cada vez que aparece numa lição, o aluno deve recapitular toda a matéria até então apresentada sobre a acentuação.

As explicações gramaticais destinam-se a ajudar na compreensão do material dos exercícios. Recomenda-se que o aluno não procure decorar as regras gramaticais, nem tente entrar em conversas baseando sua fala nelas. Pois, é impossível lembrar e aplicar regras, recordar vocábulos, e ao mesmo tempo conversar com o ritmo, acentuação e rapidez normais. O domínio da fala vem mais facilmente através da recordação automática de padrões previamente decorados conforme sugeridos nos exercícios.

As primeiras duas lições apresentam os sons da língua terena. São comparados com os do português quando é possível e, quando não, explicados em forma coloquial. Os alunos devem dar ênfase em praticar os sons que ocorrem em combinações diferentes do que em português. Devem prestar muita atenção também aos que diferem dos do português.

Logo que começa a estudar deve enfatizar a imitação como o método mais fácil para dominar a pronúncia. Seria útil para a aprendizagem e reconhecimento dos sons, do ritmo, e da acentuação, pedir a alguém que se dite palavras e frases em terena enquanto o aluno as escreve. Para ajudar o aluno a falar em forma natural, é sugerido que ele decore os exercícios a fim de repeti-los. Com o exercício bem decorado, o aluno pode prestar atenção à pronúncia correta.

LIÇÃO 1

CHAVE DE PRONÚNCIA; ORTOGRAFIA; NASALIZAÇÃO

Diálogo I

Únati.	Tudo bem?
Únati.	Tudo bem.
Na yéno?	Aonde vai?
Mbihópotine.	Estou voltando (para casa).
Substituir: Mbihópotine.	Substituir: Estou voltando.
por: Ako yónongu.	por: Não vou a nenhuma parte.
Miranda-ke yónom.	Vou a Miranda.

Únati: Umás poucas pessoas dizem yúnati em vez de únati ao iniciarem uma conversa.

Diálogo II

Yaáye yéno?	Vem para cá?
Eêm, yaáyeke.	Sim, para cá.

Diálogo III

Yaáye yéno?	Vem para cá?
Xoko Xuâum yónom.	Vou na casa de João.

1.1 Chave de pronúncia

A pronúncia das seguintes letras é semelhante à do português: a, i (de igreja; veja exceção em 4.2), k m, n, p, r (de São Paulo), s, t, u, e x (de xarope). Certas consoantes são sempre pré-nasalizadas (precedidas de m ou n) mesmo quando iniciais num vocábulo: mb, nd, ng, nj, e nz.

O e da língua terena abrange o ê e é do português (veja também 4.2), e o o do terena o ô e ó do português.

O h é o som do rr do dialeto carioca e o hh é h com palatalização, semelhante às letras ri de ríamos neste dialeto.

O l e o nh são semelhantes, mas não idênticos, ao l e nh do português. Veja em 8.3 a lista de vocábulos com l, e em 26.3 a lista dos com nh, comparados com o l e o nh do português.

Quando v precede i ou e, é semelhante ao v do português, mas quando precede a, o, e u é consoante semi-vocálica, quase idêntica ao u de uai.

Y é consoante quase igual ao i dos ditongos ia, ie, e io da língua portuguesa.

O símbolo ' é uma ligeira oclusão glotal. (v. 2.1.) Para os acentos agudo e circunflexo veja 2.2.

1.2 Ortografia

A ortografia não marca todas as diferenças existentes na língua terena. Para fins pedagógicos é preciso marcar as diferenças todas, porém, e por isso se emprega nestas lições uma ortografia ligeiramente diferente da normalmente usada. Referem-se os seguintes comentários à ortografia regular.

Não se escreve nh, dada a sua pouca frequência e o fato da sua crescente assimilação ao n; tanto o nh como o n se escrevem, pois, n.

Vai-se perdendo a distinção entre h e hh, sobretudo entre os jovens (v. 4.2); por isso se escrevem ambos como h.

Quando ocorrem juntos duas vogais idênticas, só se escreve uma delas. Quem fala terena como língua materna lê melhor usando apenas uma vogal, mas quem vem de fora aprender a língua precisa distinguir as vogais duplas para pronunciar corretamente (extensão certa); por isso, nestas lições se escrevem de forma diferente.

1.3 Nasalização

1.3.1 Quando ocorre a letra m em posição final, não se pronuncia como m, senão indica simplesmente nasalização das vogais e semi-vogais (v e y). A palavra escrita yônom se pronuncia ỹõnõ (~ é sinal de nasalização).

1.3.2 Quando m ou n precede imediatamente uma outra consoante, é ligeiramente pré-nasalizada a consoante e se nasalizam igualmente todas as vogais e semi-vogais anteriores: ako yónongu (ako ỹõnõngu) 'não vou a nenhuma parte'; kali yunzíkopo (kali ỹünzíkopo) 'estou um pouco melhor'.

LIÇÃO 2

OCLUSIVA GLOTAL; ACENTOS; VOGAIS IDÊNTICAS

Diálogo I

Na kéyeeye?
Ápeepo.

Mbihápaavo.
Yéhaapu.

Como vai?
Vou bem.

Estou voltando (para casa).
Pode ir.

Diálogo II

Únati.
Únati.

Na kéyeeye?
Kali yunzíkopo.

Kiyakáxe.
Kiyakáxe.

Tudo bem?
Tudo bem.

Como vai?
Estou um pouco melhor.

Até à tarde.
Até à tarde.

Diálogo III

Na yéno?
Xoko Xuâum yónom.

Hhingá'.
Hhingá'.

Aonde vai?
Vou à casa de João.

Vamos./Até logo.
Vamos./Até logo.

Diálogo IV

Miranda-ke yéno?
Eêm, Miranda-ke yónom.

Po'i káxe.
Po'i káxe.

Vai a Miranda?
Sim, vou a Miranda.

Até outro dia.
Até outro dia.

Diálogo V

Mbihópone.
Yéhaapu.

Ihárooti.
Ihárooti.

Estou voltando (para casa).
Pode ir.

Até amanhã.
Até amanhã.

Saudações: *Ihárooti* 'até amanhã', *po'i káxe* 'até outro dia' e *kiyakáxe* 'até à tarde' são formas de despedida. Não significam necessariamente a expectativa de ver a outra pessoa na hora especificada. Tanto *ihárooti* como *po'i káxe* pode-se usar quando a gente se despede de alguém que não verá novamente por muito tempo. *Ihárooti* é outrossim forma comum de 'boa noite' usada com pessoas vistas com frequência. *Kiyakáxe* se usa comumente na parte da manhã.

2.1 Oclusiva glotal

Representa o símbolo ' oclusiva glotal. Interrompe-se a passagem do ar pela garganta, cortando-se momentaneamente o som produzido. É de notar que na palavra *pô'i* 'outro' não se sucedem as duas vogais sem ruptura.

2.2 Acentos

Na língua terena é sempre necessário marcar a sílaba acentuada porque não é predizível. É obrigatório decorar a acentuação de cada palavra.

Dadas certas circunstâncias, o acento cai na última sílaba da palavra, mas normalmente fica numa das primeiras três sílabas. Seguem abaixo algumas formas oxítonas tendo todas oclusiva glotal final:

vocativos: *kalivonó* 'criança' (37.3)

certas frases auxiliares: *koyuhohí* ' *kôe* 'falou à toa' (46.1, 47.1, 52.1, 55.1)

certos vocábulos avulsos: *hHINGÁ* 'vamos' (Lição 2).

Além destas situações pouco frequentes, cai o acento regularmente numa das primeiras 3 sílabas. Se a terceira e a quarta vogal formam um grupo acentuado, cai o acento geralmente na quarta, a menos que não haja mais sílabas; sendo assim, cai o acento na terceira vogal: *porexôati* 'está dando-o', *ene porexôa* 'é ele quem deu'.

2.2.1 O acento circunflexo (^) significa que a sílaba é mais reforçada, e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente: *pîho* (*piîho*) 'ele foi', *tâki* (*taâki*) 'o braço dele'.

2.2.2 O acento agudo (´) também significa que a sílaba é mais reforçada. Mas em vez da vogal ser prolongada, é o som após a vogal acentuada que é prolongado. Consoante prolongada é semelhante ao *s* da locução 'as senhoras' em português: *yunzíkopone* (*ÿünzikkopone*), 'estou melhor agora', *yóti* (*yótti*) 'noite'. Vogal prolongada é menos frequente: *yaátikeneeye* (*yáaatikeneeye*) 'lá'. Ainda em contraste ao acento circunflexo, o tom da vogal na sílaba que leva o acento agudo não decresce, senão continua no mesmo nível.

Note-se ainda os casos de *íti* 'sangue' e *îti* 'você'; *pîho* 'quando foi' e *pîho* 'foi'. Estes e outros pares se diferenciam apenas pelo acento empregado.

2.3 Vogais idênticas

Pronuncia-se como vogal prolongada a sequência de duas vogais idênticas. Tal prolongamento não se relaciona com o prolongamento descrito em 2.2.1. Em palavras como *mbihápaavo* 'vou voltando (para casa)', a extensão é resultado da combinação de *mbihápa* 'deixa-me voltar' e *-avo* 'ação iminente'. Em outras palavras que sofrem prolongamento, a

extensão parece ser parte integral do vocábulo: *yéhaapu* 'pode ir', e não resultado da justaposição de vogal radical e vogal de sufixo, idênticas.

2.4 Unidades de acentuação

Certas palavras não apresentam sílaba acentuada; pronunciam-se como se fossem parte da palavra seguinte. Assim duas palavras, ou mais, podem formar uma única unidade de acentuação: *kali yunzíkopo* 'estou um pouco melhor'.

LIÇÃO 3

GÊNERO; NÚMERO; TERCEIRA PESSOA; SEGUNDA PESSOA; UNIDADES DE ACENTUAÇÃO

Exercício: transformação (terceira → segunda)

Mâriya koéha?	Ela se chama Maria?
Ndâvi keéha?	Você se chama Davi?
Ikoti úne?	Está buscando água?
Iketi úne?	Você está buscando água?
Yutóxoti.	Está escrevendo.
Yitóxoti.	Você está escrevendo.
Pihópotine?	Já vai embora?
Pihépotine?	Você já vai embora?
Xo'ópeeti?	Está visitando?
Xe'ópeeti?	Você está visitando?

Não se usam comumente títulos, de maneira que *yeno Xuâum* pode ser traduzido 'a esposa de João' ou 'a esposa do Sr. João'. Alguns jovens e crianças usam *títio* como título de respeito: *títio Xuâum*.

Diálogo

Ivétaka.	Sente-se.
Eêm, ivândakone.	Sim, já me sentei.
Kuti keéha?	Como você se chama?
Ndâvi ngoéha.	Chamo-me Davi.
Kene îti, kuti keéha?	E você, como se chama?
Mâriya ngoéha.	Chamo-me Maria.
Kuti koéha pe'ínu?	Como se chama seu irmão/sua irmã?
Rute koéha.	Chamo-me Rute.
Iketi úne?	Está buscando água?
Eêm, ingoti úne.	Sim, estou buscando água.
Yitóxoti?	Está escrevendo?
Eêm, yundóxoti.	Sim, estou escrevendo.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti koéha ne pe'ínu?
Pêturu koéha.

Substituir: pe'ínu
por: yîno
mémaina
ha'a Xuâum
exóvi
yutóxoti
ikoti úne

Como se chama seu irmão/sua irmã?
Chama-se Pedro.

Substituir: seu irmão/sua irmã
por: sua esposa
sua mãe
o pai de João
o irmão dele/a irmã dela
a pessoa que está escrevendo
a pessoa que está buscando água

Exóvi: Exóvi é o irmão ou primo mais velho de um homem, ou a irmã ou prima mais velha de uma mulher: yexóvi 'seu irmão maior' (a um homem)/'sua irmã maior' (a uma mulher).

Exercício: padrão gramatical II

Kuti itúko ne Mâriya?
Ikoti úne.

Substituir: Ikoti úne.
por: yutóxoti.
xo'ópeeti.
ivatákoti.

O que a Maria está fazendo?
Está buscando água.

Substituir: Está buscando água.
por: está escrevendo.
está passeando.
está sentada.

3.1 Gênero

Não há distinção de gênero na gramática terena: há 'a 'pai dele/dela', na yóno? 'onde é que ele/ela foi?', noínjoa 'eu a vi/eu o vi'. Nestas lições se dá apenas a forma masculina em português, mas deve-se lembrar que isto não implica gênero.

3.2 Número

Na primeira pessoa, singular e plural, distingue-se sempre número. Nas pessoas segunda e terceira, não é obrigatório indicar se o número é singular ou plural. Há certos sufixos usados para indicar pluralidade (7.2) mas a ausência de tais sufixos não implica número singular: noíxonu 'ele(s) me viu/viram', noínjoa 'vi a ele/eles', xuxápati 'é/são rápido(s)' ou 'é/são ligeiro(s).'

3.3 Terceira pessoa

Não apresentando marcador de pessoa, entende-se que uma palavra é da terceira pessoa. Para se incorporar como primeira ou segunda pessoa, a palavra deve ser marcada especificamente pela adição de prefixos, por nasalização, ou por uma mudança vocálica. Nestas lições o termo seu/sua se reserva para a segunda pessoa.

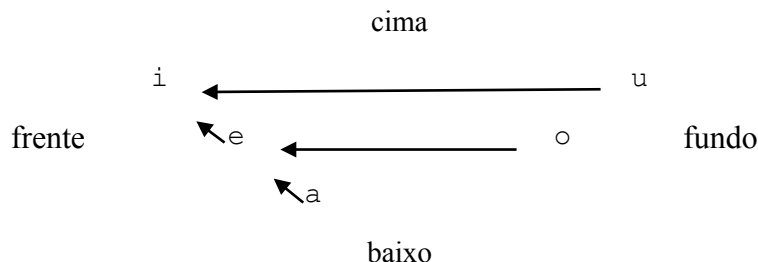
Se o estudante deparar com uma palavra desconhecida cuja primeira vogal, pelo menos, é i, e ou u, e se não houver contexto, ele não vai saber se é da segunda ou da terceira pessoa até conferir outras formas da referida palavra. O vocábulo véra'akoa, por exemplo, poderia ser na terceira pessoa ou ser a segunda pessoa de vára'akoa ou vóra'akoa. Mas quando se souber que outras formas são víra'akoa e véra'angoa, torna-se evidente que véra'akoa 'ele a poda' é da terceira pessoa.

3.4 Segunda pessoa (consoante ou i inicial)

Para formar a segunda pessoa de uma terceira pessoa com consoante ou i inicial, muda-se a primeira vogal (menos i) assim:

- e e u se transformam em i,
- a e o se transformam em e.

O diagrama seguinte indica a posição relativa da língua na boca para a formação das cinco vogais da língua terena.



Podem-se resumir assim as regras acima elaboradas:

1) vogal da frente se transforma na vogal imediatamente acima dela: mámaina 'mãe dele', mémaina 'sua mãe'; yêno 'esposa dele', yîno 'sua esposa'.

2) vogal do fundo se transforma na correspondente vogal da frente: kipóheoti 'ela está lavando roupa', kipéheoti 'você está lavando roupa'; isupáheoti 'ele está roçando', isipáheoti 'você está roçando'.

Há duas principais exceções na formação da segunda pessoa à base de uma terceira pessoa com consoante ou i inicial. Tratam-se estas na lição 51: xe'éxa 'filho/filha dele', xi'íxa 'seu filho'; tâki 'o braço dele', teâki 'seu braço'. Uma das poucas exceções restantes é há'a 'o pai dele', yá'a 'seu pai'.

3.5 Unidades de acentuação

Unidades de acentuação (grupos de duas palavras ou mais com apenas um acento tônico) podem apresentar as seguintes formas:

3.5.1 Substantivo + substantivo numa relação possessiva; xe'éxa 'produto/filho/descendente de pessoa ou animal' mais tapî'i 'galinha', dando xe'exa tapî'i 'ovo/pinto'. Note-se que é a primeira palavra que perde o acento.

3.5.2 Verbos de duas ou três sílabas (exceto quando se inclui o sufixo -ea) + objeto substantivo: nikôti 'está comendo' mais tapî'i 'galinha', dando nikoti tapî'i 'está comendo galinha'; mas kahhá'a níkea tapî'i 'quer comer galinha'. (Não há verbos monossilábicos.)

3.5.3 Quando se dá o caso de 3.5.1 ou 3.5.2 (acima referidos), ocorrendo ûti 'nós/nosso', constituem as duas (ou mais) palavras uma só unidade de acentuação: ha'a ûti 'nosso pai', nikoti uti tapî'i 'estamos comendo galinha'.

3.5.4 Pronome mais substantivo predicativo a seguir: *iti nje'éxa* 'você (é) meu filho'.

3.5.5 Certas classes de vocábulos + a palavra imediata:

3.5.5.1 Unidades nucleares de palavras demonstrativas, isso é, *ra e ne*; *enepo ra hóyeno* 'este homem', *isúkoa ne hóyeno* 'bateu naquele homem.'

3.5.5.2 Auxiliares negativos: *ako* 'não', *hhoko* 'não se pode' (+ infinitivo), *avo* 'ainda não', *haina* 'não é'; *avo píha* 'ainda não foi'.

3.5.5.3 Palavras interrogativas: *na* 'onde/quando?', *kuti* 'quem/que/a quem/para quem?'; *na yá'a?* 'onde está seu pai?'

3.5.5.4 Elementos que introduzem novas cláusulas: *ina* 'então', *itea* 'mas/porém', *kene* 'mas/porém/e/ora', *yoko* 'e/ora'; *ina pího* 'então foi'.

3.5.5.5 Preposições: *ope* 'embaixo/debaixo', *ike* 'depois', *xe'o* 'ao lado de', *xoko* 'em/a/de/para/em cima', *ouke* 'em cima'; *xe'o xêne* 'ao lado do caminho/à beira do caminho'.

3.5.5.6 Elementos qualificativos: *kali* 'pequeno', *sêno* 'fêmea', *pô'i* 'outro'; *seno tapî'i* 'galinha'.

Quando se acrescenta qualquer sufixo à primeira palavra das unidades de acentuação (3.5.1 e 3.5.2) estas não são mais uma só unidade: *ovoku há'a* 'a casa do pai dele', *óvokuke há'a* 'à casa do pai dele', *nikoti tapî'i* 'está comendo galinha', *nikópoti tapî'i* 'está comendo galinha outra vez'.

Pode-se interpolar um número qualquer de sufixos entre *enepo* e as unidades demonstrativas nucleares (3.4.4.1); o grupo, contudo, permanece unidade: *enepohiko ra hóyeno* 'estes homens'.

Quando se acrescentam sufixos à primeira palavra das unidades restantes, há muita variação quanto à continuação das duas palavras como uma só unidade de acentuação. Em geral, divide-se a unidade em duas: *ínamo píha/inamo píha* 'então irá', *ínamaka pího/ínamaka pího* 'então foi também'.

As unidades de acentuação acima referidas são as mais comuns; há outras, porém. É possível ocorrerem mais de duas palavras numa unidade de acentuação: *mahi yonoti xoko po'ínu* 'Dizem que vai na casa do irmão.' Além disso, deve-se notar que existem variações entre um e outro indivíduo na maneira de falarem, no que diz respeito à combinação de elementos numa unidade de acentuação; às vezes se notam variações na fala do mesmo indivíduo.

3.6 Palavra de pausa

Quando se torna necessário hesitar para pensar na próxima palavra, deve-se usar *ká'aye* em vez de 'uh' ou qualquer outra palavra não-terena: *na yóno ká'aye yexóvi?* 'Aonde foi seu ... seu irmão?' Às vezes se abrevia *ká'aye* para *ka'*. (Usa-se outrossim *ká'aye* para chamar atenção a alguma coisa que se vai dizer: *ká'aye koe yûho* 'assim ele disse', seguido de uma citação).

Quando a gente profere uma palavra errada, pode-se dar a forma certa e acrescentar *mani ngoêti*: *ya'a mani ngoêti* 'quer dizer "seu pai"'.

LIÇÃO 4

PRIMEIRA PESSOA DO SINGULAR; H E HH

Exercício: Resposta

Yahhíkovoti?
Eêm, anjíkovoti.

Está tomando banho?
Sim, estou tomando banho.

Kipéheoti?
Eêm, ngipóheoti.

Está lavando roupa?
Sim, estou lavando roupa.

Iketi úne?
Eêm, ingoti úne.

Está buscando água?
Sim, estou buscando água.

Isipáheoti?
Eêm, inzupáheoti.

Está roçando?
Sim, estou roçando.

Kemóhiti?
Eêm, ngomóhiti.

Está brincando?
Sim, estou brincando.

Xe'ópeeti?
Eêm, njo'ópeeti.

Está passeando?
Sim, estou passeando.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno?
Ako yónongu.

Aonde você vai?
Não vou a nenhuma parte.

Substituir: Ako yónongu.
por: Miranda-ke yónom.
Njo'ópeeti.
Tángike yónom.

Substituir: Não vou a nenhuma parte.
por: Vou a Miranda.
Vou passear.
Vou no tanque.

Exercício: padrão gramatical II

Na kóyeeye yá'a?
Ápeepo.

Como vai seu pai?
Vai bem.

Substituir: yá'a
por: yeno Xuâum
xe'exa Xuâum
eno Xuâum

Substituir: seu pai
por: a esposa de João
o filho de João
a mãe de João

Substituir: Ápeepo.
por: Kali yusíkopone.
Ako kóyeeku.
Ako yuvaâti.

Substituir: Vai bem.
por: Está um pouco melhor agora.
Está bem.
Está bem. / Não tem nada.

Exercício: padrão gramatical III

Na kéyeeye?
Ápeepo.

Como vai? (você)
Vou bem.

Substituir: Ápeepo.
por: Kali yunzíkopone.
Ako ngóyeeku.
Ako yuvónuti.

Substituir: Vou bem.
por: Estou um pouco melhor agora.
Estou bem.
Estou bem. / Não tenho nada.

4.1 Primeira pessoa do singular

4.1.1 Revise 1.3, nasalização.

4.1.2 Qualquer palavra referente à 1ª pessoa sg., sem levar em conta a categoria gramatical a que possa pertencer, recebe característica de nasalização: nzá'a 'meu pai', ngoáne 'eu também', anjíkovoti 'estou tomando banho'.

4.1.3 Todas as vogais e semi-vogais *v* e *y* das palavras da 1ª pessoa sg. são nasalizadas a menos que esteja presente uma das seguintes consoantes sonoras, pré-nasalizadas: mb, nd, ng, nz, e nj. Em tais casos, estende-se a nasalização à primeira das consoantes. Compare-se ênom (ênö) 'minha mãe' com enó 'ingene (ênö 'ingene) 'minha finada mãe'.

4.1.4 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta mb, nd, ou ng, a terceira pessoa sg. será p, t, e k respectivamente: mbího 'fui', pího 'ele foi'; ivándako 'sentei-me', ivátako 'ele sentou-se'; ngipóheoti 'estou lavando roupa', kipóheoti 'ela está lavando roupa'. Assim é possível derivar a 1ª pessoa sg. da terceira pessoa sg. e vice-versa.

4.1.5 Quando a 1ª pessoa sg. apresenta nz ou nj, não é possível saber qual será a forma da terceira pessoa sg., já que há dois sons na terceira sg. que se tornam nz na 1ª pessoa sg. e dois que se tornam nj: nzá'a 'meu pai'; há'a 'pai dele'; inzupáheoti 'estou roçando'; isupáheoti 'está roçando'; anjíkovoti 'estou tomando banho'; ahhíkovoti 'ele está tomando banho'; njo'ópeeti 'estou fazendo visita', xo'ópeeti 'está fazendo visita'. Note-se que não há confusão na mudança de terceira pessoa sg. para 1ª pessoa sg. porque h/s sempre se transforma em nz e hh/x se transforma sempre em nj.

4.1.6 Em resumo, para formar 1ª pessoa do singular modifica-se a forma da 3ª pessoa sg. da seguinte maneira: p > mb, t > nd, k > ng, h/s > nz, hh/x > nj, e nasaliza-se toda vogal ou semi-vogal anterior.

Quando o sufixo -híko 'plural' recebe a nasalização, normalmente é o k que muda para ng em vez do h para nz: âyom 'meu irmão', ayóhingo 'meus irmãos'.

(Algumas palavras emprestadas apresentam nasalização que não se relaciona com a 1ª pessoa do singular (69.2): sêndu 'cem/cento'. Além destas, há mais umas poucas palavras

nasalizadas na língua terena que não têm nenhuma relação com a 1ª pessoa sg.: eêm 'sim', meûm 'mundo/campo'.)

4.2 H e hh

Na fala de alguns indivíduos, hha, hho, e hhu soam iguais a ha, ho, e, hu respectivamente. Tais pessoas distinguem entre hh e h apenas quando precedem a i ou e. A pronúncia variada de hha, hho, e hhu é mais comum em Cachoeirinha e entre as pessoas mais idosas; antigamente era mais frequente.

Os jovens tendem às vezes a usar hh quando os adultos dizem h: -hhiko 'plural' em vez de -hiko. Por outro lado, também empregam nz em certas palavras que os adultos pronunciam com nj: anzá 'axo 'gosto de' em vez de anjá 'axo.

Quando ocorre uma das sequências hi, ihi, ihe, ou ehi, pronuncia-se o i mais ou menos como u, estando os lábios, porém, distendidos em vez de arredondados: îhi 'rabo dele', îhe 'seu nome'. Compare-se o i de pîho 'ele foi' com o i de pîhe 'você foi'; note-se que no segundo exemplo o i é desta variedade incomum por fazer parte da sequência ihe.

Quando ocorre uma das sequências he, ehe, ehi, ou ihe, pronuncia-se o e ligeiramente mais aberto que o é: ehehépixoti 'está raspando' (mandioca). Compare-se enzehépixoti 'estou raspando'. O primeiro e já não é desta variedade uma vez que não é mais das sequências acima referidas.

Além das sequências aqui mencionadas, pronuncia-se o i como em igreja e o e entre é e ê do português.

LIÇÃO 5
SEGUNDA PESSOA (CONTD.);
TERMOS ÚTEIS PARA ESTUDO DA LÍNGUA

Exercício: resposta

Aínapo yákoe.
Ako yuvaâti.

Obrigado/Obrigada.
Não é nada.

Hhoko kixênu.
Ako yuvaâti.

Desculpe-me./Dá licença.
Não é nada./Está desculpado./Pois não.

Yápanane.
Eêm, kó'oyene.

Sente-se aqui.
Sim, agora mesmo.

Yúrukapu.
Eêm, úrungovone.

Entre.
Sim, já entrei.

Yaneéye?
Undíneeye.

Está aqui?
Estou aqui.

Ápee keyúhope?
Aneéye.

Você tem livro/papel?
Está aqui.

Na kó'eye?
Yaúkapamaka keyúhoiyii.

Como que é?
Fale outra vez.

Na ké'eye?
He'oo íxea yemó'u.

O que você disse?
Fale mais devagar. (Faz-devagar-sua-fala.)

Koékuikone?
Eêm, koékuikone.

Só isso? / Por enquanto chega?
Sim, só isso. / Sim, por enquanto chega.

Undíneeye: É forma irregular feita do pronome subjetivo da primeira pessoa ûndi 'eu'.
Yaneéye é dito ao visitante por alguém que chega aonde ele está visitando.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti koéha râ'a?
Xúpu koéha.

Como se chama isto?
Chama-se mandioca/aipim/macaxeira.

Substituir: xúpu
por: koyuhópeti
tamúku
Ndâvi

Substituir: mandioca
por: livro/papel
cachorro
Davi

Exercício: padrão gramatical II

Yúrukapu.
Eêm, kó'oyene.

Entre.
Sim, agora.

Substituir Eêm, kó'oyene.
por: Eêm, úrungovone.
Xe'ó' ngoêti.

Substituir Sim, agora.
por: Sim, já estou aqui
Não vou demorar. / Estou aqui por
um momento só. (Fico parado.)

Exercício: padrão gramatical III

Na há'a?
Arakóxono.

Onde está o pai dele?
Está lá.

Substituir: há'a
por: yá'a
exóvi
yexóvi

Substituir: o pai dele
por: seu pai
o irmão maior dele
seu irmão maior

Substituir: Arakóxono.
por: Harakóxono
(outra pronúncia)
Aneéye.
Anêko.
Xoko Xuâum.
Ahhíkovoti.
Ikoti úne.

Substituir: Está lá.
por: Está lá.

Está aqui.
Está ali.
Está na casa de João.
Está tomando banho.
Está buscando água.

Segunda pessoa (toda vogal inicial menos i)

Para formar a segunda pessoa sg. da terceira pessoa sg. que começa com uma vogal que não seja i, prefixa-se y à forma da terceira pessoa:

ápee	'ele está/estava'	exóvi	'o irmão maior dele'
yápee	'você está/estava'	yexóvi	'seu irmão maior (de você)'
úrukovo	'ele entrou'	óvoku	'a casa dele'
yúrukovo	'você entrou'	yóvoku	'sua casa (de você)'

Aplica-se esta regra a substantivos possuídos e ao sujeito incluído em verbos.

Note-se que uma palavra pode apresentar y inicial por ser da segunda pessoa: yêno 'a mãe de você' ou por ser o y parte integral da palavra: yêno 'a esposa dele'.

LIÇÃO 6

PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL

Exercício: resposta

Na yéno?
Miranda-ke yónom.

Aonde vai?
Vou a Miranda.

Nánoe yéno?
Miranda-ke vóno.

Aonde vocês vão?
Vamos a Miranda.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti itúko?/Kuti itúkovo?
Inzíkaxovoti.

O que está fazendo?
Estou estudando.

Substituir: Inzíkaxovoti.
por: Anjíkovoti.
Injuxúkoti.
Oye'éngoti.
Ondopíkoti.
Ako índuke.
Ngipóheoti.
Ngomóhiti.
Njo'ópeeti.
Ngipopú'ikovoti.

Substituir: Estou estudando.
por: Estou tomando banho.
Estou tecendo.
Estou cozinhando.
Estou cortando (lenha).
Não estou fazendo nada.
Estou lavando roupa.
Estou brincando.
Estou passeando.
Estou lavando a cabeça.

Kuti itúko/itúkovo?

Kuti itúkovo? significa ou 'o que está fazendo?' ou 'o que é?' O contexto esclarece qual é o sentido. Falando de criança recém-nascida – 'O que é, homem ou mulher?' Falando de pessoa conhecida – 'O que está fazendo?' Quando tem o segundo sentido é o mesmo que *kuti itúko?* Note que o verbo nas respostas tem o sufixo *-ti*.

Exercício: padrão gramatical II

Kuti itúkonoe?/Kuti itúkovonoe?
Vihíkaxovoti.

O que estão fazendo?
Estamos estudando.

Substituir: Vihíkaxovoti.
por: Vahhíkovoti.
Vixuxúkoti.
Voye'ékoti.
Votopíkoti.
Ako vítuke.
Kipóheoti ûti.
Komóhiti ûti.
Xo'ópeeti ûti.
Kipopú'ikovoti ûti.

Substituir: Estamos estudando.
por: Estamos tomando banho.
Estamos tecendo.
Estamos cozinhando.
Estamos cortando (lenha).
Não estamos fazendo nada.
Estamos tomando banho.
Estamos brincando.
Estamos passeando.
Estamos lavando a cabeça.

Primeira pessoa do plural

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com vogal inicial, prefixa-se v-: ahhíkovoti 'está tomando banho', vahhíkovoti 'estamos tomando banho'.

Para formar a primeira pessoa pl. de uma terceira pessoa com consoante inicial, acrescenta-se a palavra ûti 'nós/nossos' após a palavra original: kipóheoti 'está lavando roupa', kipóheoti ûti 'estamos lavando roupa'.

Exceção: A única exceção a esta regra é yôno 'foi/viajou', vôno 'fomos/viajamos'.

LIÇÃO 7
SUFIXOS OBJETIVOS;
SUFIXOS PLURALIZADORES -NOE, -HIKO;
ELEMENTOS CITACIONAIS KÔE, KÍXOA

Exercício: transformação, mudança de sufixo objetivo

Ina kixônu: Ákomo pîha. Ina kixôpi: Ákomo pîha.	Então ele me disse: Não irá. Então ele disse a você: Não irá.
Ina ngixôpi: Ákomo mbîha. Ina ngixôa: Ákomo mbîha.	Então eu lhe disse: Não irei. Então eu disse a ele: Não irei.
Ina ngixôa neko hóyeno: Neíxiipaa ra yemó'u.	Então eu disse ao homem: Tome cuidado da sua palavra.
Ina kixôa neko hóyeno: Neíxiipaa ra yemó'u.	Então ele disse ao homem: Tome cuidado da sua palavra.
Ina kixo'óvi: Pihóne, kixó'ovi. Ina kixe'évi: Pihóne, kixé'evi.	Então ele nos disse: Já foi, nos disse. Então você nos disse: Já foi, nos disse.
Ina ngôe: Kipépu'ikapu, ngôe. Ina kôe: Kipépu'ikapu, kôe.	Então eu disse: Lave a cabeça, eu disse. Então ele disse: Lave a cabeça, ele disse.

Exercício: resposta

Mani yenóvoti? Eêm, peréxanu úne.	Você quer tomar água? Sim, quero água (dá-me).
Mani yenóvotinoe? Eêm, peréxaavi úne.	Vocês querem tomar água? Sim, queremos água (dá-nos).

Exercício: padrão gramatical I

Kôe neko hóyeno: Ako yuvónuti.	Aquele homem disse: Estou bem./Não há nada comigo.
Substituir: yuvónuti por: yuvópiti yuvaâti yuvo'óviti	Substituir: Estou bem. por: Você está bem./ Não há nada contigo. Ele está bem./ Não há nada com ele. Estamos bem./ Não há nada conosco.

Exercício: padrão gramatical II

Mbihópotine, ako íxanu.

Substituir ako íxanu
por: ako íxenu
ako ínjapi
ako ákoe
ako ángoe
íxea

Já vou embora, não me disse.

Substituir não me disse
por: você não me disse
eu não disse a você
ele não disse
eu não disse/digo
diga a ele

Exercício: padrão gramatical III

Kuti yuvopî?
Ako yuvónuti.

Substituir Ako yuvónuti.
por: Kohóneti ndûti.
Uku'úti yuvonû.

O que você tem?
Estou bem./Não há nada comigo.

Substituir Estou bem.
por: Estou com dor de cabeça.
Estou com gripe.

Exercício: padrão gramatical IV

Kuti yuvâa?
Ako yuvaâti.

Substituir Ako yuvaâti.
por: Kohóneti tûti.
Uku'úti yuvâa.
Ápeemea.

O que ele tem?
Ele está bem./Não há nada com ele.

Substituir Ele está bem.
por: Está com dor de cabeça.
Está gripado/resfriado.
Parece que tem alguma coisa./
Está sentindo alguma coisa.

7.1 Sufixos objetivos -nu, -pi, -a, -vvi

-nu 'me/mim'

Quando -nu vem seguido de -a, o u se torna o porque não pode ocorrer o grupo ua: poréxonoa 'ele a deu a mim'. Quando o sufixo é verbal seguido de -a e pertence ao modo potencial (10.2,3), o u se torna a: ako paréxanaa 'ele não a deu a mim'.

-pi 'você'

Quando -pi vem seguido de -a, o i se torna e porque não pode ocorrer o grupo ia: poréxoepa 'ele o deu a você'.

-a 'o/a/ele/ela'

É -a o único sufixo objetivo que pode ocorrer após outro sufixo objetivo: poréxonoa 'ele o deu a mim', poréxoaa 'deu a ele/o deu a ele'.

-vvi 'nos/nós'

O v indica que a vogal é igual à que a precede: peréxaavi 'dá-nos', póneevi 'o que ele nos deu'. Quando cai o acento na v do sufixo ou na vogal anterior, o sufixo começa com oclusiva glotal, por ex. -'vvi: niko 'óviti 'estão nos picando', porexó' oviti 'ele nos dá'.

Quando -vvi ou -'vvi vem seguido de -a, a i se torna e por causa da sequência ia, que não é permitida: poréxoovea 'ele o deu a nós'.

7.2 Sufixos pluralizadores -noe e -hiko

Nas pessoas segunda e terceira, não se distinguem amiúde singular e plural. Pode-se fazer tal distinção, porém, pelo acréscimo do sufixo -noe na segunda pessoa pl. e de -hiko na terceira pessoa pl.: ngixópinoe 'disse a vocês', ngíxoahiko 'disse a eles'. Nestas palavras é o objeto, o elemento plural, pois o sujeito é a primeira pessoa do singular. Nos exemplos que seguem é o sujeito, o elemento plural, uma vez que estes verbos não têm objeto: pihénoe 'ides', pihóhiko 'foram'. Quando um verbo transitivo tem sujeito em terceira pessoa e objeto na mesma, existe ambiguidade quanto à pluralidade de sujeito, objeto ou ambos: isúkoahiko 'bateu neles/bateram nele/bateram neles'.

Quando ausentes os sufixos -noe ou -hiko, não se pode saber se a forma é singular ou plural. Há muita variação particular no que diz respeito à frequência de uso destes sufixos.

-noe se emprega também no sentido coletivo com as pessoas primeira e terceira (76.1): kalíketinoe 'são do tipo pequeno'.

7.3 Kôe e kixoá 'dizer'

Kôe, forma verbal intransitiva, se usa quando não há objeto: kôe neko sêno 'a mulher disse', mas se usa kixoá, forma verbal transitiva, quando está incluído um objeto: kixónu 'ele me disse'.

A forma negativa de kôe é ákoe: ako ákoe 'não disse', e a forma negativa de kixoá é íxaa: ako íxanu 'não disse para mim'. Veja 44.1 para mais detalhes.

Kôe vem seguido de demonstrativo (ra, ne) quando se diz quem está falando: kôe ne kalivôno 'a criança disse'. Mas se kôe é seguido de uma palavra como 'fala, escritura, pensamento, palavras' é opcional o demonstrativo: ha kôe inzóneu ... 'assim penso (assim dizem meus pensamentos ...)', kôe éxetina 'a história dele diz', kôe ra kamone ûti ... 'o que ouvimos é (diz)...'.

7.4 Colocação de elementos citacionais

O elemento citacional ('ele disse', etc.) pode preceder ou seguir à citação ou ser usado duplamente; ou pode interromper a citação, haja ou não outros elementos citacionais: ina kixónu: Pihéne, kixónu 'então ele me disse: "Vai," disse para mim.'

LIÇÃO 8

NÚMEROS; KÔE COMO AUXILIAR; -NE 'AGORA'; L

Exercício: resposta

Nikéne?

Eêm, ningóne.

Yáhhikovone?

Eêm, ánjikovone.

Na yé'aaye kîlu yâhha?

Yehí' kôe.

Na yé'aaye kîlu âhha?

Poéhaaxo.

Na yé'aaye méturu yómone?

Pí'aaxo.

Na yé'aaye méturu ómone?

Mopó'aaxo.

Na yé'aaye ndúzea véneu?

Koaturú' kôe.

Na yé'aaye ndúzea váneu?

Pí'aaxo.

Na yé'aaye simôti?

Poéhaaxo.

Na yé'aaye yonôti?

Mopó'aaxo.

Já comeu?

Sim, já comi.

Já tomou banho?

Sim, já tomei banho.

Quantos quilos você quer?

Dez.

Quantos quilos ele quer?

Um.

Quantos metros você trouxe/levou?

Dois.

Quantos metros ele trouxe/levou?

Três.

Quantas dúzias você comprou?

Quatro.

Quantas dúzias ele comprou?

Duas.

Quantos chegaram?

Um.

Quantos foram/viajaram?

Três.

Exercício: padrão gramatical I

Na yé'aaye kîlu yâhha?

Poéhaaxo.

Substituir yâhha

por: âhha

Quantos quilos você quer?

Um.

Substituir você quer

por: ele quer

Substituir Poéhaaxo.
por: Pí'aaxo.
Mopó'aaxo.
Koaturú' kôe.
Singú' kôe.

Substituir Um.
por: Dois.
Três.
Quatro.
Cinco.

Estrutura de sentenças

A estrutura básica de uma sentença como Na yé'aaye kîlu yâhha? 'Quantos quilos você quer?' (literalmente: 'Quantos quilos seu desejo?') é: palavra interrogativa mais substantivo. A idéia verbal de uma tradução literal seria 'é/tem', mas não se expressa na língua terena. (v. 43.1 para mais a respeito de números.)

Exercício: padrão gramatical II

Na yé'aaye méturu yómone?
Sei' kôe.

Quantos metros você trouxe/levou?
Seis.

Substituir méturu
por: kîlu
ndúzea

Substituir metros
por: quilos
(Quantas) dúzias

Substituir yómone
por: ómone
yâhha
âhha

Substituir você trouxe/levou
por: ele trouxe/levou
você quer
ele quer

Substituir Sei' kôe.
por: Seté' kôe.
Oitú' kôe.
Nové' kôe.
Yehí' kôe.

Substituir Seis.
por: Sete.
Oito.
Nove.
Dez.

Exercício: padrão gramatical III

Na yé'aaye xe'éxa ne yexóvi?
Pí'aaxo.

Quantos filhos tem seu irmão maior?
Dois.

Substituir Pí'aaxo.
por: 1-10

Substituir Dois.
por: 1-10

Exercício: padrão gramatical IV

Na yé'aneeye xe'éxa ne yexóvi?
Poéhaiko.

Quantos filhos tem seu irmão maior agora?
Só um.

Substituir Poéhaiko.
 por: Pí'aane.
 Mopó'aane.
 Koaturú' koéne.
 Singú' koéne.

Substituir Só um.
 por: Dois agora.
 Três agora.
 Quatro agora.
 Cinco agora.

8.1 kôe como auxiliar

Usa-se kôe como elemento auxiliar com os números de 4 para cima: yehí' kôe 'dez' (pode-se traduzir também 'são dez').

8.2 -ne 'agora'

Este sufixo significa 'agora, por enquanto': ákone ongónokoa 'não preciso dele mais', ako ongónokoa 'não preciso dele'. Pode-se dizer de uma mulher ainda na idade de fecundidade: na yé'aaneeye xe'éxa? 'quantos filhos ela tem agora?'

Quando o acento cai no -ne a forma é -ne'e: hupané'e káxe yane kohhêe 'o sol é mais brilhante do que a lua', itukéti akoti pihané'e ya tumúne 'trabalho que não vai para frente'.

É fácil confundir o sufixo -ne com o demonstrativo ne 'esse/aquele'. Há, porém, uma ligeira diferença no ritmo entre isúkoane hóyeno 'o homem já bateu nele' e isúkoa ne hóyeno 'ele bateu naquele homem'.

Há mais dois sufixos -ne tratados em 14.3 e 81.1.

8.3 L

L é letra infrequente. Compare-se a pronúncia do l nas seguintes palavras das línguas terena e portuguesa:

lata	lapápe	'beiju'
laço	lapáhiti	'leve'
	laká'iti	'molhado'
lobo	lôpe	'esquerda'
loca	elóketi okóvo	'alegre'
lixo	kalivôno	'criança'
líquido	kilikíli	'periquito'
lua	alú'okoa	'ele o subiu'
alugar	pululú'iti	'poeira'

LIÇÃO 9

DIAS DA SEMANA; -KE 'A/EM'; -MO; 'FUTURO' CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Exercício: padrão gramatical I

Kuti itukóvo káxe kó'oyene?
Lûmingu.

Que dia é hoje?
Domingo.

Substituir Lûmingu.
por: Ike lûmingu.
Pi'aâti káxe.
Mopo'aâti káxe.
Koáturu káxe.
Síngu káxe.
Sâpatu.

Substituir domingo.
por: segunda-feira.
terça-feira.
quarta-feira.
quinta-feira.
sexta-feira.
sábado.

Exercício: padrão gramatical II

Kutimo itukóvo káxe ihárooti?
Lûmingumo.

Que dia será amanhã?
Será domingo.

Substituir Lûmingumo.
por: Ikemo lûmingu.
Pi'aâtimo káxe.
Mopo'aâtimo káxe.
Koáturumo káxe.
Síngumo káxe.
Sâpatumo.

Substituir domingo
por: segunda-feira
terça-feira
quarta-feira
quinta-feira
sexta-feira
sábado

Exercício: padrão gramatical III

Kutimo itukóvo káxe símii Rio?
Avo énjaa.

Que dia você vai chegar no Rio?
Ainda não sei.

Substituir Avo énjaa.
por: Lûminguke./Lûmingukemo.
Sâpatuke./Sâpatukemo.
Ikeke lûmingu./
Ikékemo lûmingu.
Pi'aâtike káxe./
Pi'aâtikemo káxe.
Sínguke káxe./
Síngukemo káxe.

Substituir Ainda não sei.
por: No domingo.
No sábado.
Na segunda-feira.

Na terça-feira.

Na sexta-feira.

Sîmo, seópo 'chegar':

Sîmo é usado quando determinada pessoa chega a um lugar que não é a sua própria casa. No caso de chegar ela ao próprio lar, emprega-se seópo. De maneira semelhante, use-se pîho quando uma pessoa vai-se embora da sua casa, ao passo que é utilizado pihópo quando a mesma sai para casa ou se afasta de forma permanente (muda-se para outro lugar). Nos dois casos, a diferença resulta do sufixo -po 'outra vez' (27.1) pîho + -po → pihópo e sîmo + -po → seópo, mas é irregular na formação.

Exercício: padrão gramatical IV

Namo siípii?

Ihárootike./Ihárootikemo.

Quando você vai chegar (em casa)?

Amanhã.

Substituir Ihárootike.

por: Kó'oyene/Kó'oyenemo.

Kó'oyene kiyakáxeke.

Substituir Amanhã.

por: Hoje.

Hoje na parte da tarde.

Namo símea yá'a?

Pi'aâtike káxe.

Quando seu pai vai chegar (em outro lugar)?

Na terça-feira.

Substituir Pi'aâtike káxe.

por: Mopo'aâtike káxe.

Koáturuke káxe.

Substituir Na terça-feira.

por: Na quarta-feira.

Na quinta-feira.

Exercício: padrão gramatical V

Namo seópea yá'a?

Ihárootikemo.

Quando seu pai vai chegar (em casa)?

Amanhã.

Substituir Ihárootikemo.

por: Kó'oyene.

Kó'oyene kiyakáxeke.

Substituir Amanhã.

por: Hoje.

Hoje na parte da tarde.

9.1 Dias da semana

terena

lúmingu

ike lúmingu (depois de domingo)

pi'aâti káxe (2 dias)

mopo'aâti káxe (3 dias)

koáturu káxe (4 dias)

síngu káxe (5 dias)

sâpatu

Note que os terenos contam os dias da semana tendo por base o domingo.

português

domingo

segunda-feira

terça-feira

quarta-feira

quinta-feira

sexta-feira

sábado

9.2 -ke 'em/de/a/para'

-Ke equivale a várias preposições em língua portuguesa: pi'aâtike káxe 'na terça-feira', mesákuke 'na mesa', óvonguke 'a/em minha casa', Miranda-ke yónom 'vou a Miranda', Miranda-ke ungópea 'estou chegando de Miranda'.

-ke é usado mais comumente com topônimos, e raramente com nomes próprios de pessoa. Com estes se emprega normalmente a palavra xoko: xoko Mâriya 'a/de/com Maria', (v. 26.4 xoko.)

9.3 -mo 'futuro'

-Mo indica futuro tanto em verbos mbihópotimo 'eu vou embora', xúnatimo 'ficará forte'; como em substantivos lûmingukemo 'no domingo'.

Quando o elemento -mo é final numa palavra oxítone, ocorre a forma -mó'o: mbihamó'o ihárootike 'vou amanhã'.

9.4 Classificação dos verbos

Os verbos subdividem-se em dois grupos a respeito da forma: os da classe -XO (10.2; 11.3 poréxoá 'ele o deu'), e os da classe A- (11.1.3 ako ahíya 'i 'não é amarelo').

Também se subdividem a respeito do significado: ação: ketókoa 'ele o rebentou', koyúhoa 'ele o falou', e descrição: eketókoti 'está rebentado', hiyá 'iti 'é/está amarelo'.

Ainda que a maioria dos verbos da classe A- são descritivos e a maioria dos da classe -XO são de ação, os termos A- e -XO só referem á forma dos verbos e não ao significado.

	AÇÃO		DESCRIÇÃO	
-XO	ketókoa	'ele o rebentou'	eketókoti	'está rebentado'
A-	koyúhoa	'ele o falou'	hiyá 'iti	é/está amarelo'

LIÇÃO 10

NEGATIVOS; FORMAÇÃO DO NEGATIVO DOS VERBOS DA CLASSE -XO; MODO EFETIVO E POTENCIAL

Exercício: transformação positivo → negativo

Kipóheoti kiyakáxeke.
Ako kipáhea kiyakáxeke.

Ontem ela estava lavando roupa.
Ontem ela não estava lavando roupa.

Isupáheotimo.
Ákomo ísupahea.

Ele vai roçar.
Ele não vai roçar.

Ikoti úne ne mokéxa.
Ako ika úne ne mokéxa.

A irmã dele está buscando água.
A irmã dele não está buscando água.

Urúkovoti ne hóyeno.
Ako úrukapu ne hóyeno.

Aquele homem está entrando.
Aquele homem não está entrando.

Ahhíkovotimo ne kalivôno.
Ákomo áhnikapu ne kalivôno.

A criança vai tomar banho.
A criança não vai tomar banho.

Ihíkaxovoti.
Ako íhikaxapu.

Ele está estudando.
Ele não está estudando.

Ngipopú'ikovotimo.
Ávomo ngipápu'ikapu.

Vou lavar a cabeça.
Ainda não vou lavar a cabeça.

Ngipóheotimo.
Ávomo ngipáhea.

Vou lavar roupa.
Ainda não vou lavar roupa.

Mbihópotimo.
Ávomo mbihápa.

Vou indo./Estou voltando.
Ainda não vou voltar.

Oye'éngotimo.
Ávomo ayé'enga.

Vou cozinhar.
Ainda não vou cozinhar.

Exercício: resposta

Avo seápa yá'a?
Ávo.

Seu pai ainda não chegou (em casa)?
Ainda não.

Avo sîma Xuâum?
Simóne.

João não chegou ainda (em outro lugar)?
Já chegou (em outro lugar).

Exercício: padrão gramatical I

Pihêti?
Eêm, mbihôti.

Você vai?
Vou sim.

Substituir Eêm, mbihôti
por: Ako mbîha.
Ako yânam.

Substituir Vou sim.
por: Não vou.
Não vou./Não vou viajar.

10.1 Negativos

Os negativos ako e avo precedem aos verbos: ako yâna 'não foi/viajou', avo yâna 'ele ainda não foi/viajou', ako okóyuhu 'ele não falou', avo okóyuhu 'ele ainda não falou', e aos substantivos: ako ihíkaxoti 'não há professor', avo ihíkaxoti 'ainda não há professor'.

Áko 'o e âvo ocorrem isoladamente: pihetímó? 'você vai?', áko 'o 'não', âvo 'ainda não', e seguidos de demonstrativo e substantivo: áko 'o ne ihíkaxoti 'o professor não está', âvo ne ihíkaxoti 'o professor ainda não está'. Áko 'o se usa também para significar 'ou': rara'ii kóyee yara káxe, áko 'o, komóhiti? 'ele estava sem energia/doente hoje ou estava brincando?'

10.2 O negativo de verbos da classe -xo

Para formar o negativo de verbos da classe -xo, precede-se o verbo principal pelos negativos auxiliares avo 'ainda não' ou ako 'não', e dão-se as seguintes mudanças no verbo principal:

1) Quando ocorre o sufixo -vo (17.3), transforma-se em -pu, ahhíkovoti 'está tomando banho', ako áhhikapu 'ele não tomou banho'.

2) Os demais o do verbo principal se transformam em a, inclusive os afixos -nu (que se transforma em -no quando seguido por a (7), -po (27.1), -pono (24.3), -ino (32.1), os qualificadores, -koko (65.1), -kono (65.2), e ko- (36.2; 40.1; 52.2.1 e 4): pihópo 'foi para casa', ako pihápa 'não foi para casa'.

3) Pode-se mudar a posição do acento. Note-se que no exemplo referido em 10.2.1 o acento se muda, mas não no exemplo 10.2.2. A colocação do acento dos verbos da classe -xo vem descrita em 17.1.

10.3 Modo efetivo e potencial

Existem dois modos, o efetivo e o potencial. Um dos usos principais do potencial é o negativo. As regras que foram dadas em 10.2.1 e 2 tratam das mudanças no próprio verbo (não no negativo auxiliar). Estas mudanças são as mesmas para qualquer uso do modo potencial, seja o uso negativo ou não. (A formação do modo potencial para a classe -xo foi descrita em 10.2 e para a classe A- será em 11.1. Veja 23.1 para os usos dos modos efetivo e potencial.)

LIÇÃO 11

NEGATIVO DOS VERBOS DA CLASSE A-; DISTINÇÃO ENTRE OS VERBOS DAS CLASSES A- E -XO; OKÓVO SEDE DAS EMOÇÕES'

Exercício: transformação positivo → negativo

Njo'ópeeti. Ako onjó'opee.	Estou passeando./Estou visitando. Não estou passeando./Não vou passear.
Ngoyónoti tapî'i. Ako ongóyono tapî'i.	Estou cuidando da galinha. Não estou cuidando da galinha.
Koyónoti po'ínu. Ako okóyono po'ínu.	Está cuidando do irmão dele. Não está cuidando do irmão dele.
Komóhiti. Ako okómohi.	Está brincando. Não está brincando.
Kótuti. Ako ókotu.	Está quente. Não está quente.
Kohóneti ôe. Ako ókohone ôe.	Ele está com dor de dente. Ele não está com dor de dente.
Pú'iti. Ako ápu'i.	Está gordo./É gordo. Não está gordo./Não é gordo.
Únati nê'e. Ako aúinati nê'e.	É bom./Está bom. Não é bom./Não está bom.
Xúnati ne kámo. Ako áxuna ne kámo.	O cavalo é forte. O cavalo não é forte.
Tiú'iti ne ipovóti. Ako átiu'i ne ipovóti.	O pano é forte. O pano não é forte.
Tiú'iti okóvo ne hóyeno. Ako átiu'i okóvo ne hóyeno.	O homem é corajoso. O homem não é corajoso.
Elóketi okóvo ne sêno. Ako aéloke okóvo ne sêno.	A mulher está alegre. A mulher não está alegre.
Elóketi yokóvo. Ako aéloke yokóvo.	Você está alegre. Você não está alegre.

Ikaxú'iti ongóvo.
Ako aíkaxu'i ongóvo.

Estou triste.
Não estou triste.

Uhhé'ekoti.
Ako aúhhe'eka.

É bonito./Está bonito.
Não é bonito./Não está bonito.

Uhhé'koti 'é/está bonito', ako aúhhe'eka 'não é/está bonito' é a única exceção na formação de negativos. É diferente no sentido de empregar o prefixo a- como verbo da classe A- e também transformar o o em a como verbo da classe -XO.

11.1 Negativo dos verbos da classe A-

Para formar o negativo de verbos da classe A-, precede-se o verbo da terceira pessoa pelo negativo auxiliar, avo 'ainda não' ou ako 'não'; ocorrem as seguintes mudanças no verbo:

11.1.1 Se a primeira vogal é o, o verbo vem prefixado de o-: xo'ópeeti 'está visitando', ako oxó'opee 'não está visitando'.

11.1.2 Se a primeira vogal não é o, o verbo vem prefixado de a-: únati 'é/está bom', ako aúnati 'não é/está bom'. (Daí vem o nome A- para esta classe de verbos.)

11.1.3 Pode-se mudar a posição do acento. Descreve-se a acentuação dos verbos da classe A- em 35.1.

Note-se que -vo 'reflexivo' se transforma em -pu em verbos da classe -XO, mas não em verbos da classe A-: motóvaa 'é possível', ako omótovaa 'não é possível'.

11.2 Processo de formação do negativo; acréscimo de marcadores de pessoa

Na formação do negativo de qualquer verbo da classe A-, é essencial que se use como base a terceira pessoa.

Para formar o negativo de uma segunda pessoa sg., deve-se: 1) negatizar a terceira pessoa e 2) criar a segunda pessoa sg. daquela palavra negativa: xo'ópeeti 'está visitando', ako oxó'opee 'não está visitando', ako yoxó'opee 'você não está visitando'.

Se não se seguisse esta ordem e se deixasse de lado a forma negativa da terceira pessoa, a segunda pessoa xe'ópeeti 'está visitando' se transformaria erroneamente em *ako axé'opee 'você não está visitando'. (Indica o * que tal forma não existe.)

Deve-se lembrar, porém que é preciso decorar as formas certas para poder produzi-las automaticamente sem necessidade de recorrer conscientemente ao processo acima descrito.

11.3 Distinção entre verbos das classes A- e -XO

Diferenciam-se os verbos das classes A- e -XO das seguintes maneiras:

11.3.1 Pela formação do negativo: koyúhoti 'ele está/estava falando', ako okóyuhu 'não falou/fala' é verbo da classe A-; pihópoti 'vai embora', ako pihápa 'não foi embora' é verbo da classe -XO.

11.3.2 Pelo fato de conterem os verbos da classe -XO o sufixo verbal -o em uma ou mais das suas formas: pih-o-po 'foi embora', isú-k-o-a 'bateu nele'. Comparem-se os verbos da classe A- em que não ocorre este -o: xú-na-ti 'é/está forte', xo'ópe-e-ti 'está passeando', ko-móhi-ti 'está brincando (está com brinquedo)'. (Os hífens separam a raiz dos vários afixos.)

Há certos verbos da classe A- com um o, mas não é este o sufixo -o. Ko-yúho-ti 'está falando' é verbo da classe A-. Compare-se pih-ó-po-ti 'vai embora', um verbo da classe -XO. O o final de koyúhoti é parte da raiz yúho 'a fala dele'. O primeiro o de pihópoti é o sufixo verbal -o.

Na forma negativa, transformam-se todos os o em a, e assim não é mais evidente o -o no negativo. Por isso não é essencial que um verbo da classe -XO tenha o -o em cada uma das suas formas, mas se uma palavra não apresenta -o em alguma das suas formas não pode ser verbo da classe -XO.

Às vezes é necessário examinar mais de uma forma de dada palavra para determinar se é verbo da classe A- ou -XO.

A maior parte dos verbos da classe A- é de elementos descritivos estativos que ocupam o lugar de predicado nas cláusulas intransitivas. Uns poucos, porém, como koyúhoti 'falou' e koyónoti 'cuidou' são transitivos e funcionam bem como os verbos transitivos da classe -XO.

A maior parte dos verbos da classe -XO levam o sufixo -x ou -k (39.1) seguido logo pelo sufixo verbal -o quando não for substituído por outro sufixo. (Daí vem o nome -XO para esta classe de verbos.)

11.4 Okóvo 'estômago, sede das emoções'

Usa-se okóvo no sentido físico com referência ao abdome, estômago, ao útero: kohóneti ongóvo 'estou com dor de estômago'.

No sentido metafórico emprega-se esta palavra com referência à sede das emoções; ocorre em certas expressões fixas com verbos tanto da classe A- quanto da classe -XO: ikaxú'iti ongóvo 'estou triste (meu estômago está amarrado)'; inótovaa okóvo 'ele o esqueceu'. Estas expressões podem, também, tornar-se negativas: ako aíkaxu'i ongóvo 'não estou triste'; ako inátapaa okóvo 'ele não o esqueceu'. Observe que okóvo recebe o marcador de pessoa, ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa. Kovóti se usa no sentido não-específico: êno elokékoti kovóti 'há muita alegria'.

LIÇÃO 12

SENTENÇAS COM VERBOS DESCRITIVOS; DEMONSTRATIVOS RA E NE; TEMPO VERBAL; -TI DESCRITIVO'; ORDEM DE SUFIXOS

Exercício: resposta

Ihíkexovoti?
Eêm, inzíkaxovoti.

Está estudando?
Sim, estou estudando.

Íhikexovo?
Eêm, inzíkaxovo.

Você estuda?
Sim, estudo.

Oye'ékoti ne yâti?
Eêm, oye'ékoti.

Sua irmãzinha está cozinhando?
Sim, está cozinhando.

Oyé'eko ne yexóvi?
Eêm, oyé'eko.

Sua irmã maior cozinha?
Sim, ela cozinha.

Laká'i ne hhîxe?
Eêm, laká'i.

Seu vestido ficou molhado?
Sim, ficou molhado/tornou-se molhado.

Upóri ne ka'aríneti?
Ako aúpori.

O doente está magro/tornou-se magro?
Não está/ficou magro.

Ká'arine ne yêno?
Eêm, ka'aríneti.

Sua mãe ficou doente?/A esposa dele ficou doente?
Sim, está doente.

Exercício: padrão gramatical I

Xúnati ne hóyeno.

O homem é forte.

Substituir xúnati
por: mómiti
ka'aríneti
pú'iti

Substituir é forte
por: está cansado
está doente
é/está gordo

Substituir hóyeno
por: hóyeno kalivôno
homoéhou
árunoe

Substituir o homem
por: o menino
o moço/o rapaz
a moça (cansada, gorda)

Exercício: padrão gramatical II

Laká'iti ne sêno.

Substituir laká'iti
por: upóriti
exóketi

Substituir sêno
por: seno kalivôno
árunoe
kalivôno

Aquela mulher está molhada.

Substituir está molhada
por: é/está magra
é bonita

Substituir mulher
por: menina
moça
criança

Exercício: padrão gramatical III

Kótuti rakéne.

Substituir kótuti
por: kásati
úhhepeti
úko

Está quente (o tempo).

Substituir quente
por: frio
bom/agradável
chovendo

Exercício: padrão gramatical IV

Ínati ra mâla.

Substituir ínati
por: laká'iti
xúnati

Substituir mâla
por: mêsa
pángu

Esta mala é/está pesada.

Substituir pesada
por: molhada
forte

Substituir mala
por: mesa
cadeira/banco

Exercício: padrão gramatical V

Inámati ra ovokúti.

Substituir inámati
por: únati
uhhé'ekoti

Esta casa é nova.

Substituir nova
por: boa
bonita

12.1 Sentenças com verbos descritivos

A ordem das palavras em tais sentenças é: predicado + demonstrativo + sujeito.

12.2 Demonstrativos ra e ne

Os demonstrativos têm as funções:

- 1) de marcador gramatical:

a) Se for omitido o demonstrativo, fica uma frase adjetival em vez de uma cláusula: xúnati ne hóyeno 'o homem é forte', xúnati hóyeno 'o homem forte'.

b) Num verbo transitivo, quando o sufixo do objeto da terceira pessoa (-a) não está presente, o objeto e sujeito se distinguem da seguinte forma:

Verbo + objeto + demonstrativo + sujeito
isuko kalivôno ne sêno
'a mulher bateu na criança'

Verbo + demonstrativo + sujeito + objeto
isúko ne kalivôno sêno
'a criança bateu na mulher'

2) de demonstrativo verdadeiro: este/a, esse/a, aquele/a. Ra é semelhante a 'este' e ne a 'esse/aquele' com referência a tempo e locação: xúnati ra kalivôno 'esta criança é/está forte', xúnati ne kalivôno 'aquela criança é/está forte'. Para outros usos demonstrativos, v 37.1 e 62.1.

Quando é preciso usar um demonstrativo, e a situação é genérica, é ne que é usado: itíveti ne náranga kene ne limão ako áitive 'laranjas são doces, mas limões não são'. Para mais esclarecimento dos usos gramaticais veja Lições 21 e 22.

Uso duplo – demonstrativo e gramatical

É possível que o demonstrativo seja pedido por uso demonstrativo como também por uso gramatical: itíveti ra náranga, kene ne po'ínu ako áitive 'esta laranja é doce mas a outra não é'.

12.3 Tempo verbal

A divisão dos verbos a respeito de tempo é entre futuro, que leva -mo (9.3), e não-futuro: ihíkaxovotimo 'ele vai estudar', ihíkaxovoti 'ele está/estava estudando'; movó'itimo 'estará/tornará seco', movó'iti 'está/estava seco'.

Quando não se trata do futuro, o contexto esclarece o tempo, ou presente ou passado. Pode esclarecer por meio de 1) palavras de tempo: kó'oyene 'hoje', xoínhae pihôti 'o ano passado'; ou 2) pelo contexto extra-linguístico. Por exemplo: se alguém está trabalhando e alguém pergunta: kuti itíko? 'que está fazendo?', pode responder: inzupáheoti 'estou roçando'.

Quando -ti (12.4) está presente, indica ação progressiva ou estado descritivo dependendo do tipo de verbo, se é de ação ou descrição: ihíkaxovoti? 'ele está/estava estudando?', kehokoâti? 'está/estava quebrando-o?', koyuhoâti? 'está/estava dizendo-o?', kásati 'está/estava frio', hiyá'iti? 'é/ está/estava amarelo?'

Quando -ti não está presente, focaliza-se na ação ou qualidade mesmo e não na continuidade da ação ou qualidade.

Assim verbos de ação sem -ti indicam ação costumeira ou completada: áhhikovo 'banha/banhava' (costumeira), 'banhou' (completada); kehhókoa 'quebra-o/quebrava-o' (costumeira), 'quebrou-o' (completada).

Verbos descritivos sem -ti também indicam uma qualidade costumeira, mas em vez de indicar ação completada, indicam ação incoativa, isso é, a mudança ou começo dum estado: mômí 'cansa/cansava' (costumeira), 'ficou cansado' (incoativa); kâsa 'esfria/esfriava' (costumeira), 'ficou frio/tornou frio' (incoativa).

		com -ti	sem -ti
tempo não-futuro, isso é, presente ou passado	ação	progressiva ahhíkovoti 'está/estava banhando'	completada áhhikovo 'banhou'
	descrição	estado hiyá'iti 'está/estava amarelo'	costumeira áhhikovo 'banha/banhava' hiyá'i 'amarela/amarelava'
tempo futuro	com -ti e -mo		incoativa hiyá'i 'ficou amarelo'
	ahhíkovotimo	'tomará/estará tomando banho'	
	hiyá'itimo	'ficará/estará/tornará amarelo'	

Neutralização do -ti

Em certas situações é obrigatoriamente presente ou ausente o -ti nas formas verbais; assim se neutraliza a distinção entre ação progressiva e costumeira/completada, ou entre estado descritivo e costumeiro/incoativo.

Formas em que é obrigatoriamente presente o -ti:

formas nominais (58.1)

futuro no modo efetivo

Formas em que é obrigatoriamente ausente o -ti:

ênfase no sujeito (18.3)

ênfase no objeto (18.2)

com auxiliar negativo exceto quando é em cláusula relativa (58.1):

ako ayé'ekaa 'não está/estava cozinhando/não cozinha/não cozinhou' imperativos (23.5)

12.4 -ti 'descritivo'

Acentuação: Quando -ti está presente o verbo leva o acento da 2ª posição, exceto quando -kena (79.3) está presente: aruxúkoti 'ele morde', arúxukenati 'um que sempre morde'. Também -ti pode causar deslocamento do acento (veja 19.1.3; 35.3.2).

Usos:

Ocorre com verbos de ação para indicar aspecto progressivo e com verbos descritivos para indicar estado descritivo (12.3). Ocorre em nominais (58.1) como substantivo, modificador, e cláusula relativa, como também com -kena (79.3).

12.5 Ordem de sufixos

Os sufixos têm ordem certa. Desde o começo da palavra os sufixos já estudados ocorrem na seguinte ordem: objetivos; -ti; -ne; os pluralizadores -noe, -hiko; e então -mo: inzu-k-o-â-ti-hiko-mo 'vou bater neles', mbih-ó-po-ti-ne 'já vou embora'.

Quando uma palavra auxiliar como ako 'não', kuti 'quem/que', ma 'partícula', etc. está presente, os sufixos de -ti por diante ocorrem nessa palavra: nanoe îti? 'onde vocês estão?', inamo píha 'então irá', ákone yâna 'não vai mais', hóyeno akoti epemápi 'homem que não pediu a você'.

LIÇÃO 13

YAA 'LÁ'; ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS

Exercício: padrão gramatical I

Êno xanéyaa?

Êno.

Substituir xanéyaa
por: senóyaa
hóyeno yaa
hóyenhiko yaa
kurikéyaa
soporóyaa

Substituir Êno.
por: Eêm, enóne.
Áko'ô.

Teve/tem bastante gente lá?

Teve/tem bastante.

Substituir gente
por: mulheres
homens
homens
amendoim
milho

Substituir Tem bastante.
por: Sim, já tem bastante
Não.

Exercício: padrão gramatical II

Enóhiko hóyenhiko yaa?

Eêm, êno.

Substituir hóyenhiko yaa
por: hóyeno yaa
senóhiko yaa
senóyaa
xanéhiko yaa
xanéyaa

Tem bastante homens lá?

Sim, tem bastante.

Substituir homens
por: homens
mulheres
mulheres
gente
gente

Exercício: padrão gramatical III

Anêko kurikéyaa?

Anêko.

Substituir kurikéyaa
por: soporóyaa
yayóyaa
senóyaa
yatíyaa

O amendoim está lá?

Está lá.

Substituir o amendoim
por: o milho
seu irmão
a mulher
seu irmão menor

Exercício: padrão gramatical IV

Pihóne yêno?

Eêm, pihóne.

Sua mãe já foi?/A esposa dele já foi?

Sim, já foi.

Substituir yêno
por: yîno
êno
îma
îme

Substituir Eêm, pihóne.
por: Áko'ó.
Ávo, avo pîha.

Substituir sua mãe/a esposa dele
por: sua esposa
a mãe dele
o esposo dela
seu esposo

Substituir Sim, já foi.
por: Não.
Não, não foi ainda.

Exercício: padrão gramatical V

Pihópone ne sêno?
Eêm, pihópone.

Aquela mulher já foi embora?
Sim, já foi embora.

Substituir sêno
por: hóyeno
xâne
yâyo
yâti
yîno
îme

Substituir aquela mulher
por: aquele homem
aquela gente
seu irmão
seu irmão menor
sua esposa
seu esposo

Exercício: padrão gramatical VI

Pihópone yêno ne Pêturu?
Pihópone.

A esposa de Pedro já foi embora?
Já foi embora.

Substituir yêno ne Pêturu
por: âyo ne sêno
âti ne sêno

Substituir a esposa de Pedro
por: o irmão daquela mulher
a irmã menor daquela mulher

Substituir Pihópone.
por: Ávo, avo pihápa.
Ako pihápa.

Substituir Já foi embora.
por: Não, ainda não foi.
Não foi não.

Âti: Quando um homem diz âti, se refere comumente a um irmão mais jovem. Mas também se pode aplicar o termo a uma irmã mais nova. Uma mulher usa normalmente âti para sua irmã mais jovem mas pode aplicá-lo também a um irmão mais novo.

-hiko 'plural': Note as diversas possibilidades relativas à presença ou ausência de -hiko em sentenças cujo significado é plural. Faça-se revisão de 7.2, plurais.

13.1 Yaa 'lá'

A partícula yaa precede ou segue imediatamente a substantivos, seguindo imediatamente também a verbos: yaa Miranda-ke 'lá em Miranda', ako xanéyaa 'não tem/teve gente lá', ako piháyaa 'não foi lá', ako okóyuhó yaa 'ele não falou lá', hhoko piheyâa 'não vai lá'.

Quando o acento de certa palavra se deslocou para o início da palavra por causa da pouca extensão da mesma, pode bem voltar à sua posição normal quando a palavra vem seguida de *yaa*. Dada a frequência deste fenômeno, escreve-se o acento na sua posição normal (não-deslocada) mesmo que possa permanecer deslocado na fala lenta. Parece fator determinante a rapidez da fala nestes casos: êno xanéyaa/êno xâne yaa 'tem/teve bastante gente lá'. Quando influenciado o acento pelo *yaa*, escreve-se este como parte da palavra anterior: êno senóyaa 'teve muitas mulheres lá'.

Para mais usos de *yaa* como demonstrativo, v. 62.2.

13.2 Acentuação de substantivos

Faça-se a revisão de 2.2, acentos.

Os substantivos não-possuídos, a seguir, ilustram o acento nas sílabas 1^a, 2^a, e 3^a respectivamente. Não é facultativo qual é a posição do acento; só pode cair numa determinada sílaba em cada um destes vocábulos: káxe 'dia', hhevéhiko 'as pernas dele', kurikéke 'no amendoim'.

Embora não haja regras que determinem a colocação do acento em substantivos, é útil notar que ele nunca ocorre após a terceira sílaba nem na sílaba final.

A acentuação de substantivos de duas ou três sílabas merece ser destacada devido à possibilidade do deslocamento do acento em certos casos.

O acento cai na terceira sílaba de certas palavras: kurikéke 'no amendoim'. Quando se tira o sufixo *-ke*, o vocábulo *kurike* fica com apenas 3 sílabas. Uma vez que não ocorre o acento na última vogal de substantivos, o acento agudo da terceira sílaba desta palavra é substituído por um acento circunflexo na segunda sílaba: kuríke 'amendoim'; tapi'íhiko 'galinhas', tapî'í 'galinha(s)'.

De igual maneira, caindo o acento normalmente na segunda sílaba como em hhevéhiko 'as pernas dele', é substituído o acento agudo por um circunflexo na primeira sílaba quando se encurta a palavra para apenas duas sílabas pela perda de sufixos: hhêve 'a(s) perna(s) dele'; takíkuke 'nos braços dele', tâki 'braço(s) dele'.

Há um bom número de palavras que, em algumas das suas formas, diferem de outras palavras apenas por seu acento. Em uma das palavras desloca-se o acento, o qual é circunflexo: îti 'você'; na outra fica o acento sendo agudo na sua sílaba normal: íti 'sangue'. Comparem-se as seguintes frases, em que estas duas palavras apresentam o acento em sílaba normal por serem seguidas de *yaa*: êno itíyaa? 'tem/tinha muitos de vocês lá/vocês são/eram muitos lá?', êno íti yaa? 'tem muito sangue lá?'. Outros pares que diferem entre si somente pelo acento são hhîpo 'a unha dele' e hhípo 'cigarro'; tôhe 'nambu' e tóhe 'sino'.

Estes usos do acento circunflexo em substantivos se chamam acento deslocado. Por vezes se dá o circunflexo em substantivos sem ser resultado de deslocamento; nestes casos é ele o acento fundamental: peîxou 'feijão', tiûketi 'dinheiro'. Compare *tiúketi* 'são duros (se diz de muitas coisas pequenas)'.

LIÇÃO 14

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS DE FORMA ALIENÁVEL E INALIENÁVEL: -TI 'POSSUÍDO NÃO-ESPECIFICAMENTE; -NE 'PRÓPRIO'; INCLUSIVO E EXCLUSIVO

Exercício: transformação: mudança de possuidor

Enepo ne ovokúti, ovoku Xuâum.

Enepo ne ovokúti, óvongu.

Enepo ne vohhi'úti, vonjí'u.

Enepo ne vohhi'úti, vehhí'u.

Enepo ne ihíkaxovokuti, ínzikaxovoku.

Enepo ne ihíkaxovokuti, íhikexovoku.

Enepo ne repenóti, rembéno.

Enepo ne repenóti, ripíno.

Enepo ne porôti, mbôro.

Enepo ne porôti, peôro.

Enepo ne xovo'íti, njovó'i.

Enepo ne xovo'íti, xevó'i.

Njovó'ine ne xovo'íti.

Xevó'ine ne xovo'íti.

Óvongune ne ovokúti.

Yóvokune ne ovokúti.

Rembénone ne repenóti.

Repénone ne repenóti.

Aquela casa é de João.

Aquela casa é minha casa.

Aquele cobertor é meu (cobertor).

Aquele cobertor é seu (cobertor).

Aquela escola é minha escola.

Aquela escola é sua escola.

Aquela camisa é minha camisa.

Aquela camisa é sua camisa.

Aquelas calças são minhas calças.

Aquelas calças são suas calças.

Aquele chapéu é meu chapéu.

Aquele chapéu é seu chapéu.

É meu, aquele chapéu.

É seu, aquele chapéu.

É minha, aquela casa.

É sua, aquela casa.

É minha, aquela camisa.

É dele, aquela camisa.

Exercício: padrão gramatical I

Enepo ne ipovóti, ímbovo.

Aquela roupa/aquele pano é minha roupa/
meu pano.

Substituir ímbovo

por: ípevo

ípovo

vípovo

Substituir minha roupa

por: sua roupa

roupa dele

nossa roupa

Exercício: padrão gramatical II

Enepo ne xovo'íti kuteâti njovó'i.

Substituir xovo'íti e njovó'i
por: varereôpeti várereombe
koyuhópeti ngoyúhope
kopuhhá'ikopeti
ngopúhha'ikope

Aquele chapéu é parecido com o meu chapéu.

Substituir aquele chapéu e o meu chapéu
por: aquele arado o meu arado
aquele livro o meu livro
aquela espingarda
a minha espingarda.

Exercício: padrão gramatical III

Enepo ne xovo'íti kuteâti índuke.

Substituir xovo'íti
por: varereôpeti
koyuhópeti
kopuhhá'ikopeti

Aquele chapéu é parecido com o meu.

Substituir aquele chapéu
por: aquele arado
aquele livro
aquela espingarda (a minha)

Exercício: padrão gramatical IV

Enepo ne xovo'íti haína kuteâti
índuke.

Substituir xovo'íti
por: ipovóti
koyuhópeti

Aquele chapéu não é parecido com o meu.

Substituir chapéu
por: pano
livro

Exercício: padrão gramatical V

Enepo ne porôti haína kuteâti
mbôro.

Substituir porôti e mbôro
por: xovo'íti njovó'i
vohhi'úti vonjí'u
repenóti rembéno

Aquela calça não é como a minha calça.

Substituir aquela calça e a minha calça
por: aquele chapéu o meu chapéu
aquele cobertor o meu cobertor
aquela blusa a minha blusa

Exercício: padrão gramatical VI

Uhhé'ekoti ne repenóti.

Substituir repenóti
por: ipovóti
porôti
vohhi'úti

Aquela camisa é bonita.

Substituir camisa
por: roupa
calça
(aquele) cobertor

Exercício: padrão gramatical VII

Uhhé'ekoti repenóti ne ripíno.

Substituir repenóti e ripíno
 por: ipovóti ípevo
 vohhi'úti vehhí'u

Sua camisa é uma camisa bonita.

Substituir sua camisa e uma camisa
 por*: sua roupa roupa
 seu cobertor um cobertor

*Note que a ordem dos substantivos em terena é o inverso do português.

Exercício: padrão gramatical VIII

Kuti itukôa ra ovokúti?
 Índuke.

Substituir Índuke.
 por: Ítike.
 Ítuke.
 Ítuke Xuâum.
 Vítuke.

De quem é esta casa?
 É minha.

Substituir minha
 por: sua
 dele
 de João
 nossa

Exercício: padrão gramatical IX

Kuti itukôa ra ovokúti?
 Óvongu.

Substituir Óvongu.
 por: Yóvoku.
 Óvoku.
 Ovoku Xuâum.
 Vóvoku.

De quem é esta casa?
 É minha casa.

Substituir minha casa
 por: sua casa
 a casa dele
 a casa de João
 nossa casa

Exercício: padrão gramatical X

Kuti itukôa ne repenóti?
 Rembéno.

Substituir repenóti e Rembéno.
 por: porôti Mbôro.
 vohhi'úti Vonjí'u.

De quem é essa camisa?
 É minha camisa.

Substituir essa camisa e minha camisa
 por: essa calça minha calça
 esse cobertor meu cobertor

Exercício: resposta

Píyo ne tapî'i?
 Eêm, mbêyo.

Uhhé'ekoti ne píyo kámo.
 Eêm, uhhé'ekoti.

Aquela galinha é sua?
 Sim, é minha.

Seu cavalo é bonito.
 Sim, é bonito.

Kuti itukôa ne tapî'i?
Peyo Xuâum.

De quem é aquela galinha?
É de João.

Peôro, ripíno: São estas duas palavras da segunda pessoa formadas irregularmente, (v. 51.1.)

Pêyo: O sufixo possessivo -na (15.3.1) não se emprega comumente com relação aos substantivos 'frango', 'cachorro', 'gato', e 'cavalo'. Em vez disso usa-se o vocábulo pêyo 'criação de' mais a forma não-possuída do substantivo: mbéyo kámo 'meu cavalo (que eu crio)'. Compare-se vangána 'minha vaca'.

14.1 Substantivos possuídos de forma alienável e inalienável

Os substantivos inalienavelmente possuídos são aqueles de posse obrigatória: hhêve 'a perna dele', êno 'a mãe dele'. Os substantivos alienavelmente possuídos não precisam de possuidor káxe 'dia/sol', sopôro 'milho', hhixôe 'vestido', mas podem ser possuídos: kaxéna 'seu dia', sápara 'milho dele', hhîxo 'vestido dela'.

14.2 -ti 'possuído não-especificamente'

Substantivos de ambos os grupos acima referidos podem ser possuídos especifica ou não-especificamente, sendo indicado o possuidor não-específico pelo sufixo -ti afixado à forma da terceira pessoa: hhêve 'perna dele', hhevêti 'perna de alguém'; sápara 'milho dele', saparâti 'milho de alguém'; mesána 'mesa dele', mesanáti 'mesa de alguém'.

O acento fundamental (isso é, não-deslocado) dos substantivos especificamente possuídos ocorre na primeira sílaba de certos substantivos: sápara 'milho dele', e na segunda sílaba dos restantes: kaxéna 'dia dele'. Chama-se 'acento da 1ª posição'.

O acento fundamental dos substantivos possuídos não-especificamente (isso é, com -ti) ocorre na terceira sílaba e chama-se 'acento da 2ª posição'. Há uns poucos substantivos possuídos não-especificamente que têm o acento da 2ª posição na segunda sílaba em vez da terceira. (Note-se que o acento da 1ª posição pode ser deslocado da segunda sílaba para a primeira, ao passo que se pode deslocar o acento da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba: hhevéhiko 'pernas dele', hhêve 'perna(s) dele'; hhevetíhiko 'pernas de alguém', hhevêti 'perna(s) de alguém'.)

14.3 -ne 'próprio'

Usa-se este elemento para enfatizar a propriedade ou posse: njovó'ine ne xovo'íti 'aquele chapéu é meu chapéu'; hhixéne 'é seu próprio vestido'.

14.4 Inclusivo e exclusivo

Quando se usa a primeira pessoa do plural, abrange geralmente a pessoa a quem se fala: vítuke 'nosso (nosso e seu)'. Compare-se a forma singular induke 'meu/nosso (mas não de você)'. Se a pessoa que fala não quer parecer egoísta, pode usar a primeira pessoa do plural quando se espera a primeira do singular. Às vezes quem fala usa a primeira pessoa do plural, mesmo quando ele próprio não está incluído: motóvaa vánjea tamborna ûti? 'posso tomar emprestado nosso tambor?' (que pertence ao ouvinte).

LIÇÃO 15

SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS ALIENAVELMENTE; CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS ALIENÁVEL E INALIENAVELMENTE; FORMAÇÃO DAS FORMAS POSSUÍDAS; -NA 'POSSESSIVO'

Exercício: padrão gramatical I

Kuti itukôa ne áhara?
Ánzarana.

De quem é aquela enxada?
É minha enxada.

Substituir áhara e Ánzarana.
por: povôti Mbovótina.
mêsa Menzána.
lâpi Lámbina.
lâpi Leápina.
hapâtu Nzapátuna.
hapâtu Hapátuna Xuâum.

Substituir aquela enxada e minha enxada
por: aquele machado meu machado
aquela mesa minha mesa
aquele lápis meu lápis
aquele lápis seu lápis
aquele(s) sapato(s) meu(s) sapato(s)
aquele(s) sapato(s) sapato(s) de João

Exercício: padrão gramatical II

Kuti itukôa ne xêne?
Onjéne.

De quem é aquele caminho?
É meu caminho.

Substituir xêne e Onjéne.
por: sopôro Nzápara.
huxôe Nzûxo.
hhixôe Njîxo.
ko'êe Ko'ea Xuâum.

Substituir caminho e meu caminho
por: milho meu milho
instrumento meu instrumento
vestido meu vestido
(aquela) batata batata de João

Exercício: padrão gramatical III

Ítike ra povôti?
Eêm, índuke.

Este machado é seu?
Sim, é meu.

Substituir Eêm, índuke.
por: Eêm, mbovótina.
Áko'o, ituke mbo'ínu.

Substituir Sim, é meu.
por: Sim, é meu machado.
Não, é do meu irmão.

Po'ínu: É o irmão ou primo de um homem ou a irmã ou prima de uma mulher. Usa-se livremente para incluir outros parentes, amigos ou companheiros contanto que sejam estes do sexo da pessoa com quem têm parentesco: mbo'ínu 'minha irmã' (fala a mulher)/'meu irmão' (fala o homem). Po'ínu significa também outro': peréxanu po'ínu 'dê-me outro'.

Exercício: padrão gramatical IV

Ituke yá'a ra povôti?
Eêm, ítuke.

Substituir Eêm, ítuke.
por: Eêm, povótina nzá'a.
Åko'ò, ituke mbo'ínu.

Este machado é do seu pai?
Sim, é dele.

Substituir Sim, é dele.
por: Sim, é o machado do meu pai.
Não, é do meu irmão.

Exercício: padrão gramatical V

Uhhé'ekoti ra hhixôe.

Substituir hhixôe
por: hhîxe
hhîxo
hapâtu
hepâtuna
hapâtuna

Este vestido é bonito.

Substituir este vestido
por: seu vestido
o vestido dela
os sapatos (são bonitos)
seus sapatos (são bonitos)
os sapatos dele (são bonitos)

Exercício: padrão gramatical VI

Harará'iti ra njîxo.

Substituir harará'iti
por: hhopú'iti
hhahhá'iti
hononó'iti
hiyá'iti

Substituir ra njîxo
por: hûxo
hhîxo ra mbo'ínu
hhîxo ra pe'ínu

Meu vestido é vermelho.

Substituir vermelho
por: branco
preto
azul/verde
amarelo

Substituir meu vestido
por: o instrumento dele
o vestido da minha irmã
o vestido da sua irmã

Exercício: resposta

Ihíkaxopiti ne hóyeno?

Eêm, ihíkaxonuti nê'e.

Anêko ipixáxopiti?
Eêm, anêko.

Aquele homem ensina a você?
Aquele homem é seu professor?

Sim, aquele me ensina.
Sim, aquele é meu professor.

Seu doutor está lá?
Sim, está.

Ápee kipoheínopiti?
Ako kipoheínonuti.

Você tem lavadeira?
Não tenho lavadeira.

Ápee kipoheínoti Mâriya?
Eêm, ápee.

Maria tem lavadeira?
Sim, ela tem.

15.1 Substantivos possuídos alienavelmente

É deste tipo a maior parte dos substantivos tratados nesta lição. Cada palavra tem três formas: não-possuída: *hhixôe* 'o vestido'; especificamente possuída: *hhixo* 'vestido dela'; e possuída não-especificamente: *hhixôti* 'vestido de alguém'. É pouco usada esta última forma, já que quando não se quer especificar o possuidor se usa normalmente a forma não-possuída. Isto contrasta com os substantivos inalienavelmente possuídos, nos quais é muito comum a forma não específica.

Nos substantivos não-possuídos é arbitrária a escolha de sílaba tônica, já que a acentuação não tem função gramatical. Também não é predizível a sílaba tônica além do fato de ser uma das primeiras três sílabas: *káxe* 'dia/ sol', *tamúku* 'cachorro', *kalivôno* 'criança'.

Ao contrário, nos substantivos possuídos, a colocação da acentuação tem função gramatical. Há umas poucas exceções, onde a mesma sílaba é tônica, seja possuída a palavra especificamente ou não: *oyénae* 'o que ela cozinhou', *oyénaeti* 'a coisa cozida (geralmente mandioca)'.

15.2 Classes de substantivos possuídos alienável e inalienavelmente

15.2.1 Consiste a maioria dos substantivos inalienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.1.1 – partes do corpo: *hhêve* 'pé/perna dele', *pâho* 'boca dele';

15.2.1.2 – termos de parentesco: *há* 'a pai dele', *xe* 'éxa 'criança dele';

15.2.1.3 – substantivos derivados: *óvoku* 'casa dele', *várereope* 'arado dele', *oyé* 'eu 'o que ela cozinhou'.

15.2.2 Consiste a maioria dos substantivos alienavelmente possuídos nos seguintes tipos:

15.2.2.1 – as plantas: *sopôro* 'milho', *kareúke* 'feijão miúdo';

15.2.2.2 – os animais: *hhó* 'openo 'animal/pássaro', *tapî* 'i 'galinha';

15.2.2.3 – o universo: *káxe* 'sol/dia', *meúm* 'campo', *huvêo* 'rio';

15.2.2.4 – palavras emprestadas: *mêsa* 'mesa', *hapâtu* 'sapato'.

Não são absolutas estas categorias. Por exemplo, *íti* 'sangue' pode ser considerado parte do corpo, mas é possuído alienavelmente. Embora *mémaína* 'sua mãe' seja parente, é possuída alienavelmente porque é palavra emprestada. Em geral, vocábulos referentes a roupas são possuídos inalienavelmente: *pôro* 'calças dele', c.f. *hhixôe* 'vestido'. É poucas vezes possuída a maior parte dos animais, pássaros e plantas (exceto comida).

15.3 Formação das formas possuídas dos substantivos alienavelmente possuídos

15.3.1 Formas regulares

-Na A maior parte dos substantivos alienavelmente possuídos recebe o sufixo -na na sua forma possuída; *áhara* 'enxada', *áharana* 'enxada dele'; *povôti* 'machado', *povótina*

'machado dele'. Cabem nesta categoria todas as palavras emprestadas: mēsa 'mesa', menzána 'minha mesa'; hapātu 'sapato', hapátuna 'sapato dele'.

15.3.2 Formas irregulares

Há uns 50 substantivos alienavelmente possuídos cuja forma possuída é irregular (v. Anexo 3). É preciso decorar tais formas. Estão incluídos nesta lição alguns dos mais comuns, com suas formas irregulares.

15.3.2.1 – E da forma não-possuída se omite na forma possuída: hhixôe 'vestido', hhixo 'vestido dela'; hhuxôe 'instrumento', hhûxo 'instrumento dele'; ihâe 'nome', îha 'nome dele'.

15.3.2.2 – E da forma não-possuída é substituído por -a na forma possuída: kohhêe 'lua/mês', kóhhea 'mês dele'; ko'êe 'batata', kó'ea 'batata dele' (especialmente batata-doce).

15.3.2.3 – Todos os o da forma não-possuída são substituídos por a na forma possuída: sopôro 'milho', sápara 'milho dele'; vôso 'linha', vása 'linha dela'.

15.3.2.4 – Prefixa-se o- à forma não-possuída para criar a forma possuída: xêne 'caminho', oxéne 'caminho dele'.

15.4 Frases verbais nominalizadas

A palavra que corresponde a 'meu professor' não é substantivo possuído, senão frase verbal nominalizada em que o objeto indica a relação: ihíkaxonuti 'aquele que me ensina/meu professor', ipixáxopiti 'aquele que trata a você/seu médico'.

Estas formas com -ti 'descritivo' podem ser 1) substantivo como aqui: ako ihíkaxonuti 'não tenho quem me ensine/professor', ou 2) verbo: ihíkaxonuti kó'oyene 'está me ensinando hoje', ako íhikaxanu kó'oyene 'não me está ensinando hoje'. Note que quando é substantivo não muda para o modo potencial, isto é, o o não muda para a (v. 10.2).

LIÇÃO 16

NEGATIVOS AKO, ÁKO 'ONE, AVO, HAINA; GRUPOS CONSONANTAIS

Exercício: transformação – auxiliares negativos

Ako kohhêe.

Áko'one kohhêe.

Avo kohhêe.

Haina kohhêe.

Não há lua.

Não há mais lua.

Ainda não há lua.

Não é lua.

Ako ihíkaxoti yaáye.

Áko'one ihíkaxoti yaáye.

Avo ihíkaxoti yaáye.

Haina ihíkaxoti yaáye.

Aqui não há professor.

Aqui não há mais professor.

Aqui ainda não há professor.

Ele não é o professor daqui.

Ako ipixáxoti.

Haina ipixáxoti.

Avo ipixáxoti.

Áko'one ipixáxoti.

Não há médico.

Ele não é médico.

Ainda não há médico.

Não há mais médico.

Ako nje'éxa.

Haina nje'éxa.

Avo nje'éxa.

Áko'one nje'éxa.

Não tenho filhos.

Ele não é meu filho.

Ainda não tenho filhos.

Não tenho mais filhos.

Ako mbo'ínu.

Haina mbo'ínu.

Avo mbo'ínu.

Áko'one mbo'ínu.

Não tenho irmãos.

Ele não é meu irmão.

Ainda não tenho irmãos.

Não tenho mais irmãos.

Exercício: resposta

Ako xi'íxa?

Ako nje'éxa.

Você não tem filhos?

Não tenho filhos.

Avo xe'éxa ne hóyeno?

Ávo, avo xe'éxa.

Aquele homem ainda não tem filhos?

Não, ainda não tem filhos.

Áko'one koyúhoti?

Áko'one.

Não há mais pregador?

Não há mais.

Avo kerénte?
Âvo.

Ainda não tem crentes?
Ainda não.

Haina íngele?
Haína.

Não é inglês?
Não.

Íngele: Este termo se aplicava aos primeiros missionários evangélicos, os quais eram ingleses, e àqueles que seguiam os ensinamentos deles. Continua significando 'evangélico' e se estende para abranger qualquer pessoa que fala inglês. Ingeléxovoti é 'tornar-se crente' ou 'fazer as coisas ao modo inglês'.

16.1 Negativos

ako	+ substantivo	= não há...
áko'one		= não há mais
avo		= ainda não há
haina	+ substantivo	= não é/são ...

Quando ocorrem *ako* e *avo* com substantivos são predicados; quando ocorrem com verbos, são elementos auxiliares. Comparem-se *ako xe'éxa* 'ele não tem filhos' e *ako pîha* 'ele não foi'.

Haina e *áko'one* ocorrem somente com substantivos.

16.2 Grupos consonantais

Na língua terena escrita, podem ocorrer juntas duas consoantes: *mbîho* 'fui', *oyé'engo* 'cozinhei', *hhîpo* 'unha dele'. Porém, estas duas letras representam apenas um som, como o ch da palavra chegar em português. A língua portuguesa tem verdadeiros grupos consonantais, como é o tr de metro. Quando se empresta para terena um vocábulo português que contém grupo consonantal, interpola-se com frequência uma vogal entre as duas consoantes: *koaturú'* *kôe* de quatro, *íngēle* de inglês, *purútuuye* de português, *kerénte* de crente, *méturu* de metro.

LIÇÃO 17

ACENTUAÇÃO NOS VERBOS DA CLASSE -XO; USOS DE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO; -VO

Exercício: resposta

Ihíkexoti? Eêm, inzíkaxoti.	Você está ensinando? Sim, estou ensinando.
Íhikexone? Eêm, inzikaxone.	Você já ensinou? Sim, já ensinei.
Ihíkexovotine? Eêm, inzíkaxovotine.	Já está estudando? Sim, já estou estudando.
Íhikexovone? Eêm, inzikaxovone.	Já estudou? Sim, já estudei.
Ihíkexovaâti? Eêm, inzíkaxovaati.	Você está estudando-o? Sim, estou estudando-o.
Ihíkaxovaati? Ako íhikaxapaa.	Está estudando-o? Não está estudando-o.
Kipopú'ikoati êno? Eêm, kipopú'ikoati.	A mãe está lavando o cabelo dele? Sim, está lavando-o.
Kipópu'ikoane êno? Eêm, kipópu'ikoane.	A mãe já lavou o cabelo dele? Sim, já o lavou.
Kipepú'ikovoti? Eêm, ngipopú'ikovoti.	Está lavando seu cabelo? Sim, estou lavando meu cabelo.
Kipépu'ikovone? Eêm, ngipópu'ikovone.	Já lavou seu cabelo? Sim, já lavei meu cabelo.
Ikerókoti tikóti? Eêm, ingorókoati.	Está derrubando árvore(s)? Sim, estou derrubando-a.
Íkerokone tikóti? Eêm, ingyokoane.	Já derrubou árvore(s)? Sim, já a derrubei.
Ikerókovoti? Eêm, ingorókovoti.	Você caiu (agora mesmo, no ato de cair)? Sim, eu caí.

Íkerokovo? Eêm, íngorokovo.	Você caiu? Sim, eu caí.
Kuti ihíkaxo? Ha'a Xuâum.	Quem está ensinando? O pai de João.
Kuti íhikaxo? Kalivônohiko./Kayumákexoti.	A quem/o que é que ele está ensinando? As crianças./Numeração.
Kuti ihíkaxovo? Ûndi.	Quem está estudando? Eu.
Kuti íhikaxovo? Emo'u xâne.	O que ele está estudando? A língua/o idioma terena.
Kuti kipopú'ikoa? Êno.	Quem lavou o cabelo dele? A mãe dele.
Kuti kipopú'ikovo? Sêno.	Quem está lavando o cabelo? A mulher.
Kuti íkorókoa? Nzá'a.	Quem a derrubou? Meu pai.
Kuti íkoroko? Tikóti.	O que ele derrubou? A árvore.
Kuti íkorókovo? Ûndi.	Quem caiu? Eu.
Kuti íkorokovo? Uhhôro.	O que fez ele cair? Um buraco.

17.1 Acentuação dos verbos da classe -XO

Na seção que versa sobre substantivos, notou-se que os substantivos possuídos apresentam seu acento em sílabas diversas conforme são possuídos específica ou não-especificamente. Usa-se o acento da 1ª posição quando o substantivo é possuído especificamente e o acento da 2ª posição quando tem o sufixo -ti e é possuído não-especificamente. Os verbos têm outrossim duas posições para o acento.

O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba de alguns verbos da classe -XO: íhikaxovo 'estudou', íkorokovo 'caiu', e na segunda dos verbos restantes: oyé'ekoa 'cozinhou-o'.

Cai o acento da 2ª posição na segunda sílaba de alguns verbos: ihíkaxovoti 'está estudando', e na terceira dos verbos restantes: íkorókovoti 'está caindo', oye'ékoati 'está cozinhando-o'.

Embora ocorra o acento da 1ª posição na segunda sílaba de alguns verbos e da 2ª posição naquela mesma sílaba de certos verbos, são sempre diversos os verbos em questão, sendo assim possível distinguir entre os acentos da 1ª e 2ª posição.

Dividem-se os verbos da classe -XO em 3 classes conforme seu padrão de acentuação.

17.1.1 A menor das classes de verbos da classe -XO vem representada nos parágrafos anteriores por *ihikaxovo* e *ihikaxovoti*. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando não está presente -ti 'progressivo', isso é, acento da 1ª posição; e na 2ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação 1-2.

17.1.2 A segunda classe de verbos da classe -XO vem representada por *ikorokovo* e *ikorókovoti*. Dá-se o acento na 1ª sílaba quando -ti não está presente, isso é, acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Esta classe apresenta o padrão de acentuação 1-3.

17.1.3 A maior das classes de verbos da classe -XO vem representada por *oyé'ekoa* e *oye'ékoati*. Dá-se o acento na 2ª sílaba quando não está presente -ti, isso é, acento da 1ª posição, e na 3ª sílaba quando está presente, isso é, acento da 2ª posição. Apresenta esta classe o padrão de acentuação 2-3.

17.2 Usos do acento da 1ª e 2ª posição

Nos substantivos, ocorre o acento da 1ª posição quando está ausente o -ti e o da 2ª posição quando presente. Nos verbos, porém, são muito mais variados os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição. Segue um elenco dos usos mais comuns destes acentos. Encontram-se outros exemplos nas lições referidas.

17.2.1 Usos da primeira posição:

17.2.1.1 Verbos de cláusulas independentes quando ausente o elemento -ti (9.4, 10.4): *oyé'ekone tapî'i 'já cozinhou a galinha'*, *ako ayé'eka tapî'i 'não cozinhou galinha'*.

17.2.1.2 Verbos dependentes com sufixo -ea (28.4.1, 30.1.3): *kahhá'a oyé'ekoa 'quer cozinhar'*.

17.2.1.3 Verbos do imperativo positivo (23.2): *yayé'ekaa 'cozinhe-o'*.

17.2.1.4 Para enfatizar o elemento objetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): *kuti oyé'eko? 'o que é que está cozinhando?'*, *ene oyé'eko 'é isso que está cozinhando'*.

17.2.2 Usos da segunda posição:

17.2.2.1 Quando presente -ti 'progressivo' (9.4; 58.1): *oye'ékoti tapî'i 'está cozinhando galinha'*, *ápee xâne ákoti aye'ékaa 'há gente que não a cozinha'*.

17.2.2.2 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao passado ou a uma ação costumeira (14.1): *oye'ékohi ra árunoe, enóhi ayuíti 'quando a moça cozinhou, dizem que festejaram muito'*; *êno njánena, vonôa 'tenho muitos companheiros quando vamos/viajamos'*.

17.2.2.3 Em cláusulas dependentes e temporais que se referem ao futuro ou a uma declaração condicional no futuro (41.1): *aye'ékaa, inamo nika ūti 'se/quando o cozinhar, então comeremos'*; *yepemákana, arakéne, yákoemo 'se/quando você for perguntado, diga: "ela vem"'*.

17.2.2.4 Para enfatizar o elemento subjetivo tanto em frases declarativas quanto nas interrogativas (18.3): *kuti oye'ékoa?* 'quem cozinhou?'; *ene oye'ékoa* 'foi ela quem a cozinhou'.

17.2.2.5 Após certos conetivos como *úkeane*, *ina*, *ínamo* (23.4): *ina oye'ékoa* 'então a cozinhou'; *ínamo aye'ékaa* 'então ela vai cozinhá-lo'.

17.2.2.6 Verbos no imperativo negativo (23.3): *hhoko yoye'ékoa* 'não a cozinhe'.

17.2.2.7 Verbos depois de *ainapo yákoe* 'obrigado' (31.5): *ainapo yákoe iteíkonu* 'obrigado por me ter convidado'.

17.3 -vo/-pu 'reflexivo, passivo'

Usa-se -vo das seguintes maneiras:

17.3.1 Como reflexivo em que o sujeito recebe também a ação do verbo: *ngipopú'ikovoti* 'estou lavando a cabeça', *íngorokovo* 'caí'. Comparem-se *ngipopú'ikoati* 'estou lavando a cabeça dele', *íngorokoa* 'eu o derrubei/fiz cair'. Comparem-se outrossim *inzíkaxovoti* 'estou estudando/ensinando a mim mesmo', *inzíkaxoati* 'estou lhe ensinando', *inzíkaxovaati* 'estou estudando-o', *inzíkaxopeati* 'estou ensinando-o a você'.

17.3.2 Como construção passiva na qual não se pode precisar o agente: *ínati ehehépixovo* 'então se descasca', *ínati imo'úxovo* 'então se espreme/ aperta'.

17.3.3 Como parte inerente do verbo que não se pode omitir nem substituir: *enóvondi* 'estou bebendo', *ako énambu* 'não bebo', *ako omótovonu okóvo* 'ele me ama', *ivókovone* 'ele morreu'.

Quando -vo vem seguido de -a 'objeto da 3ª pessoa', a combinação resultante é -vaa: *inzíkaxovaati* 'estou estudando-o'. No negativo não se muda -vo para -va como seria de esperar, senão para -pu: *ako íhikaxapu* 'não estudou'. Já que não ocorre a combinação ua, -pu mais -a dá -paa: *ako íhikaxapaa* 'não o estudou'.

Nos vocábulos de que vo é parte integral, não se transforma este vo em pu no negativo, pois é apenas o sufixo -vo que se muda para -pu: *ovóyaa* 'ele mora lá', *ako aváyaa* 'ele não mora lá'.

LIÇÃO 18

INDICAÇÃO E ÊNFASE DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação - ênfase de sujeito → de objeto

Itíne ihíkaxo.

Îti íhikaxo.

Ûndi ihíkaxo.

Ûndi íhikaxo.

Îti ihíkaxo.

Îti ínzikaxo.

Ûndi isukôa.

Ûndi isúko.

Ûndi isukópi.

Ûndi isíko.

Undíne ihíkaxopi.

Undíne íhikaxoa.

Itíne íhikaxonu.

Itíne íhikaxoa.

Itíne íhikaxoovi.

É você que está ensinando.

É você que ele está ensinando.

Sou eu que estou ensinando.

Sou eu que ele está ensinando.

É você que está ensinando.

É você que estou ensinando.

Eu que bati nele.

Em mim que ele bateu.

Eu que lhe bati.

Em mim que você bateu.

Eu que estou lhe ensinando.

Eu que estou ensinando a ele.

É você que está me ensinando.

É você que está ensinando a ele.

É você que está nos ensinando.

Exercício: transformação – ordem normal → enfático

Oye'ekoti xúpu ne Mâriya.

Xúpu oyé'eko ne Mâriya.

Mâriya, ene oye'éko xúpu.

Maria está cozinhando mandioca.

É mandioca que Maria está cozinhando.

É Maria que está cozinhando mandioca.

Exercício: resposta

Kuti pihô?

Yékoteeno pihô.

Kuti pihopô?

Hóvenoeno pihopô.

Kuti pihopóne?

Ândi pihopóne.

Quem foi?

O velho que foi.

Quem foi embora?

A velha que foi embora.

Quem já foi embora?

Minha irmã menor que já foi embora./

Meu irmão menor que já foi embora.

Kuti simô?
Hóvenoeno simô.

Kuti simopî?
Hóvenoeno simonû.

Kutimo simo'óvi?
Vínikonemo íhhae Pánana.

Kuti xo'opêe?
Íhhae Mbókoti xo'opêe.

Kuti xo'opeínopi?
Iyénonjapa.

Quem chegou?
A velha que chegou.

Quem chegou na sua casa (a você)?
A velha que chegou na minha casa (a mim).

Quem vai chegar em nossa casa (a nós)?
Nosso amigo de Bananal.

Quem está passeando?
Os de Cachoeirinha que estão passeando.

Quem está passeando na sua casa?
Meus parentes.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti oye'éko?
Mbo'ínu oye'éko.

Substituir Mbo'ínu oye'éko.
por: Enjóvi oye'éko.
Nza'íne.

Quem cozinhou?
Minha irmã cozinhou.

Substituir Minha irmã cozinhou.
por: Minha irmã maior cozinhou.
Minha colega.

Exercício: padrão gramatical II

Kuti oyé'eko?
Xúpu.

Substituir Xúpu.
por: Xúpu oyé'eko.
Xúpu, ene oyé'eko.
Peixou oyé'eko.

O que ela cozinhou?
Mandioca.

Substituir Mandioca.
por: Mandioca que ela cozinhou.
Mandioca que ela cozinhou.
Feijão que ela cozinhou.

Exercício: padrão gramatical III

Kuti ihíkaxovo?
Kalivônohiko.

Substituir Kalivônohiko.
por: Ũndi.
Homoéhouhiko.
Heu' koêti ũti.
Uhhá' koêti ũti.
Úsotine xâne.

Quem está estudando?
As crianças.

Substituir As crianças.
por: Eu.
Os moços.
Nós todos.
Nós todos.
Os adultos.

Exercício: padrão gramatical IV

Kuti íhikexovo?

Emo'u xâne.

O que você está estudando?

A língua/o idioma terena.

Substituir Emo'u xâne.
por: Emo'u Itukó'oviti.
Koyuhópeti.
Kayumákexoti.

Substituir Língua/idioma terena.
por: A palavra de Deus.
Leitura.
Numeração.

18.1 Indicação de sujeito e objeto

Um dos usos gramaticais de acento é diferenciar entre sujeito e objeto. O acento da 1ª posição indica objeto: *kuti isúko?* 'em que é que ele bateu?'. O acento da 2ª posição indica sujeito: *kuti isukôa?* 'que/quem bateu nele?'.
O acento da 2ª posição não costuma cair na última vogal do verbo, senão é deslocado para uma sílaba anterior. Contudo, para enfatizar o sujeito, o acento circunflexo pode cair na última sílaba: *kuti simô?* 'que/quem chegou?', *kuti koyuhô?* 'quem falou?'.
18.2 Ordem normal, não-enfática
A ordem normal das palavras de uma sentença transitiva é: predicado + objeto + demonstrativo + sujeito: *oye'ékoti xúpu ne Mâriya* 'Maria está cozinhando mandioca'.
18.3 Ênfase de sujeito e objeto
18.3.1 Com pronome
Para enfatizar o sujeito, pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa ao passo que o verbo permanece na terceira pessoa para todas as pessoas e apresenta o acento da 2ª posição: *undíne koyuhôa* 'eu que estou dizendo-o/o disse', *itíne isukónu* 'foi você quem bateu em mim', *hanê'e koyuhôa* 'foi ele quem o disse'.
Para enfatizar o objeto, pode ocorrer um pronome da primeira, segunda, ou terceira pessoa em vez do afixo objetivo correspondente. O verbo apresenta o acento da 1ª posição: *ûndi isíko* 'fui eu em quem você bateu', *îti ngíxo* 'foi/ é você com quem eu falei/falo', *hanê'e ngíxo* 'foi aquele com quem eu falei'.
A forma pronominal com -ne ocorre com mais frequência para enfatizar o sujeito, ao passo que a forma sem -ne é normal para ênfase do objeto.
18.3.2 Com ordem enfática das palavras
Pode-se mostrar a ênfase do sujeito pela anteposição do sujeito com relação ao verbo, apresentando este o acento da 2ª posição. O pronome *ene* pode seguir imediatamente ao sujeito: *Mâriya, ene oye'éko xúpu/Mâriya oye'éko xúpu* 'Maria, foi ela quem cozinhou a mandioca'.
A ênfase do objeto pode-se mostrar pela anteposição do objeto com relação ao verbo, o qual apresenta o acento da 1ª posição. O pronome *ene* pode seguir imediatamente ao objeto: *xúpu ene oyé'eko ne Mâriya/xúpu oyé'eko ne Mâriya* 'mandioca, é o que Maria está cozinhando'.

Quando presente o ene, há maior ênfase. O ene se refere sempre a uma palavra ou idéia anterior: *Miranda-ke, ene yóno* 'a Miranda que ele foi'. *Ha* se refere a alguma coisa que vem depois: *hara yóno Miranda-ke* 'este é (o lugar) aonde ele foi, a Miranda'.

LIÇÃO 19

DESLOCAÇÃO DO ACENTO EM VERBOS DA CLASSE -XO

Exercício: transformação colocação da acentuação

Pîhe.

Pihépa.

Úkeane pího.

Úkeane pihôpo./Ukópeane
pihôpo.

Úngeane mbího.

Úngeane mbihôpo.

Vúkeane pího ûti.

Vúkeane pihôpo ûti.

Ako mbîha kó'oyene vo'oku úko.

Ako mbihápa kó'oyene vo'oku
úko.

Ako pîha kó'oyene vo'oku úko.

Ako pihápa kó'oyene vo'oku
úko.

Vá.

Vá embora (voltando para casa).

Então ele foi.

Então ele foi embora
(voltando para casa).

Então eu fui.

Então eu fui embora.

Então nós fomos.

Então nós fomos embora.

Hoje não vou/fui por causa da chuva.

Hoje não vou/fui embora por causa da
chuva.

Ele não foi hoje por causa da chuva.

Ele não foi embora hoje por causa da
chuva.

Exercício: resposta

Pího?

Eêm, pího.

Pihóne?

Eêm, pihóne.

Pihópone?

Eêm, pihópone.

Pihêti?

Eêm, mbihôti.

Pihetímo?

Eêm, mbihotímo.

Pîhe.

Eêm, mbihôti.

Ele foi/vai?

Foi/vai, sim.

Já foi?

Sim, já foi.

Já foi embora (voltou a qualquer lugar)?

Sim, já foi.

Você vai?

Vou sim.

Você irá?

Sim, eu irei.

Vá.

Sim, eu vou.

Pihépa.
Eêm, mbihópoti.

Vá embora.
Sim, eu vou embora.

19.1 Deslocação do acento em verbos da classe -xo

19.1.1 Determinada pela extensão do verbo

Com exceção da ênfase de sujeito descrita em 18.1, o acento não pode cair na última sílaba; é por isso que os verbos curtos apresentam com frequência seu acento deslocado uma ou duas sílabas.

O acento básico da 1ª posição na palavra pihópo 'foi embora' cai na segunda sílaba. Na forma não-sufixada pîho 'foi' desloca-se o acento da 1ª posição até a primeira sílaba.

O acento básico da 2ª posição na palavra pihopóne 'quando já tinha ido embora' cai na terceira sílaba. Na forma não-sufixada pîho 'quando foi' desloca-se o acento da 2ª posição da terceira à primeira sílaba. Note-se que se fosse deslocado apenas uma sílaba, o acento cairia na sílaba final da palavra, posição interdita. Na forma sufixada mais curta pihôpo 'quando foi embora' desloca-se o acento básico da 2ª posição da terceira para a segunda sílaba.

Nos casos em que é deslocado um acento agudo básico uma sílaba, transforma-se em circunflexo (exceto no caso de 20.1.2.3; 20.1.3), quando deslocado duas sílabas, fica agudo, como abaixo se vê:

Posição	Básico	Deslocado uma sílaba	Deslocado duas sílabas
1	pihópo	pîho	
2	pihopóne	pihôpo	pího

19.1.2 Determinada pelo padrão silábico

Se termina a palavra em grupo vocálico acentuado, a penúltima sílaba costuma apresentar acento circunflexo em vez do acento agudo que normalmente teria: ina porexôa 'então ele o deu a ele', ina porexónu 'então ele o deu a mim'.

Para outro tipo de deslocação em palavras com grupos vocálicos, v. também 20.1.3.

19.1.3 Determinada pelo sufixo -ti 'descritivo'

19.1.3.1 Quando é -ti, a quarta sílaba e:

1) as sílabas primeira e segunda são um grupo vocálico: se é forte a primeira vogal (a, e, o) e fraca a segunda (i, u), o acento cai na vogal forte: aíkoti 'está ralando'. De outra maneira, o acento cai na segunda vogal: eópoti 'sente'.

2) as sílabas segunda e terceira são um grupo vocálico: a terceira vogal apresenta acento circunflexo: imoâti 'ele o pôs', nikeâti 'você o come'.

3) não há grupos vocálicos: o acento cai na segunda vogal: pihópoti 'vai embora', isúkoti 'bate'.

19.1.3.2 Quando é -ti, a quinta sílaba e vem:

1) precedida de heo: cai o acento na segunda vogal: kipóheoti 'está lavando', yonóheoti 'anda sem rumo'.

2) precedida de outro grupo vocálico: cai o acento circunflexo na quarta vogal: kipoheâti 'está lavando-o', isukoâti 'está batendo-o', varereôti 'está arando'.

Nos casos 19.1.3.1 e 2 acima referidos, o -ti pode ser a sílaba final ou pode ser seguido de outras sílabas sem influir nas regras declaradas: pihópotimo 'vai embora', isukoâtimo 'vai bater nele'.

Em circunstâncias que não sejam aquelas já referidas, o elemento -ti não influi na deslocação, mas sim exige o acento da 2ª posição: pihôti 'vai', pihotímo 'irá'.

19.2 Variações no acento da 2ª posição

Quando termina a palavra num grupo vocálico acentuado, e vem seguida de outra palavra sem pausa, tem 3 variações possíveis no que diz respeito ao acento, mas o sentido não muda. Dependem estas principalmente da rapidez da fala.

As lições se constróem à base do padrão da fala moderada pouco rápida; o estudante, porém, deve ensaiar também as formas mais rápidas.

19.2.1 O acento fica como na forma seguida de pausa: ina kixôa Mâriya: kutí' kôe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/ parecia um sonho'.

19.2.2 O acento é agudo na vogal final: ina kixóa Mâriya: kutí' kóe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'. Em tal situação há um pouco de ênfase na vogal acentuada mas não há extensão.

19.2.3 Resulta uma unidade de acentuação sem nenhum acento no verbo: ina kixoa Mâriya: kutí' koe hhopúne 'então Maria disse para ele: foi como um sonho/parecia um sonho'.

LIÇÃO 20

MANUTENÇÃO DA DISTINÇÃO ENTRE ACENTOS DA 1ª E 2ª POSIÇÃO EM VERBOS DA CLASSE -XO

Exercício: transformação — mudança de pessoa

Yusikóne píheane.

Yusikóne mbíheane.

Yusikóne píhiine.

Yusikóne píheane ũti.

É melhor que ele vá já.

É melhor que eu vá já.

É melhor que você vá já.

É melhor que vamos já.

Kóyeekune píhea xoko po'ínu.

Ngóyeekune mbíhea xoko mbo'ínu.

Kéyeekune píhii xoko pe'ínu.

Kóyeekune píhea ũti xoko po'ínu
ũti.

Ele sempre vai na casa do irmão dele.

Vou sempre na casa do meu irmão.

Você sempre vai na casa do seu irmão.

Sempre vamos na casa do nosso irmão/
amigo.

-ea: O -ea de píhea e o -ii de píhii são duas das formas do sufixo referencial (28.2).

Exercício: resposta

Namo píhii?

Ihárootike mbíhea.

Quando você vai?

Vou amanhã.

Namo píhea?

Ihárootike píhea.

Quando ele vai?

Vai amanhã.

Namo pihépii?

Ako énjaamo mbihópeaku.

Quando você vai embora?

Não sei quando vou embora.

Namo pihópea?

Avo énjaamo pihópeaku.

Quando ele vai embora?

Ainda não sei quando ele vai embora.

Kutimo itukóvo káxe píhea ũtí?

Pi'aâtikemo káxe.

Qual o dia que vamos?

Na terça-feira.

Kutimo itukóvo káxe píhii?

Sápatukemo itukovo lûmingu.

Que dia você vai?

No sábado ou domingo.

Exercício: resposta

Kuti píko?

Mbêyo píko.

Do que ele tem medo?

Ele tem medo do meu animal.

Kuti níko?

Peixo níko.

O que ele está comendo ?/O que ele come?

Ele está comendo feijão./Ele come feijão.

Píkea?	Tem medo dele?
Eêm, mbíkoa.	Sim, tenho medo dele.
Neíxoá?	Você o viu?
Eêm, noínjoa.	Sim, eu o vi.
Yéxoá?	Sabe?
Énjoa.	Eu sei.

20.1 Manutenção de distinção entre o acento da 1ª e 2ª posição em verbos da classe -xo

Resultaria frequente ambiguidade se não fosse possível distinguir entre o acento da 1ª e 2ª posição. Há várias maneiras de manter a distinção.

20.1.1 Em palavras compridas

Ocorrem em sílabas diferentes o acento da 1ª e 2ª posição:

	1ª posição	
íhikaxo		'ensinou'
íkorokovo		'caiu'
pihópone		'já foi embora'
	2ª posição	
ihíkaxo		'quando ensinou'
ikorókovo		'quando caiu'
pihopóne		'quando já tinha ido embora'

20.1.2 Em palavras curtas

Por causa do mínimo número de sílabas em alguns verbos, há outras maneiras de distinguir o acento da 1ª e 2ª posição.

20.1.2.1 pelo tipo de acento (agudo ou circunflexo):

1ª posição	pihópo	'foi embora'	pîho	'foi'
2ª posição	pihôpo	'quando foi embora'	pího	'quando foi'

Análise:

pihópo	– acento da 1ª posição em sílaba básica
pihôpo	– acento da 2ª posição deslocado 1 sílaba
pîho	– acento da 1ª posição deslocado 1 sílaba
pího	– acento da 2ª posição deslocado 2 sílabas

20.1.2.2 pela presença de -ti 'progressivo'

É possível serem do mesmo tipo e ocorrerem na mesma sílaba o acento da 1ª e 2ª posição: pihópo 'foi', pihópoti 'vai'. Elimina-se, porém, a possível ambiguidade pela presença do sufixo -ti.

20.1.2.3 pela gramática

Por via de regra, os verbos de duas sílabas que devem apresentar acento da 2ª posição na terceira sílaba mantêm a distinção entre as posições 1ª e 2ª por sua classe acentual (v. 20.1.2.1). Porém, se tais verbos vêm precedidos de objeto ou substituto de objeto (por exemplo, na 'onde', ene 'é o que/é isto que/é quem', xoko po'ínu '(foi) na casa de seu irmão'), apresentam acento agudo da 1ª posição em vez de circunflexo na primeira sílaba: na yóno? 'aonde ele foi?', yóno ... 'quando ele foi...'; ene píko 'é ele de quem teve medo', píko 'quando ele teve medo...'. A presença do objeto antes do verbo serve para identificar o acento verbal como sendo da 1ª posição.

Note-se que, se o substantivo ou seu substituto se refere ao sujeito em vez do objeto, ficará o acento em sílaba diferente: kuti píko? 'de que ele tem medo?', kuti pikôa? 'quem teve medo dele?'

20.1.3 Em palavras que contêm grupos vocálicos

Quando a segunda e a terceira sílaba formam um grupo vocálico, ocorre o acento da 1ª posição na primeira sílaba da palavra mesmo que seu acento básico seja na 2ª sílaba. Fica do tipo agudo embora deslocado, cf. níkoa 'ele o comeu', nikóne 'ele já o comeu' (acentos da 1ª posição na segunda sílaba), nikôa 'quando ele o comeu' (acentos da 2ª posição na 2ª sílaba). Inclusive nesta situação se conserva a distinção entre as duas posições.

Note-se que é fácil cair numa confusão acerca dos padrões de acentuação por causa dos deslocamentos antes referidos. Níkoa 'ele o comeu', nikópoti 'então comeu' parecem indicar que niko é verbo do padrão 1-2. Para acertar na classificação, é necessário usar formas do verbo não influenciadas por deslocação. As formas seguintes mostram que é este um verbo do padrão 2-3: nikóne 'já comeu', nikopónoti 'foi comer'.

Vê-se, portanto, que não há ocorrências ambíguas do acento da 1ª e 2ª posição.

20.2 Ênfase no sujeito

Nas palavras compridas não se diferencia a forma que enfatiza o sujeito da forma com outros acentos da 2ª posição. Faz-se, porém, tal distinção nas palavras curtas.

	2ª posição	
pihopóne		'quando já havia ido'
pihōpo		'quando foi embora'
pího		'quando foi'
	ênfase no sujeito	
ene pihopóne		'ele que já havia ido'
ene pihopō		'ele que foi embora'
ene pihō		'ele que foi'

LIÇÃO 21

ORDEM SINTÁTICA DE SUJEITO E OBJETO; USO DE DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Mepú'ikoa ne náranga?
Eêm, mambú'ikoane.

Você descascou a/essa laranja?
Sim, já descasquei.

Yivókoa ne tîpe?
Eêm, yuvóngoane.

Você atirou no veado?
Sim, já atirei.

Isíkoa ne tîpe?
Eêm, inzúkoane.

Você matou o veado?
Sim, já matei.

Yehéhépixoa ne xúpu?
Eêm, enzéhépixoane.

Você descascou a/essa mandioca?
Sim, já descasquei.

Keúhha'ixoa ne yóvoku?
Eêm, ngaúhha'ixoane.

Você varreu a sua casa?
Sim, já varri.

Ixíxiko ho'êti?
Eêm, injúxuko ho'êti.

Você tece cintos?
Sim, teço cintos.

Mepu'íkoti náranga?
Eêm, mambu'íkoti náranga.

Você está descascando laranjas?
Sim, estou descascando laranjas.

Yehehépixoti xúpu?
Eêm, enzehépixoti xúpu.

Você está descascando mandioca?
Sim, estou descascando mandioca.

Yivókoti tîpe?
Eêm, yuvóngoti tîpe.

Você está atirando em veado?
Sim, estou atirando em veado.

Exercício: padrão gramatical I

Kuti itúko ne hóyeno?
Yuvókoti tîpe.

O que está fazendo o/aquele homem?
Está atirando em veado.

Substituir Yuvókoti tîpe.
por: Isúkoti váka.
Mapu'íkoti náranga.
Ehehépixoti xúpu.

Substituir Está atirando em veado.
por: Está matando vaca.
Está descascando laranja.
Está descascando mandioca.

Exercício: padrão gramatical II

Kuti itúko ne sêno?

Kauhhá'ixoati ra óvoku.

Substituir Kauhhá'ixoati ra óvoku.

por: Mapu'íkoati ra náranga.

Ehehépixoati ra xúpu.

O que está fazendo aquela mulher?

Está varrendo a casa dela.

Substituir Está varrendo a casa dela.

por: Está descascando a laranja.

Está descascando a mandioca.

Exercício: padrão gramatical III

Enepo ne homoéhou koépeko tîpe.

Substituir koépeko tîpe

por: isuko po'ínu

isuko vâka

ehéhepixo xúpu

íhikaxovo koyuhópeti

Aquele moço matou um veado.

Substituir matou um veado

por: matou o irmão dele/bateu no

irmão dele

matou uma vaca

descascou mandioca

estudou o livro

21.1 Ordem sintática de sujeito e objeto

Salientou-se em 12.1 que a ordem sintática de sentenças descritivas é: predicado + demonstrativo + sujeito. Na presente lição ocorre a mesma ordem; aqui, porém, um verbo transitivo vem precedido da palavra interrogativa kuti: kuti itúko ne hóyeno? 'que está fazendo o homem?'

Dão-se aqui três variantes com referência ao objeto:

predicado + objeto:

mepú'iko náranga?

'você descasca laranja?'

predicado + objeto incluído + demonstrativo + objeto:

mepú'ikoa ne náranga?

'você descasca a laranja?'

predicado + objeto incluído:

mambú'ikoane

'já a descasquei'.

Em 18.2 se deu a ordem não-enfática:

predicado + objeto + demonstrativo + sujeito:

oye'ékoti xúpu ne Mâriya

'Maria está cozinhando mandioca'.

Outra ordem não-enfática coloca enepo e o demonstrativo antes do sujeito, o qual precede à sua vez ao predicado. O predicado fica com acento da 1ª posição: enepo ne Mâriya oyé'eko xúpu 'Maria cozinha mandioca'.

21.2 Uso de demonstrativos para salientar atividade ou objeto

Quando é enfocada a atividade, não se usa demonstrativo: yuvókoti tîpe 'está atirando em veado'. Não se particulariza o veado. Quando é enfocada o objeto, usa-se demonstrativo: yivókoa ne tîpe? 'você atirou nesse/no veado?' Neste caso refere-se a um

veado específico já mencionado ou aludido na conversa. Comparem-se: komómoti koyuhópeti 'está olhando livros', komomaâti ra koyuhópeti 'está olhando este livro'.

LIÇÃO 22

DISTINÇÃO DE SUJEITO E OBJETO

Exercício: transformação - distinção de sujeito e objeto

Níko ne tapî'i.	A galinha comeu.
Níko tapî'i.	Ele comeu galinha.
Níkoa tapî'i.	A galinha o comeu.
Níkoa ne tapî'i.	Comeu a galinha./A galinha o comeu.
Komómoti ne hóyeno.	Aquele homem está olhando.
Komómoti hóyeno.	Ele está olhando um homem.
Komomaâti hóyeno.	Um homem está olhando a ele.
Komomaâti ne hóyeno.	Aquele homem está olhando a ele./ Ele está olhando o homem.

Exercício: resposta

Ako yakáhha'a kemómoiyyi râ'a?	Não quer olhar isto?
Ngahhá'a ngomómoiyea.	Quero olhar.
Yokomómaa pihîi râ'a.	Olhe para isto.
Ngomomaâtimo.	Vou olhar.

-Iyea e -iyii são mais duas formas do sufixo referencial -ea (28.2).

Exercício: padrão gramatical I

Komomónuti ne sêno.	Aquela mulher está me olhando.
Substituir komomónuti	Substituir Está me olhando.
por: komomópiti	por: Está lhe olhando.
komomó'oviti	Está nos olhando.
komomaâti	Está olhando a ele./ Ele está olhando a mulher.

Exercício: padrão gramatical II

Komómoti ne sêno.	Aquela mulher está olhando.
Substituir sêno	Substituir aquela mulher
por: ipixáxoti	por: aquele médico
yonôti	aquele viajante
ko'ítuketi kavâne	aquele lavrador

Exercício: padrão gramatical III

Komómoti sêno.

Substituir sêno
por: ipixáxoti
yonôti
koyuhópeti
mboláxoti

Ele está olhando uma mulher.

Substituir uma mulher
por: um médico
um viajante
um livro
um jogo de futebol

Exercício: padrão gramatical IV

Komómoti yonôti ne sêno.

Substituir yonôti
por: ovokúti
mumunéti
none kalivôno

Aquela mulher está olhando um viajante.

Substituir um viajante
por: uma casa
uma coisa para olhar/espetáculo
um retrato da criança

Substituir sêno
por: homoéhou
árunoe
yékoteeno
hóvenoeno

Substituir aquela mulher
por: aquele moço
aquela moça
aquele velho
aquela velha

Exercício: padrão gramatical V

Kuti komómo ne sêno?
Koyuhópeti komómo.

Substituir: koyuhópeti
por: mboláxoti
mumunéti
ko'ítuketi
njîxo

O que está olhando aquela mulher?
Está olhando o livro.

Substituir: o livro
por: o jogo de futebol
a coisa para olhar/espetáculo
o trabalhador
meu vestido

Exercício: padrão gramatical VI

Kuti kemómo?
Keyúhope ngomómo.

Substituir: Keyúhope ngomómo.
por: Ngomómoti râ'a.
Ngomómoti keyúhope.
Ngomomaâti ra keyúhope.

O que você está olhando?
Seu livro que estou olhando.

Substituir: Seu livro que estou olhando.
por: Estou olhando isto.
Estou olhando seu livro.
Estou olhando seu livro.

22.1 Distinção de sujeito e objeto

Note-se a presença ou ausência dos sufixos objetivos e dos demonstrativos nas sentenças que seguem.

22.1.1 Substantivo livre é objeto

predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + demonstrativo + objeto:

oye'ékoati ra xúpu 'está cozinhando esta mandioca'. (Padrão 1)

22.1.2 Substantivo livre é sujeito

22.1.2.1 predicado + demonstrativo + sujeito: laká'iti ne hóyeno 'aquele homem está molhado'; pihóne ne hóyeno 'o/aquele homem já foi', komómoti ne hóyeno 'o/aquele homem está olhando'.

22.1.2.2 predicado + sufixo objetivo da primeira ou segunda pessoa + demonstrativo + sujeito: komomónuti ne hóyeno 'o/aquele homem está me olhando'. (Padrão 2)

22.1.2.3 predicado + sufixo objetivo da terceira pessoa + sujeito: níkoa tapî'i 'as galinhas o comem'.

O substantivo livre do Padrão 1 é objeto e aquele de Padrão 2 é sujeito embora ambas sentenças tenham o mesmo padrão geral. A única diferença é que em No. 1 o sufixo objetivo é da terceira pessoa e em No. 2 não é. Quando se estende o padrão 2 para abranger um sufixo da terceira pessoa (em vez da primeira e segunda somente), resulta certa ambiguidade: komomaâti ne hóyeno 'ele viu o homem' (padrão 1)/'o homem o viu' (padrão 2). Só ocorre esta ambiguidade quando o substantivo livre é tal que pode ser ou sujeito ou objeto. Note-se que não há ambiguidade em kauhhá'ixoati ne ovokúti 'ela está varrendo a casa', kauhhá'ixoati ne sêno 'a mulher está varrendo-o'.

LIÇÃO 23

OS MODOS EFETIVO E POTENCIAL; IMPERATIVOS; INA; -TI 'DESCRITIVO'

Exercício: transformação – indicativo → imperativo

Kipepú'ikovoti? Kipépu'ikapu.	Você está lavando sua cabeça? Lave sua cabeça.
Kipevó'uxovoti? Kepéva'uxapu.	Você está lavando as mãos? Lave as mãos.
Kipehhévexovoti? Kipéhhevexapu.	Você está lavando os pés? Lave os pés.
Kipenóneovoti? Kipénaneapu.	Você está lavando o rosto? Lave o rosto.
Ípiheatine? Ípiheane.	Você está pondo-o agora? Ponha-o agora.
Pihêti? Pihe.	Você vai? Vá.
Pihépoti? Pihépa.	Você vai embora? Vá embora.
Yoye'ékoati? Yayé'ekaa.	Você está cozinhando-a? Cozinhe-a.
Yurúkovoti? Yúrukapu.	Você está entrando? Entre.
Komóhiti. Yokómohi.	Ele está brincando. Brinque.
Koyónoti yâti. Yokóyono yâti.	Ele está cuidando do seu irmão menor. Cuide do seu irmão menor/irmãozinho.
Koyúhoti. Yokóyuhó.	Ele está falando. Fale.
Kotúpone káxe, kôe. Kotúpone káxe, yákoe.	O tempo esquentou outra vez, ele disse. Fale: O tempo esquentou outra vez.

Kipéva'uxapu, kíxoá.
Kipéva'uxapu, íxea.

Lave as mãos, ele disse a ela.
Fale a ela: Lave as mãos.

Exercício: transformação – imperativo positivo → negativo

Íxea.
Hhoko kixêá.

Diga a ele.
Não diga a ele.

Íxenu.
Hhoko kixênu.

Diga-me.
Não me diga.

Yokómohi.
Hhoko kemôhi.

Brinque.
Não brinque, não.

Kipépu'ikapu.
Hhoko kipepú'ikovo.

Lave a cabeça.
Não lave a cabeça, não.

Ípiheane.
Hhoko ipíheá.

Ponha.
Não ponha, não.

Píhe.
Hhoko píhe.

Vá.
Não vá, não.

Yokóyuho.
Hhoko keyûho.

Fale.
Não fale, não.

Exercício: transformação - modo efetivo → potencial

Ina pího.
Ínamo píha.

Então ele foi.
Então ele irá.

Ina oye'ékoa.
Ínamo aye'ékaa.

Então ela o cozinhou.
Então ela vai cozinhá-lo.

Ina koyûho.
Ínamo okoyûho.

Então ele falou.
Então ele falará.

23.1 Modo efetivo e modo potencial

Quase todas as sentenças estudadas até agora têm sido do modo efetivo, com exceção das sentenças negativas; estas são do modo potencial. Assinala-se o modo efetivo nos verbos da classe -XO pela presença do sufixo -o: pího 'ele foi'; e nos verbos da classe A- pela ausência de prefixo a- ou o-: xuxápati 'é/anda ligeiro'.

Descrevem-se em 10.2 e 11.1 as regras para formação do modo potencial: ahhíkovoti 'está tomando banho', yáhhikapu 'tome banho'; koyûhoti 'está falando', yokóyuho 'fale', okoyûho 'quando ele falar'.

A seguir se dão os usos mais comuns de ambos os modos. (Note-se que o termo 'modo potencial' refere-se apenas ao verbo principal. Pode vir acompanhado de vários auxiliares modificadores.)

23.1.1 Emprega-se o modo efetivo para:

23.1.1.1 cláusulas positivas independentes, referentes ao passado, presente ou futuro tanto declarativas como interrogativas: pihóne 'já foi', mómindi 'estou cansado', mbihotímo 'irei'.

23.1.1.2 objetos verbais positivos (28.4.1): kahhá 'a yónea 'quer ir'.

23.1.1.3 cláusulas dependentes, referentes ao passado (41.1): koyuhôa ... 'quando o disse ...'.

23.1.1.4 cláusulas introduzidas por ina 'então' (23.4): ina yóno 'então foi'.

23.1.1.5 imperativo negativo (23.3): hhoko keyuhôa 'não o diga'.

23.1.1.6 cláusulas negativas condicionais com hhókoti 'se não' (60.1): hhókoti itíve ... 'se não for doce ...'.

23.1.2 Emprega-se o modo potencial para:

23.1.2.1 cláusulas negativas independentes (10.2, 11.1): ako okóyuhô 'ele não falou'.

23.1.2.2 cláusulas dependentes referentes ao futuro (41.1) ou usados em sentenças positivas condicionais (60.1): okoyúho, ... 'quando/se ele falar ...'.

23.1.2.3 cláusulas introduzidas por ínamo 'então (futuro)' (23.4): ínamo píha 'então irá'.

23.1.2.4 cláusulas imperativas positivas (23.2): yokóyuhô 'fale'.

23.1.2.5 ação iminente -Vvo (24.2): mbihápaavo 'já vou embora/vou indo para casa'.

23.1.2.6 perguntas pedindo a possibilidade: kuti yanâ? 'quem poderia ir?', na yánam? 'onde eu devia ir?'. (Veja Anexo 6 para mais exemplos.)

23.2 O imperativo positivo

Usa-se a segunda pessoa do verbo para o imperativo simples. Leva o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: yúrukapu 'entre!', yokóyuhô 'fale!'.

Para ordem hortativa usa-se a primeira pessoa do plural. Leva também o acento da 1ª posição e fica no modo potencial: pihápáne ûti 'vamos para casa/ vamos embora!' vimákapu kínze 'vamos cantar o número 15' (24.1). Com menos frequência usa-se também desta maneira a terceira pessoa: pihápa 'deixa ele ir para casa/embora!'.

Quando ocorre no modo potencial a primeira pessoa do singular com acento da 1ª posição, indaga se se deve fazer determinada coisa ou não: ímbihaane? 'posso pô-lo?/quer que eu o ponha?', yundáxaa? 'posso escrevê-la?/ quer que eu a escreva?' (25.1).

23.3 O imperativo negativo

Forma-se o imperativo negativo pelo auxiliar hhoko seguido do verbo principal na segunda pessoa do modo efetivo com acento da 2ª posição: hhoko yitoxôa 'não a escreva', hhoko keyuhôa 'não diga isso'.

Algumas pessoas usam os auxiliares *hako* ou *ako* em vez de *hhoko*. Mas mesmo para eles se diferenciam o negativo indicativo e o negativo imperativo por seu modo e acento. O negativo indicativo emprega o modo potencial e o acento da 1ª posição: *ako pihépa* 'você não foi para casa', *ako yokóyuho* 'você não falou', ao passo que o negativo imperativo utiliza o modo efetivo e o acento da 2ª posição: *ako pihêpo* 'não vá para casa!', *ako keyûho* 'não fale!'.

23.4 Ina 'então'

O verbo que segue a *ina* leva o acento da 2ª posição. Quando se refere ao passado o verbo fica no modo efetivo: *ina pího* 'então ele foi', e quando se refere ao futuro fica no modo potencial, seguindo o sufixo futuro *-mo* a *ina*: *ínamo píha* 'então irá'.

23.5 ti

O sufixo *-ti* 'descritivo' não ocorre com nenhum dos imperativos. Quando ocorre com *ina* significa 'só depois' ou 'bem depois disso, então'. Usa-se com frequência na construção de uma série de acontecimentos que compõem um processo: *uké'exo ísupaheiyea*, *ha ínati isôpo*; *uké'exo ísoiyea*, *ha ínati nhôpo* 'depois de foiçar, então capina; depois de capinar, então planta'; *ha ínati yuhikópaa ûti*, *ha ínati hukoa ûti* 'então o cardamos, então o fiamos'; *haína vo'ókuke ínati apêe* 'não é que só apareceu nesse tempo'.

Yákoe, *íxea*: *Yákoe* (intransitivo) 'fale' e *íxea* (transitivo) 'fale a ele' são formas imperativas irregulares de *kôe* e *kíxo*a (44.1).

LIÇÃO 24

HORTATIVOS; -vvo AÇÃO IMINENTE'; -pono 'MOVIMENTO NO SENTIDO DE'

Diálogo

Niké'evo. Ámbeevone.	Está servido? Obrigado (recusando a comida).
Yárekaavo káfe. Eêm, oréngoti.	Tome café. Sim, vou tomar.
Po'ínu? Ámbeenemo.	Quer mais? Obrigado, estou satisfeito.

Exercício: transformação – hortativo no modo efetivo → potencial

Hhingá', pihópoti ûti. Hhingá', pihápane ûti.	Vamos, vamos embora. Vamos, vamos já embora.
Hhingá', kipóheoti ûti. Hhingá', kipáheane ûti.	Vamos, vamos lavar roupa. Vamos, vamos já lavar roupa.
Hhingá', vahhíkovoti. Hhingá', váhhikapune.	Vamos, vamos tomar banho. Vamos, vamos já tomar banho.

Exercício: transformação – indicativo efetivo → potencial iminente

Vomómikoti. Vámamikaavo.	Estamos descansando. Vamos já descansar.
Mbihópotine. Mbihápaavo.	Vou embora. Já vou embora.
Vorékoti lete. Várekaavo lete.	Estamos tomando leite. Vamos já tomar leite.
Yorékoti máte? Yárekaavo máte.	Está tomando mate? Tome mate.
Nikôti ûti. Niká'avo ûti.	Estamos comendo. Vamos já comer.

Exercício: transformação – efetivo → potencial

Viyópono xúpu?
Viyápana xúpu.

Yórekopono varápu?
Yárekapanaavo varápu.

Víhikaxoponovo.
Víhikaxapanapuovo.

Noínjopono iyénonjapa.
Naínjapanaavo iyénonjapa.

Você foi buscar mandioca?
Vá buscar mandioca.

Você foi tomar garapa?
Vá tomar garapa.

Fomos estudar.
Vamos, estudemos.

Fui ver meus parentes.
Vou ver meus parentes.

Exercício: resposta

Mbihóne.
Eêm, indopónopitimo.

Yéxoponoa?
Eêm, énjoponoa.

Yéxoponoa?
Ako énjapanaa.

Yéxopononu?
Eêm, énjoponopi.

Éxoponoovi?
Eêm, éxoponoovi.

Já vou.
Sim, vou lhe alcançar.

Lembra-se dele/disto?
Sim, lembro-me.

Lembra-se dele/disto?
Não me lembro.

Lembra-se de mim?
Sim, lembro-me de você.

Ele se lembra de nós?
Sim, lembra-se de nós.

Exercício: padrão gramatical I

Naínjapanaavo usó'iyea.

Substituir usó'iyea
por: usó'iyea ne Xuâum
ímakeiyea ne oyé'eum
ímakeiyea ne nakáku

Vou ver se já aprontou.

Substituir Já aprontou.
por: João está pronto.
Já cozinhou o que estou cozinhando.
O arroz já cozinhou.

Exercício: padrão gramatical II

Komomóponoti étuku.

Substituir étuku
por: Pánana
Hánaiti Meûm
pitivóko

Ele foi ver o trem.

Substituir o trem
por: Bananal
Campo Grande
a cidade

24.1 Hortativos consistem de:

24.1.1 verbos no modo potencial, precedidos facultativamente por *hHINGÁ'*: *PIHÁPANE ũti* 'vamos agora para casa!', *hHINGÁ'*, *PIHÁPANE ũti* 'vamos, vamos para casa!'.

24.1.2 verbos no modo efetivo, precedidos obrigatoriamente por *hHINGÁ'*: *hHINGÁ' PIHÓPOTI ũti* 'vamos, vamos para casa!'.

As duas variantes têm significado igual.

24.2 -VVO 'ação iminente/por enquanto/agora/ainda'

Indica V reduplicação da vogal que precede ao sufixo. -VVO ocorre com o modo potencial e o acento da 1ª posição: *NIKÁ'AVO ũti* 'vamos comer já' (a comida está pronta), *YÁREKAAVO MATE* 'tome mate', *RAMÁ'ANGAPUUVO* 'já vou me agasalhar'. Ocorre -'VVO quando cai o acento na sílaba anterior ao sufixo ou na primeira sílaba do sufixo: *PIHÉ'EVO* 'então pode ir'. Note-se: o o deste afixo não se transforma em a no modo potencial. No modo efetivo a forma é -*IKO* (30.3).

24.3 -PONO/-PON/-PO 'movimento no sentido de ...'

-PONO é usado para indicar movimento até certo ponto com a intenção declarada no verbo: *VIYÓPONO XÚPU* 'ele foi buscar mandioca'.

O sufixo tem 3 formas: -pono, -pon, e -po. Ocorre -pon somente quando seguido do sufixo referencial (28.1): *KÓNOKOA ISÚKOPONEA* 'precisa ir matá-lo'. -Po ocorre apenas quando seguido dos dois sufixos homófonos -ino (32.2, 33.1): *ISÚKOPINOIA* 'foi matá-lo para ele'. Nos casos restantes o sufixo é -pono: *ISÚKOPONOA* 'foi matá-lo'.

Este sufixo segue imediatamente ao sufixo verbal -o quando presente: *EXÓPONOVI* 'ele se lembra de nós'; segue imediatamente à raiz de um verbo da classe A-: *ENE ELÓKEPINO OKÓVO* 'por isso ele foi alegrar-se'.

Lembre-se: Nos verbos da classe -XO do modo potencial, todo o deste afixo se transforma em a (10.2): *AKO ISÚKAPANAA* 'ele não foi matá-lo'.

LIÇÃO 25

PEDIDOS DE INSTRUÇÕES; -IKOPO

Exercício: resposta I

Ímbihaane ra xúpu?
Eêm, ípiheane.

Ngipáhea ra tuíti?
Eêm, kipéhea.

Andápikexaane ra yúku?
Eêm, yatápikexaa.

Hhe'oo ínjaa?
Eêm, hhe'oo íxea.

Veyámbanaa?
Eêm, viyápanaa.

Aúngapaamaka yúnzo'ikea?
Yaúkapaamaka yího'ikii.

Ingápana úne?
Iképana úne.

Mbaréxapi perégu?
Peréxanaa.

Ngipáhea ra ípevo?
Hhókoxovo kipehêa.

Ngipápu'ikapu?
Hhókoxovo kipepú'ikovo.

Já posso pôr mandioca?
Sim, ponha agora.

Posso lavar esta rede?
Sim, lave.

Posso cortar esta lenha?
Sim, corte.

Posso fazê-lo devagar?
Sim, faça-o devagar.

Posso buscá-lo?
Sim, busque-o.

Posso ler outra vez?
Leia outra vez.

Posso buscar água?
Busque água.

Posso dar-lhe pregos?
Dê-me.

Posso lavar a sua roupa?
Não lave ainda.

Posso lavar minha cabeça?
Não lave (sua cabeça) ainda.

Exercício: resposta II

Íhikexaa.
Ínzikaxaavoikopo, ehém?

Yokóyoveane.
Ongóyoveaneikopo, ehém?

Ensine a ele.
Então vou ensinar a ele, está bem?

Veja como é.
Vou ver então como é, está bem?

Viyápanaavo.
Veyámbanaavoikopo, ehém?

Yoxó'opee.
Onjó'opeevoikopo, ehém?

Vá buscar.
Vou buscar então, está bem?

Passeie.
Vou passear então, está bem?

Exercício: padrão gramatical

Ayé'engaa?
Yayé'ekaa.

Posso cozinhá-lo?
Sim, cozinhe.

Substituir Yayé'ekaa.
por: Hhókoxovo yoye'éko.
Hhoko yoye'éko.
Eêh, yayé'ekaa kó'oyene.

Substituir Sim, cozinhe.
por: Não cozinhe ainda.
Não cozinhe, não.
Sim, cozinhe agora.

25.1 Pedidos de instruções

Para pedir instrução o modo potencial é usado com o acento da 1ª posição: ayé'engaa? 'posso cozinhá-lo?' e a resposta é no imperativo, negativo ou positivo: yayé'ekaa 'cozinhe-o', hhókoxovo yoye'ékoa 'não o cozinhe ainda'.

25.2 -Ikopo 'neste caso/então'

Usa-se -ikopo em respostas que tiram conclusões de alguma coisa que se acaba de dizer; tem geralmente o significado 'então': exónuikopo 'então, neste caso ele me conhece', énomoneikopomea 'então neste caso talvez fosse assim', ná'ikopo vónea, hhókoti îti? 'então onde podíamos ir/iríamos se não fosse a você?'

Ocorre a forma -'ikopo se vem imediatamente após a sílaba tônica: xulukí'ikopo 'então neste caso foi um tatu mesmo'.

LIÇÃO 26

TERMOS DE PARENTESCO; -XAPA 'COLETIVIZADOR'; NH; XOKO

Exercício: padrão gramatical I

Na úkea?
Mbókotike.

Donde ele veio?
De Cachoeirinha.

Substituir úkea
por: yúkea
ukópea
yukópea

Substituir Ele veio.
por: Você veio.
Ele está voltando.
Você está voltando.

Substituir Mbókotike.
por: Hánaitike Meùm.
Moreira-ke.
Pitivókoke.
Inámatike Pitivóko.

Substituir De Cachoeirinha.
por: De Campo Grande.
De Moreira.
Da cidade.
De Aquidauana.

Exercício: padrão gramatical II

Na ukópea pe'ínu?
Ako ukópeaku.

Donde está voltando seu irmão?
Não volta de nenhuma parte.

Substituir Ako ukópeaku.
por: Xoko ihíne.
Xoko xé'a.
Xoko sînhá.
Xoko sinhéna.
Xapa xe'éxaxapa.

Substituir Não volta de nenhuma parte.
por: Da filha dele.
Do filho dele.
Do genro dele.
Da nora dele.
Dos filhos dele.

Substituir pe'ínu
por: yâyo
yâti
yexóvi

Substituir seu irmão
por: seu irmão (falando a mulher)
seu irmão menor/irmãozinho
seu irmão maior/grande

Exercício: padrão gramatical III

Na yukópea?
Ako ungópeaku.

Donde está voltando?
Não volto de nenhuma parte.

Substituir Ako ungópeaku.
por: Kavâne ungópea.
Xoko mbo'ínu.
Xoko ônju.
Xoko imónjuko.
Xoko ônze.
Xoko imónze.
Xapa nje'éxaxapa.
Xapa iyénonjapa.

Substituir Não volto de nenhuma parte.
por: Vim da roça.
do meu irmão
do meu avô
do meu sogro
da minha avó
da minha sogra
dos meus filhos
dos meus parentes

Exercício: padrão gramatical IV

Na yéno?
Xoko mongéxa.

Onde vai?
Na (casa de) minha irmã.

Substituir mongéxa
por: ámorim
eúngo
ôngo
ândi
nêvom
nevónge

Substituir minha irmã
por: meu neto
meu tio
minha tia
meu irmão menor
meu/minha sobrinho/a
meu/minha sobrinho/a

Exercício: padrão gramatical V

Na óvo yâyo?
Xoko ôxu.

Onde mora/está seu irmão?
Com o avô dele.

Substituir yâyo
por: yâti
yexóvi

Substituir seu irmão
por: seu irmão menor
seu irmão maior

Substituir ôxu
por: ôse
mokéxa
eúko
ôko

Substituir o avô dele
por: a avó dele
a irmã dele
o tio dele
a tia dele

Exercício: padrão gramatical VI

Na yóvo?
Xoko po'i nzá'a.

Onde você mora?
Com o irmão do meu pai.

Substituir po'i nzá'a
por: po'i ênom
títia
títio

Substituir o irmão do meu pai
por: a irmã da minha mãe.
minha tia
meu tio

26.1 Termos de parentesco

Segue um elenco de termos aplicáveis a parentes, tanto de homens como de mulheres:

há'a	'pai dele, irmão do pai dele'	(uso secundário)
po'i há'a	'irmão do pai dele'	
êno	'mãe dele, irmã da mãe dele'	(uso secundário)
po'i êno	'irmã da mãe dele'	
ôxu	'avô dele'	
ôse	'avó dele'	
ámori	'neto/neta dele'	
amóseno	'netos/netas dele'	
eúko	'tio dele'	(especialmente aqueles que não são irmãos do pai)
ôko	'tia dele'	(especialmente aquelas que não são irmãs da mãe)
xe'éxa	'filho/filha dele'	(adulto ou criança)
xé'a	'filho dele'	
ihíne	'filha dele'	
títio	'tio dele'	
títia	'tia dele'	(Aplicados frequentemente pelos moços a gente mais velha, seja ou não membro da família.)
sínha	'genro dele'	
sinhéna	'nora dele'	
imóxuko	'sogro dele'	
imóse	'sogra dele'	
iyéno	'parentes dele'	

Aplicam-se os seguintes termos a parentes, tanto de homens como de mulheres, mas com significado diverso:

exóvi	'irmão ou primo mais velho dele/irmã ou prima mais velha dela'
po'ínu	'irmão ou primo dele/irmã ou prima dela'
âti	'irmão mais novo dele/irmã mais nova dela' (v. 13)

Aplicam-se os seguintes termos apenas a parentes de homens:

mokéxa	'irmã/prima dele'
nêvo	'sobrinho/a dele'
nevónge	'meu sobrinho/minha sobrinha' (termo usado apenas na primeira pessoa)

Aplica-se o termo seguinte somente a parentes de mulheres: âyo 'irmão/primo dela'

A mulher se refere aos seus próprios filhos e aos filhos dos seus irmãos ou irmãs) com os mesmos termos, isso é, *inzíne* 'minha filha', *njé'a* 'meu filho'. Pode o homem usar os mesmos termos para seus sobrinhos e sobrinhas que usa para seus próprios filhos, ou pode usar *nêvom* ou *nevónge*.

Ainda que *terena* normalmente não faça distinção entre 'irmão' e 'primo', alguns dos moços usam *primona ûndi* 'meu primo' para esclarecer o fato da pessoa não ser dos mesmos pais que eles.

Quando estes e outros termos são usados como vocativo, são oxítonas e termina a palavra em oclusiva glotal: na *keéyeye*, *uté'?* 'como vai, irmã?'; nas chamadas, prolonga-se a última sílaba com intonação ascendente: *atíi* 'irmãozinhoo'.

26.2 -xapa 'coletivizador':

Ocorre com poucos substantivos para indicar a forma coletiva. As principais palavras são: *iyénoxapa* 'povo dele', *xe'éxaxapa* 'os filhos dele', *amósenoxapa* 'os netos dele', e *peyóxapa* 'criação dele'.

26.3 Nh

Nh é letra pouco frequente, e na ortografia regular não se distingue o nh do n. A pronúncia aproxima-se, mas varia um pouco, do nh do português. Preste atenção aos dois sons aqui arrolados em ambientes semelhantes nas duas línguas e pratique a pronúncia terena.

vinha	sinha	'genro dele'
tinha	nhamúkoa	'pegou-o'
minha	xoínhae	'ano'
minhoca	nhoondi	'eu planto'
senhoras	nhonhokó 'koéne	'dormitaram'
senhores	aínhovo	'todos'
dinheiro	sinhéna	'nora dele'

Comparem-se outrossim as seguintes palavras terenas:

<i>nhonéti</i>	'planta'	<i>nonéti</i>	'fotografia'
<i>anha tamúku</i>	'piolho de cachorro'	<i>ana xúpu</i>	'raiz de mandioca'

26.4 Preposição xoko/xapa 'com, em, a, para, de'

Usa-se *xoko* com referência a pessoas e, por vezes, a coisas, em contraste com *-ke*, o qual se aplica a coisas e lugares (9.2). Por exemplo, na *víyo?* 'onde é que conseguiu?', *xoko mbo'ínu* 'com/na casa de meu irmão/de meu irmão'; na *yóvo?* 'onde você mora?', *xoko mbo'ínu* 'com meu irmão'; na *óko?* 'onde parou?', *xoko mbo'ínu* 'em meu irmão (como bicho pousado)'; na *yéno?* 'aonde vai?', *xoko mbo'ínu* 'ao meu irmão/para a casa de meu irmão'; vaneu *xoko Xuâum* 'o que ele comprou de João'.

É mais usada a palavra *xapa* no sentido de 'de/entre' quando é plural: *xapa tikóti* 'entre as árvores'.

LIÇÃO 27

-PO 'OUTRA VEZ'; -MEA 'TALVEZ'

Exercício: resposta

Kásati kó'oyene.
Eêm, yupíhhovaa.

Hoje está frio.
Sim, bastante.

Kótuti kó'oyene.
Eêm, yupíhhovaa.

Hoje está quente.
Sim, bem quente.

Kótuti râ'a.
Eêm, kótuti.

Isto está quente.
Sim, está quente.

Kásati ra úne.
Eêm, kásati.

A água está fria.
Sim, está fria.

Kotúpone káxe.
Eêm, kotúpone.

O tempo esquentou outra vez.
Sim, esquentou outra vez.

Kasápone káxe.
Eêm, kasápone.

O tempo esfriou outra vez.
Sim, esfriou outra vez.

Quente e Frio: Kásati e kótuti se empregam apenas com relação a tempo e a coisas. Para seres animados se utilizam os termos kásaxo e kótuxo. Estas palavras formam o negativo como verbos da classe A-, ou seja mediante uso dos prefixos a- e o-.

Exercício: padrão gramatical I

Késaxo?
Eêm, ngásaxo.

Está com frio?
Sim, estou com frio.

Substituir Eêm, ngásaxo.
por: Ngásaxoopepo.
Ako angásaxo.
Âvo.

Substituir Sim, estou com frio.
por: Estou com frio mesmo.
Não estou com frio.
Ainda não.

Exercício: padrão gramatical II

Kétuxo?
Eêm, ngótuxo.

Está com calor?
Sim, estou com calor.

Substituir Eêm, ngótuxo.
por: Ako ongótuxo.
Avo ongótuxo.
Ákone ongótuxo.

Substituir Sim, estou com calor.
por: Não estou com calor.
Ainda não estou com calor.
Não estou mais com calor.

Exercício: padrão gramatical III

Kasáxotimea xi'íxa?
 Ávomea akásaxo.

Substituir Ávomea akásaxo.
 por: Kasáxotimea.
 Áko'omea.

Parece que sua filha está com frio, não acha?
 Parece que ainda não está com frio.

Substituir Parece que ainda não.
 por: Parece que está.
 Parece que não.

Exercício: padrão gramatical IV

Kotúxotimea míxone?

Ávomea okótuxo.

Substituir Ávomea okótuxo.
 por: Kotúxotimea.
 Kotúxotiipepo.

Parece que seu esposo/sua esposa está com calor,
 não acha?

Parece que ainda não está com calor.

Substituir Parece que ainda não.
 por: Parece que está com calor.
 Está com calor mesmo.

Exercício: padrão gramatical V

Kahhá'ati kévea.
 Eêm, kahha'âti.

Substituir kévea
 por: kasápea
 kotúpea

Está querendo chover.
 Sim, está querendo.

Substituir chover
 por: esfriar outra vez
 esquentar outra vez

Exercício: padrão gramatical VI

Kevotímo?
 Exânemo koêku.

Substituir Exânemo koêku.
 por: Kahha'âti.
 Ako véxaa, ehém?

Vai chover?
 Quem sabe?

Substituir Quem sabe ?
 por: Está querendo.
 Não sabemos, não é?

Exercício: padrão gramatical VII

Êno kévea yótike.
 Eêm, êno.

Substituir yótike
 por: yuponí' koetike
 kiyakáxeke
 kó'oyene

Choveu bastante ontem à noite.
 Sim, bastante.

Substituir ontem à noite
 por: hoje cedo
 ontem
 hoje

Exercício: padrão gramatical VIII

Na kó'eye peké'exake ya
rakéne?

Kásati kó'oyene.

Como está o tempo na sua terra agora?

Está frio agora.

Substituir Kásati kó'oyene.
por: Honóno'ipopene tuti
tikóti.
Yupíhhovaa kásati.
Kotúpone ya rakéne.

Substituir Está frio agora.
por: É tempo de folha verde,
(primavera)
Está fazendo muito frio.
Está esquentando de novo.

27.1 -Po/-p 'outra vez'

-Po se aplica das seguintes maneiras:

27.1.1 Em relação à própria casa/morada; voltando para casa, chegando em casa: êno éxetinapo 'contou muitas histórias quando chegou em casa'.

27.1.2 Permanente: pihópone 'já foi para casa/já foi embora/ mudou'.

27.1.3 Outra vez: kotúpone 'esquentou outra vez'.

27.1.4 Depois: atipo Mâriya 'o irmãozinho/a menor/depois da Maria' (logo depois da Maria).

27.1.5 Reflexivo com -vo: isúkopovo 'ele matou a si mesmo'.

O sufixo tem duas formas: -po e -p. Ocorre -p quando seguido imediatamente do elemento referencial: kakhá'ati kasápea 'está querendo esfriar outra vez'; do sufixo -ino (32.1): poréxopinonoa 'ele o deu outra vez para mim'; ou do sufixo -ine (31.3): ike pihópine 'depois da partida dele'. Nos usos restantes se emprega -po.

Note-se que embora o sufixo -pono (24.3) tenha a forma -po logo antes de -ino, não se confunde com o sufixo -po 'outra vez' por se transformar este em -p antes do -ino. Comparem-se ene elókepino okóvo 'por isso ele foi alegrar-se' e ene elókepino okóvo 'por isso ele se alegrou outra vez'.

-pono + -ino → -poino
-po + -ino → -pino
-po + -ine → -pine
-pono + -ea → -ponea
-po + -ea → -pea

Não ocorrem juntos -pono e -po na mesma palavra.

27.2 -mea 'talvez'

Emprega-se -mea para indicar incerteza da parte de quem fala. Parece também suavizar a declaração feita, tornando-a menos dogmática, mesmo quando não há dúvida ou incerteza: kásaxomea 'ele está com frio talvez'. É -mea um dos sufixos que aparecem no elemento auxiliar negativo quando este está presente: ákomeamo kená'aka 'talvez ele não venha', kutímo pihô? Xuãummea 'Quem irá? Talvez João'.

LIÇÃO 28

FORMAS E USOS DO SUFIXO REFERENCIAL **-EA**

Exercício: transformação – mudança de pessoa

Ngónokoa ínzikaxeovo.
Kénokoa íhikexiivo.
Kónokoa íhikaxeovo.
Kónokoa víhikaxeovo.

Ngónokoa veyómbonea xúpu.
Kénokoa viyóponii xúpu.
Kónokoa veyóponea xúpu.
Kónokoa veyóponea uti xúpu.

Ngónokoa ómeam vânem.
Kénokoa yómii veâne.
Kónokoa ómea vâne.
Kónokoa vómea vane ûti.

Preciso estudar.
Você precisa estudar.
Ele precisa estudar.
Precisamos estudar.

Preciso buscar mandioca.
Você precisa buscar mandioca.
Ele precisa buscar mandioca.
Precisamos buscar mandioca.

Preciso levar minhas mercadorias.
Você precisa levar suas mercadorias.
Ele precisa levar as mercadorias dele.
Precisamos levar nossas mercadorias.

Exercício: resposta

Na itévone íhikexiivo?
Terseiro ano indóvone.

Na itóvone ísoiyea?
Ya xapa pánana.

Kahhá'amea xané'eiyeonu ne sêno?
Ákomea akáha'a.

Ákomea akáha'a yúho'ikea?
Kahhá'a yúho'ikea.

Até que ano você conseguiu estudar?
Até o terceiro ano consegui estudar.

Até onde ele conseguiu carpir?
Até o bananal.

Será que a mulher quer me acompanhar?
Parece que ela não quer.

Será que ele quer ler?
Ele quer ler.

Exercício: padrão gramatical I

Ngahhá'a yóneam.

Substituir yóneam
por: njo'ópeiyea
imóngea
yúnzo'ikea
ánjikeovo

Quero ir.

Substituir ir
por: passear
dormir
ler/cumprimentar
tomar banho

Exercício: padrão gramatical II

Ngahhá'a vanénjea xúpu.

Substituir xúpu
 por: kâme
 tapî'i
 peïxou

Quero comprar mandioca.

Substituir mandioca
 por: abóbora
 galinha
 feijão

Exercício: padrão gramatical III

Ngahhá'a ngaváneiyea xúpu.

Substituir xúpu
 por: xapâu
 sopôro

Quero vender mandioca.

Substituir mandioca
 por: mamão
 milho

Exercício: padrão gramatical IV

Ako yakáhha'a yénii Miránda-ke?
 Ngahhá'a.

Substituir yénii
 por: xe'ópeiyii
 imékii
 xenépiinu

Você não quer ir a Miranda?
 Quero.

Substituir ir a
 por: passear em
 dormir em
 me acompanhar a

Exercício: padrão gramatical V

Óriti énjea.

Substituir énjea
 por: níngea hhîhhi
 yóneam Miránda-ke
 njo'ópeiyea

É difícil eu saber/aprender./
 Custa eu saber/aprender.

Substituir aprender
 por: comer massa (de mandioca)
 ir a Miranda
 passear

Exercício: padrão gramatical VI

Óriti éxea yuho ûti.

Substituir yuho ûti
 por: yiûho
 kixoaku ûti

É difícil ele entender/compreender
 nossa língua.

Substituir nossa língua
 por: sua língua
 como nós fazemos as coisas

Substituir óriti
por: ako oríko

Substituir é difícil
por: não é difícil/é fácil

28.1 Colocação do sufixo referencial

Quando um dos sufixos -pono, -po ou -heixo ocorre no verbo, substitui-se o o final do sufixo pelo elemento referencial: kahhá'a isúkoponea 'quer ir bater nele', êno elókepea okóvo 'alegrou-se muito outra vez'. Ausentes estes sufixos, o elemento referencial substitui o sufixo verbal -o nos verbos da classe -XO: kahhá'a píhea 'quer ir', e segue à raiz nos verbos da classe A: êno elókeiyea okóvo 'alegrou-se muito'. O verbo ênovo 'bebe' é exceção porque sua forma com referencial é ênoiyeovo, isso é, não substitui o -o verbal. Se o verbo vem precedido de elemento auxiliar, sufixa-se -ea ao auxiliar: kixónu ákoiyeamo pihápa 'disse-me que não ia para casa'.

28.2 Formas de -ea

		I	II	III
		1ª e 3ª pessoa		2ª pessoa
precedido de		seguido de afixo objetivo* que não seja -a	todos os demais casos	
A	consoante	-eo	-ea	-ii
B	vogal não-acentuada	-iyeo	-iyea	-iyii
C	vogal acentuada	-'iyeo	-'iyea	-'iyii

*Entre os sufixos objetivos figuram: -nu 'me/mim', -pi 'o/a/você', -vvi 'nos/nós', -koko 'um ao outro' e -kono 'passivo'.

Os exemplos seguintes se correlacionam com o quadro anterior.

I.A	Kahhá'a hókeonu.	'Quer seguir-me.'
I.B	Na ênoiyeovo?	'Quando é que bebeu?'
I.C	Kixónu motó'iyeovo yónea.	'Disse-me que podia ir.'
II.A	Kahhá'a hókea.	'Quer segui-lo.'
II.B	Kahhá'a koyúhoiyea.	'Quer falar.'
II.C	Kixónu xuná'iyea.	'Disse-me que é/foi/está/estava forte.'
III.A	Kehhá'a hékiinu?	'Você quer seguir-me?'
	Kehhá'a hékii?	'Você quer segui-lo?'
III.B	Na yénoiyyiivo?	'Quando é que você bebeu?'
	Kehhá'a keyúhoiyii?	'Você quer falar?'
III.C	Nainjaavo xiná'iyii.	'Deixe-me ver se você é/está forte.'

Quando se mencionar o sufixo referencial nas lições que seguem, usa-se a forma -ea como representante de todas as 9 formas.

28.3 Acento no referencial

Os verbos com -ea levam normalmente o acento da 1ª posição; kakhá 'a oyé 'ekea 'ela quer cozinhar'.

Levam o acento da 2ª posição quando está presente o -ti 'descritivo': itíka únati yoneáti 'faça boa viagem', e no imperativo negativo: hhoko yitoxîi 'não escreva com isso'.

28.4 Usos do sufixo referencial -ea

Usa-se em diversas maneiras o elemento referencial. Dão-se nesta lição e nas próximas alguns dos usos mais importantes desta forma do predicado.

28.4.1 no papel de INFINITIVO (nesta lição): kakhá 'a yónea 'quer ir/viajar'.

28.4.2 referente a TEMPO (29.1, 2)

28.4.2.1 após vocábulo temporal: kiyakáxeke símea 'foi de tarde que chegou'.

28.4.2.2 em perguntas com na com significado de 'quando': na énoiyeovo? 'quando é que bebeu?'; cf. na éново? 'onde bebeu?'.

28.4.2.3 em verbos nominalizados com -ku para indicar número de vezes (algumas ou nunca): ápee noínjeaku 'às vezes tenho visto', ako noínjeaku 'nunca vi' (não houve ocasião em que eu o visse).

28.4.3 às vezes referente à LOCALIZAÇÃO (29.1) com na com significado de 'onde': na venéxii? 'onde você comprou?', Miranda-ke vanénjea 'comprei em Miranda'.

28.4.4 referente a INSTRUMENTO (30.1). Comparem-se hhoko yitoxîi 'não a use para escrever', hhoko yitoxôa 'não a escreva'; lâpi yutóxea 'escreveu com lápis', koyuhópeti yutóxo 'escreveu uma carta'; kuti énoiyeovo? 'com que é que bebeu?', kuti éново? 'o que bebeu?'.

28.4.5 FALA INDIRETA (30.1.3) kixónu pihópeamo 'disse-me que ia embora'.

28.4.6 TERCEIRA E QUARTA PESSOA, isso é, para distinguir um segundo indivíduo da terceira pessoa do primeiro indivíduo da terceira pessoa (30.2): (4ª pessoa) isúkea pêyo 'bateu no animal dele' (de outrem), (3ª pessoa) isuko pêyo 'bateu no seu animal' (dele mesmo).

28.4.7 para indicar DIREÇÃO DE ORIGEM (30.1.2): mbihopeâti ra xâne 'vou embora desta gente', yevésekapii tikóti 'desça da árvore!'.

28.4.8 após YA KOÊKU para indicar ação ou estado simultâneo (31.1): ya koêku ápeiyea (emo 'u Itukó'oviti únati kámokenhoiyea ûti) 'enquanto há (a Palavra de Deus, é bom a escutarmos)'.

28.4.9 após TUMÚNEKE 'antes' (31.2): tumúneke vanéxea ... 'antes dele comprá-lo ...'.

28.4.10 para indicar um estado ou ação que CONTINUA DESDE O PRINCÍPIO (79.4): komití 'iyeatineekene 'é cego de nascença'.

28.4.11 numa expansão do substantivo (79.5): ripínoxiiinuke 'a camisa que você me deu'.

LIÇÃO 29

O SUFIXO REFERENCIAL COM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO E TEMPO; NÁ 'AYE, NA; -CU NOMINALIZADOR'; -MECU 'RECENTEMENTE'; A ACENTUAÇÃO DE SUBSTANTIVOS DERIVADOS

Exercício: resposta I

Ná'aye neíxii? Kiyakáxeke noínjea.	Quando você viu? Ontem eu vi.
Ná'aye kémii? Lúminguke ngámea.	Quando você ouviu? No domingo eu ouvi.
Ná'aye venéxii? Kô'oyenemeku.	Quando você comprou? Agora mesmo comprei.
Ná'aye vanéxea? Kiyakáxeke vanéxea.	Quando ele comprou? Ontem ele comprou.
Ná'aye noíxea? Sápatuke pihôti noíxea.	Quando ele viu? No sábado passado ele viu.
Na siípii? Kó'oyene.	Quando você chegou? Hoje.
Ná'aye siípii? Kô'oyenemeku.	Quando você chegou? Agora mesmo.
Na kipéheiyii? Kiyakáxeke.	Quando você lavou (roupa)? Ontem.
Na oyé'ekaa? Inâmeku.	Quando ela cozinhou? Agora mesmo.
Namo siípii? Po'íkemo ihárooti.	Quando você vai chegar? Depois de amanhã.
Námooye siípii? Ihárootike.	Quando você vai chegar? Amanhã.
Namo píhii? Itumúkotike.	Quando você vai? Meio-dia.

Námooye píhii?
Po'íkemo ihárooti.

Namo yoyé'ekii?
Kiyakáxekemo.

Námooye yoyé'ekii?
Itumúkotikemo.

Exercício: resposta II

Ako kéliiku emo'u xâne
peké'exake?
Ako ngámeaku.

Ako níkiiku naum tîpe?
Eêm, níngoane.

Ápee kéliiku emó'u?
Ako ngámeaku.

Ápee níkiiku naum tîpe?
Ápee níngéaku.

Ápee yéniiku yaa Rio-ke?
Ápee yóneangu.

Ápee yóneaku yá'a yaa Rio-ke?
Ápee yóneaku.

Na yé'aneeye yénii Rio-ke?
Pí'aiko yóneam.

Na yé'aneeye yónea yá'a yaa?
Kóyeekune yaa píhea.

Ná'aye simii?
Kiyakáxeke nzímea.

Ná'aye neíxii yonôti?
Yupóni' koetíke noínjea yonôti.

Exercício: padrão gramatical I

Na neíxii?
Xoko íningone.

Quando você vai?
Depois de amanhã.

Quando você vai cozinhar?
Nesta tarde.

Quando você vai cozinhar?
Ao meio-dia.

Você nunca ouviu falar a língua terena na
sua terra?
Nunca ouvi.

Você nunca comeu carne de veado?
Sim, já comi.

Você tem ouvido a língua dele?
Nunca ouvi.

Você tem comido carne de veado?
Tenho comido.

Você tem ido ao Rio?
Tenho ido.

Seu pai tem ido ao Rio?
Tem ido.

Quantas vezes você tem ido ao Rio?
Só duas vezes.

Quantas vezes seu pai tem ido lá?
Ele sempre vai lá.

Quando você chegou?
Cheguei ontem.

Quando você viu o viajante?
Hoje cedo vi o viajante.

Onde você viu?
Na casa do meu amigo.

Substituir neíxii
por: kémii
venéxii
víyii

Substituir viu
por: ouviu
comprou
achou/tirou/conseguiu

Exercício: padrão gramatical II

Na noíxea?
Pitivókoke.

Onde ele viu?
Na cidade.

Substituir noíxea
por: kámea
vanéxea
véyea

Substituir viu
por: ouviu
comprou
achou/tirou/conseguiu

Exercício: padrão gramatical III

Ako noínjeaku kuteâti.

Nunca vi coisa assim.

Substituir kuteâti
por: xúpu mboké'exake
híyo mboké'exake

Substituir coisa assim
por: mandioca na minha terra
correição na minha terra

Exercício: padrão gramatical IV

Ako níkeaku xapâu poké'exake.

Ele nunca comeu mamão na sua terra.

Substituir xapâu
por: arâha
mánga

Substituir mamão
por: goiaba
manga

29.1 Ná 'aye e na

Ná'aye + verbo com o sufixo referencial -ea indaga sempre 'quando?': ná'aye neíxii? 'quando você viu?'. O sufixo -Vye (61.1) pode servir de sufixo a na ou ao verbo: ná'aye níkii/na níkiye? 'quando é que você comeu?' Nos usos do futuro se emprega -mo: námooye? 'quando será/estará?'

Quando ocorre na + verbo com elemento referencial (sem -Vye), o significado da pergunta, seja ele de tempo ou lugar, depende do verbo. Na maioria dos casos é a respeito do tempo; na oyé'ekea? kiyakáxeke 'quando é que ela cozinhou/cozinha? ontem/de tarde'; na víyii? Miranda-ke 'onde é que você o conseguiu? em Miranda'.

As palavras interrogativas na e kuti se usam para significar perguntas variadas. Encontra-se no Anexo 6 uma lista de tais perguntas. É determinado o teor das perguntas pela posição do acento, modo e sufixos empregados e pela presença de na ou kuti.

29.2 Palavras temporais

Quando uma palavra temporal constitui o predicado principal, o verbo seguinte recebe o elemento referencial: na *yoyé'ekii?* 'quando é que você cozinhou?', *kiyakáxeke oyé'engea* 'foi de tarde que cozinhei'; *kóyeekune píheá* 'sempre vai'.

29.3 -ku 'nominalizador'

29.3.1 Sem elemento referencial indica 'lugar em que': *óvoku* 'lugar onde mora/a casa dele', *ôvo* 'mora/está'; *vékoku* 'o lugar onde passa', *vêko* 'passa'; *ikokúti* 'lugar onde a gente tira água/poço', *ikôti* 'está tirando (água)'.

29.3.2 Com elemento referencial, indica 'momento em que': *ako ngámeaku* 'nunca ouvi', *ápee kémiiku?* 'você ouviu alguma vez/você já ouviu?', *ápee yóneangu* 'já fui lá' (houve algumas vezes que fui lá).

29.4 -meku 'recentemente'

Ocorre -meku na primeira palavra de frases verbais: *inámeku pího* 'foi agora mesmo'. Indica tempo recente, mas se usa relativamente: *inámeku pihôpo ne Pêturu* 'Pedro foi agora mesmo para casa'. 'Agora mesmo' tanto pode ser há meia hora (se Pedro mora perto) como há alguns dias (se ele mora em outra aldeia). *Pihópone ne Xuâum? Âvomeku*. 'João já foi embora?' 'Até pouco não tinha ido'. V. também *mêku* (72.3).

29.5 Acento de substantivos derivados

O acento dos substantivos derivados especificamente possuídos cai quase sempre na mesma sílaba que na forma verbal, seja básico ou deslocado aquele acento. Se o acento da forma verbal é circunflexo, fica agudo no substantivo: *véyope* 'o instrumento dele para conseguir', *vêyo* 'consegue'; *ako yóneaku* 'nunca foi', *yôno* 'foi'.

LIÇÃO 30

O SUFIXO REFERENCIAL EM RELAÇÃO A INSTRUMENTO, DIREÇÃO DE ORIGEM, FALA INDIRETA, TERCEIRA PESSOA; -IKO 'AINDA/POR ENQUANTO'; TRÊS VOGAIS CONTÍGUAS

Exercício: transformação – terceira → quarta pessoa

Koyuho îha.	Ele falou o seu próprio nome.
Koyúhoiyea îha.	Ele falou o nome dela.
Noixo há'a.	Ele viu o seu próprio pai.
Noíxea há'a.	Ele viu o pai dela.
Koyono xe'éxa.	Ele cuidou da sua própria criança.
Kóyonoiyea xe'éxa.	Ele cuidou da criança dela.
Isuko tapí'ina.	Ele matou a sua própria galinha.
Isúkea tapí'ina.	Ele matou a galinha dela.

Exercício: transformação – fala direta → fala indireta

Kixónu: Mbihotímo.	Ele me disse: Eu irei.
Kixónu píheamo.	Ele me disse que iria.
Kixónu: Ákomo mbîha.	Ele me disse: Não irei.
Kixónu ákoiyeamo pîha.	Ele me disse que não iria.
Kixópi: Njo'ópeetimo.	Ele lhe disse: Vou passear.
Kixópi xo'ópeiyeamo.	Ele lhe disse que ia passear.
Kíxoa: Ávomo onjó'opee.	Ele disse a ele: Ainda não vou passear.
Kíxoa ávoiyeamo oxó'opee.	Ele disse a ele que ainda não ia passear.

Exercício: resposta

Yundáxeakopo, ehém?	Então vou escrever com isso, está bem?
Hhoko yitoxîi.	Não escreva com isso, não.
Ndetúkeakopo, ehém?	Então vou cortar com isso, está bem?
Hhoko tetukîi.	Não corte com isso, não.
Andápíkeakopo, ehém?	Então vou rachar lenha com isso, está bem?
Hhoko yotopíkii.	Não rache lenha com isso, não.

Únatiiko?
Únatiiko.

Ainda está bom?
Sim, está bom ainda.

Ápeiko?
Ápeiko.

Ainda tem?
Tem ainda.

Aneéyeiko?
Aneéyeiko.

Ainda está aqui?
Ainda está aqui.

Ití'iko yonô?
Undí'iko yonô.

Você vai ainda?
Ainda vou.

Kénokoako?
Eêm, ngónokoako.

Você precisa disto ainda?
Sim, ainda preciso.

Kénokoako?
Áko'o, ákone ongónokoa.

Você precisa disto ainda?
Não, não preciso mais.

Exercício: padrão gramatical – Instrumento I

Yundoxeâti leápina.

Estou escrevendo com seu lápis.

Substituir leápina
por: lámбина
lápina

Substituir seu lápis
por: meu lápis
o lápis dele

Substituir yundoxeâti
por: yutoxeâti
yitoxiîti

Substituir estou escrevendo
por: ele está escrevendo
você está escrevendo

Exercício: padrão gramatical – Instrumento II

Ingo'ítukexeati yáharana.

Estou ocupando sua enxada.

Substituir yáharana
por: ánzarana
áharana

Substituir sua enxada
por: minha enxada
a enxada dele

Substituir ingo'ítukexeati
por: iko'ítukexeati
ike'ítukexiiti

Substituir estou ocupando
por: ele está ocupando
você está ocupando

Exercício: padrão gramatical – Instrumento III

Ngalikéxeati váka ne piríteuna. Estou cortando a carne com sua faca.

Substituir piríteuna
por: mbirítauna
pirítauna

Substituir sua faca
por: minha faca
a faca dele

Substituir ngalikéxeati
por: kalikéxeati
kelikéxiiti

Substituir estou cortando
por: ele está cortando
você está cortando

Exercício: padrão gramatical – Instrumento IV

Kuti venéxii, kîlu, áko'ó itóvoku? Como foi que você comprou, por peso ou tamanho?

Substituir itóvoku
por: yé'akeeye
ndúzea
méturu

Substituir tamanho
por: quantia
dúzia
metro

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem I

Yevésekapii ne tikóti. Desça da árvore.

Substituir tikóti
por: étuku
Substituir karósa
Substituir ovokúti

Substituir da árvore
por: do trem
da carroça
da casa

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem II

Ipíhikapii ne ovoku Xuâum. Sai da casa do João.

Substituir ovoku Xuâum
por: ihikaxovokuti
uhhoro

Substituir da casa do João
por: da escola
do buraco

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem III

Yákoepiye ne tuíti. Sai da rede.

Substituir tuíti
por: pângu
imbéna

Substituir rede
por: cadeira/banco
minha cama

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem IV

Yahhíkuxapiipaa ra pahapéti. Afasta da porta.

Substituir pahapéti
por: kámo
kamíaum

Substituir da porta
por: do cavalo
do caminhão

Exercício: padrão gramatical – Direção de Origem V

Ipúhihikopeane ihíkaxovokuti. Já saíram da escola.

Substituir ihíkaxovokuti
por: imokóvokuti
húndaruxea

Substituir da escola
por: da igreja
do exército

30.1 Usos do referencial

30.1.1 Instrumento. Abrange-se neste termo tanto a idéia de ferramenta como a da expressão 'mediante': kuti venéxii 'como é que você o compra?' (por quilo, metro). Compare hhoko yitoxíi 'não escreva com isso, não' e hhoko yitoxôa 'não o escreva'.

30.1.2 Direção de origem: yevésekapíi ne étuku 'desça do trem'.

30.1.3 Fala indireta: kixónu ákoiyeamo vanéxa 'disse-me que não vai comprá-lo'. Compare: kixónu: ákomo vanénjaa 'ele me disse: não vou comprá-lo'.

30.1.4 Terceira pessoa (30.2)

30.2 O elemento referencial -eo em relação à terceira pessoa

30.2.1 Usa-se o referencial quando o possuidor de um objeto é expresso por uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor e sujeito não são a mesma pessoa.

noíxea há'a 'ele viu o pai dela' noínjea há'a 'vi o pai dele'

30.2.2 Não se usa o referencial em três casos:

30.2.2.1 O possuidor de um objeto é declarado pelo nome:

noíxo péyo ne Xuâum 'ele viu o animal de João/
João viu o animal dele mesmo'
neíxo péyo ne Xuâum? 'você viu o animal de João?'

30.2.2.2 O possuidor de um objeto é uma forma pronominal na 3ª pessoa e o possuidor é a mesma pessoa que o sujeito:

noíxo há'a 'ele viu o próprio pai'

30.2.2.3 O possuidor de um objeto não é da 3ª pessoa:

noíxo nzá'a 'ele viu o meu pai'
noínjo yá'a 'vi o seu pai'

30.2.3 Quadro que resume os usos do elemento referencial

		OBJETO			
		possuidor declarado	1 ^a /2 ^a	3 ^a	4 ^a
S U J E I T O	1 ^a /2 ^a	-o	-o	-eo	/
	3 ^a	-o	-o	-o	-eo

30.2.4 Os motivos dados nas Lições 28-30.1 para uso do sufixo referencial têm precedência sobre o presente uso. Em tal caso, estando presente o referencial por qualquer outro motivo no mesmo contexto em que a distinção entre terceira e quarta pessoa iria exigir ausência do elemento referencial, é aquele o motivo que tem precedência; resulta assim uma ambiguidade: êno káxe kuríkea óvoku 'por muitos dias ele deixa/deixou a casa dele mesmo/a casa de outro'.

30.3 -iko 'ainda/por enquanto'

Ocorre -'iko quando o acento cai na sílaba anterior: pihotí'iko 'ele vai ainda'. -Iko segue a -ti mas precede a -ne na ordem dos sufixos: mbihópotiiko 'por enquanto vou para casa', koékuikone 'chega por enquanto'. A forma -iko ocorre somente no modo efetivo. No potencial a forma é -vvo (24.2).

30.4 Três vogais contíguas

Quando os sufixos -iko e -ikopo seguem imediatamente a uma vogal dupla, os moços costumam manter todas as três vogais.

Os mais velhos, porém, costumam abreviar as três vogais em duas:

No caso de duas vogais idênticas em posição contígua, cai uma delas: mbaréxaa + -ikopo → mbaréxaikopo? 'então devo dá-lo?'

No caso de três vogais diferentes, cai geralmente o i: kónokoa + -iko → kónokoako? 'ele ainda precisa dele?'. Compare-se o kónokoaiko? dos moços.

LIÇÃO 31

POSICIONAIS; -INE 'DEPOIS'; -IKENE 'FINADO'; AGRADECIMENTO

Exercício: transformação I – positivo → negativo

Ya koêku* kévea, únati poké'e.	Enquanto chove, a terra é boa.
Ya koêku ákoiyea kêva, ako aúnatii poké'e.	Enquanto não chove, a terra não é boa.
Ya koêku yónea, ako ihíkaxoti.	Enquanto ele viaja, não tem professor.
Ya koêku ákoiyea yâna, ápee ihíkoxoti.	Enquanto ele não viaja, tem professor.

*Quando um verbo segue a ya koêku 'enquanto', sempre se inclui o sufixo referencial: ya koêku ákoiyea nainjaa, ákomo angútipoa 'enquanto não vejo, não vou acreditar'.

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Enepo ra kámone úti so'ixínooviti tumune úti.	O que estamos escutando, fala do nosso futuro.
Enepo ra ngámone so'ixínonuti ndumúne.	O que estou escutando, fala do meu futuro.
Enepo ra kémone so'ixínopiti timúne.	O que está escutando, fala do seu futuro.

Exercício: resposta

Yenotí'iko ikéneke evo Xuâum? Eêm, yonondí'iko ikéneke.	Você vai com/atrás de João? Sim, vou com ele.
Xe'ópeeti ingéneke? Eêm, njo'ópeeti ikínike.	Vai passear comigo/atrás de mim? Sim, vou passear com você.
Anêko ikínike? Eêm, aneéye ingéneke.	Ele está aí com você? Sim, ele está aqui comigo.
Ingéneke, itímo? Eêm, ikínike, undímo.	Depois de mim, é você? Sim, depois de você sou eu.
Kutimo ovô ikíni? Xuâum enemo ovô ingéne.	Quem vai ficar em seu lugar? (depois de você) É João que vai ficar no meu lugar.

Exercício: padrão gramatical I

Ya koêku koyúhoiyea, ngónokoa
ngámokenhoiyea.

Substituir ngónokoa ngámokenhoiyea
por: kónokoa kámokenhoiyea
kénokoa kémokenhoiyii

Enquanto ele está falando, preciso escutar.

Substituir preciso escutar
por: ele precisa escutar
você precisa escutar

Exercício: padrão gramatical II

Ya koêku ákoiyea kêva, kaúnakopo
ûti poké'e.

Substituir poké'e
por: peno ûti
none vóvoku

Enquanto não chove, preparamos/
arrumamos a terra.

Substituir a terra
por: nossa casa
a frente de nossa casa

Exercício: padrão gramatical III

Ya tumúneke pihópea, íkopovaa.

Substituir pihópea, íkopovaa
por: mbihópea íngopovaa
pihépii íkepovaa

Antes dele sair, despede-se dele.

Substituir dele sair, despede-se
por: de eu sair, despeço-me
de você sair, despede-se

Exercício: padrão gramatical IV

Tumúneke seópea, kónokoa
ngasása'ikea óvongu.

Substituir seópea
por: siípii
píhea
píhii

Antes dele chegar, preciso limpar
minha casa.

Substituir dele chegar
por: de você chegar
dele sair
de você sair

Exercício: padrão gramatical V

Aínapo yákoe ya ra úne.

Substituir úne
por: kali yoyé'eu
nika ûti

Substituir ya
por: vo'ókuke

Obrigado pela água.

Substituir água
por: o que você cozinhou
nossa comida

Substituir por
por: por causa de

Exercício: padrão gramatical VI

Aínapo yákoe simênu.

Obrigado por ter chegado a mim.

Substituir simênu
por: ketarákoa
yetó'okonu

Substituir chegado a mim
por: cuidado a ele
me avisado

Exercício: padrão gramatical VII

Aínapo yákoë ya ra koêku símiinu.

Obrigado que você chegou a mim.

Substituir símiinu
por: kétarakii
kétarakiinu
keúhha'ixii

Substituir chegou a mim
por: cuidou dele
cuidou de mim
varreu

Exercício: padrão gramatical VIII

Simóne tumúneke étuku.

Ele chegou antes do trem.

Substituir étuku
por: orana étuku
orana imokóvoti

Substituir do trem
por: da hora do trem
da hora do culto

Substituir tumúneke
por: ikéneke

Substituir antes de
por: depois de

Exercício: padrão gramatical IX

Íkorokovo ne Xuâum akéneke óvoku.

João caiu atrás da casa.

Substituir óvoku
por: imokóvokuti
ihíkaxovokuti

Substituir da casa
por: da igreja
da escola

Substituir akéneke
por: nonékuke

Substituir atrás
por: na frente

Exercício: padrão gramatical X

Vatá' kóyee nonénguke.

Ele está sentado em frente de mim.

Substituir nonénguke
por: nenékuke
nonékuke
angéneke
yakéneke
akéneke

Substituir em frente de mim
por: em frente de você
em frente dela
atrás de mim
atrás de você
atrás dela

Exercício: padrão gramatical XI

Únati rakene ike úko.

Substituir únati
por: kásati
úhhepeti
kótuti

Depois da chuva o tempo fica bom.

Substituir bom
por: frio
fresco/agradável
quente

Exercício: padrão gramatical XII

Únati ike várereine.

Substituir várereine
por: oyé'ekine
kouhha'ixine

Ficou bom depois dele arar.

Substituir arar
por: cozinhar
varrer

Exercício: padrão gramatical XIII

Énomone kixónu ne nzaíkene.

Substituir nzaíkene
por: imá'ingene
yenó'ingene
onjú'ikene
ósoriukene

Foi isto que meu finado pai me falou.

Substituir meu finado pai
por: meu finado marido
minha finada esposa
meu finado avô
o finado Osório

31.1 Posicionais

Akéneke 'atrás dele' e nonékuke 'em frente dele' se usam somente com referência à localização: vatá' kóyee angéneke 'está sentado atrás de mim', vatá' kóyee nonénguke 'está sentado em frente de mim'.

Ikéneke/ikéne/ike 'atrás dele' e tumúneke 'em frente dele' se usam com referência a tempo e movimento, mas não à localização: njo'ópeeti ike Mâriya 'vou visitar atrás de Maria/com Maria/seguindo a Maria' (Maria pode ter ido primeiro ou pode ser a visitante principal), kútimo óvo ikíni? 'quem ficará no seu lugar?' (tomará seu lugar quando você sair?).

Comparem-se as quatro sentenças seguintes:

hara yáka angéneke	'fique atrás de mim'
hara yáka ingéne	'venha seguindo atrás de mim'
hara yáka nonénguke	'fique em frente de mim'
hara yáka ndumúne	'vá andando na minha frente'.

Tumúneke/ya tumúneke podem vir seguido de substantivo: ya tumúneke pihópope... 'antes da partida dele', ou de um verbo com sufixo referencial: tumúneke/ya tumúneke píhea Miranda-ke... 'antes dele ir a Miranda ...'.

Ikéneke/ikéne/ike vêm seguidos de substantivo: ike Mâriya 'depois de/seguindo a Maria'; de um verbo nominalizado pelo sufixo -ine 'depois': ikene pihópine 'depois da partida dele', êno ike níkine 'deixou muito sinal de ter comido/deixou muito lixo'; ou de um verbo com -ea: ikéneke pihópea 'depois dele ir embora'.

31.2 -ine 'resultado, depois'

O sufixo nominalizador -ine substitui o -o final da raiz verbal na formação de substantivos derivados. Tais formas substantivas derivadas podem ser usadas separadamente de ike: enepo ra ókinenu povóti óriti unátipea 'é difícil sarar o resultado do machado me bater/a ferida que recebi quando o machado bateu em mim', ako níkine 'não tem sinal do seu comer'.

31.3 -ikene 'finado/falecido'

Quando se refere a uma pessoa já falecida, é comum sufixar -ikene ao substantivo: imá'ingene 'meu finado marido', Osóriukene 'o finado Osório'. Porém, não é obrigatório o sufixo.

Além de ser usado com sentido de 'defunto', pode ser usado para indicar que uma certa relação não existe mais: ovokú'ikeneti 'casa abandonada', óvongikene 'a casa que era minha'. Sinhénaikene pode indicar que a nora dele faleceu ou que ela foi embora (por causa da morte do marido, ou por deixar um ao outro).

Quando -ikene segue a uma sílaba acentuada, o sufixo vem precedido de oclusiva glotal, a menos que seja sufixo de há 'a 'o pai dele'. Neste caso, fica haíkene. Deriva-se regularmente a segunda pessoa de haíkene: heíkene, em vez da forma irregular da segunda pessoa yá'a 'seu pai'.

31.4 Agradecimento

Agradecimento pode ser expressado em várias maneiras usando ainapo yákoe para a segunda pessoa e ainapo ákoe para a terceira. (Alguns dizem ainapu ou ainapa.)

31.4.1 O verbo que segue está no modo efetivo com o acento da 2ª posição: ainapo yákoe yetó'okonu 'obrigado por me ter informado'.

31.4.2 Com vo'oku, vo'ókuke, ou ya mais um substantivo:

Ainapo yákoe vo'oku náranga.	Obrigado pela laranja.
Ainapo yákoe vo'ókuke ra náranga.	Obrigado pela laranja.
Ainapo yákoe ya ra náranga.	Obrigado pela laranja.

31.4.3 (forma menos usada) Com ya koêku seguido do verbo na forma referencial: ainapo yákoe ya koêku yéto'okiinu 'obrigado, que me informou'.

LIÇÃO 32

OS SUFIXOS -INO; -'INO 'BENEFICIADOR'

Exercício: transformação I – Acréscimo do sufixo -ino

Éto'okoa.	Ele o avisou.
Éto'okinonoa.	Ele o avisou para mim.
Yomópaa.	Você o trouxe.
Yomópinonoa.	Você o trouxe para mim.
Vanénjoa.	Comprei-o.
Vanénjinopea.	Comprei-o para você.
Ápee leápina?	Você tem lápis?
Ápeinopi leápina?	Você ganhou lápis?

Exercício: transformação II – mudança de pessoa

Ako apeínonuti.	Sou pobre. (Não tenho nada.)
Ako apeínopiti.	Você é pobre. (Não tem nada.)
Ako apeínoati.	Ele é pobre. (Não tem nada.)
Ako apeínoati ne sêno.	Aquela mulher é pobre. (Não tem nada.)
Êno apeínonuti.	Sou rico. (Tenho muitas coisas.)
Êno apeínopiti.	Você é rico. (Tem muitas coisas.)
Êno apeínoati.	Ele é rico. (Tem muitas coisas.)
Êno apeínoati ne sêno.	Aquela mulher é rica. (Tem muitas coisas.)

Exercício: resposta

Ayé'enginapi kali nîke?	Posso cozinhar para você um pouco de comida?
Yayé'ekinanu kali nînga.	Cozinhe para mim um pouco de comida.
Énda'akinapea?	Posso avisá-lo para você?
Yéta'akinanaa.	Avise-o para mim
Amámbinapea?	Posso levá-lo de volta/trazê-lo de volta (para casa) para você?
Yamápinanaa.	Leve-o de volta/traga-o de volta (para casa) para mim.

Amínambea? Yamínanaa.	Posso trazê-lo/levá-lo para você? Traga-o/leve-o para mim.
Vanénjinapea? Venéxinanaa.	Posso comprá-lo para você? Compre-o para mim.
Vanénjinapi yúki? Venéxinanaa.	Posso comprar sal para você? Compre-o para mim.
Mambú'ikinapea ra náranga? Eêm, mepú'ikinanaa.	Posso descascar esta laranja para você? Sim, descasque-a para mim.
Ma'áginginapea ra tîpe? Eêm, me'ákinanaa.	Posso tirar o couro do veado para você? Sim, tire-o para mim.
Ako yakáhha'a oyé'enginopea? Eêm, yayé'ekinanaa.	Não quer que eu o cozinhe para você? Sim, cozinhe-o para mim.
Ákomea yakáhha'a kipéheinonu? Ngahhá'a ngipóheinopi.	Será que você quer lavar para mim? Quero lavar para você.
Motóvaa kipéheinoovi? Motóvaa.	Dá para lavar para nós? Dá sim.
Yusíko kipóheinoovi ne yêno? Yusíko.	Será que sua mãe pode lavar para nós? Pode sim.

Exercício: padrão gramatical

Yayé'ekinanu kali xúpu.	Cozinhe um pouco de mandioca para mim.
Substituir xúpu por: nakáku váka	Substituir mandioca por: arroz carne
Substituir yayé'ekinanu por: yayé'ekinaa yayé'ekinaavi	Substituir para mim por: para ele para nós

32.1 Os sufixos -ino

Há três sufixos de forma -ino. Dois mudam o número de objetos que o verbo aceita (modificador de transitividade), isso é, 'beneficiador' e 'com referência a'. O terceiro é motivação.

Os modificadores de transitividade ocorrem só no verbo principal: ako isúkinanaa 'ele não o matou para mim', ako aúnatiiinonu 'eu não acho bom' (com referência a mim, não é

bom). O sufixo motivacional ocorre no auxiliar negativo se tal existe: na koeti ákoino pîha? 'por que ele não foi?'. Se não há elemento auxiliar, ocorre no verbo principal também: na koeti pihino? 'por que ele foi?'.
Os sufixos -ino de beneficiador e de motivação ocorrem antes do sufixo -ti: enepone ivokinovoovoti 'aquele que morreu por nós', haína siminoti 'não é por esta razão que está chegando'; mas o sufixo -ino 'com referência a' ocorre depois de -ti: uhhé 'ekotiinonu 'é bonito para mim/eu acho bonito'.

Podem ocorrer um dos modificadores de transitividade e o afixo motivacional na mesma frase verbal se há auxiliar negativo: na koeti ákoino isúkinanaa? 'por que ele não o matou para mim?', na koeti ákoino aúnatinopi? 'por que não é bom para você?' Em algumas formas não se esclarece se o -ino trata-se de sufixo beneficiador tanto como motivação: na koeti isúkinoa 'por que ele o matou/por que ele o matou para ele?'.
Formas: Todos os sufixos -ino têm as mesmas duas formas, -ino e -'ino. -'Ino ocorre quando precedido de uma vogal acentuada ou quando o acento cai no i do sufixo mesmo: ene koyuhó' inonu 'foi ele que falou em favor de mim/no meu lugar'. De outra sorte ocorre -ino: isúkinonoa 'ele o matou para mim'.

Co-ocorrência restrita
Não ocorrem juntos -ino e o sufixo referencial -ea. Em circunstâncias que iriam dispôr a co-ocorrência dos dois, tem precedência o -ino e omite-se o referencial, cf. ngahhá'a njo'ópeinopi 'gostaria de visitar você', ngahhá'a njo'ópeiyea 'quero visitar'; kónokoa koyúhoinonu 'precisa falar por mim/para mim', kónokoa koyúhoiyea 'precisa falar'.
Trata-se -ino na qualidade de 'beneficiador' nesta lição, na de 'motivação' em 33.1, e na de 'em referência a' em 34.1.

32.2 -ino 'beneficiador'
Pode ocorrer -ino num verbo normalmente intransitivo: ivókinovonu 'morreu por mim', ivókovo 'morreu'.
Pode também ocorrer num verbo normalmente transitivo: isúkinonoa 'bateu nele para mim', isúkonu 'bateu em mim'; koyúhoinonoa 'ele o disse por/para mim', koyúhoa 'ele o disse'.
Pode ocorrer outrossim em verbos transitivos que pedem tanto objeto direto como indireto: poréxinonoa 'ele o deu a ele para mim/deu-o para mim', poréxonoa 'ele o deu a mim'.

LIÇÃO 33

-INO NA QUALIDADE DE MOTIVO

Exercício: transformação – Positivo → Negativo

Na koetí'iyé ikino úne?

Por que ela foi buscar água?

Na koetí'iyé ákoino ika úne?

Por que ela não foi buscar água?

Na koetí'iyé yeníno Miranda-ke?

Por que você foi a Miranda?

Na koetí'iyé ákoino yeâna
Miranda-ke?

Por que você não foi a Miranda?

Na koetí'iyé vanéxino xikîxi?

Por que ele comprou banha?

Na koetí'iyé ákoino vanexa xikîxi?

Por que ele não comprou banha?

Exercício: resposta

Na koetí'iyé kinó'okino?

Por que você veio?

Ombosíkoti xúpu, ngenó'okinoke.

Eu vim procurar mandioca, por isso vim.

Na koetí'iyé ímaikinovo?

Por que ele ficou bravo?

Ápeemea isukoâti, ímaikinovoke.

Alguém bateu nele talvez, por isso está
bravo.

Na koetí'iyé simínopi?

Por que ele veio à sua casa?

Vaxoti koyuhópeti, ene simínonu.

Ele veio pedir emprestado o livro,
por isso veio à minha casa.

Na koetí'iyé ikáxu'iino okóvo?

Por que ele ficou triste?

Kovu'íxoti tiûketina.

Perdeu o dinheiro dele.

Na koetí'iyé ikáxu'iino yokóvo?

Por que você ficou triste?

Ngovu'íxoti ndiûketina.

Perdi meu dinheiro.

Na koetí'iyé elókeino okóvo?

Por que ele está alegre?

Vo'ókuke seópea xe'éxa.

Porque o filho dele chegou.

Na koetí'iyé elókeino yokóvo?

Por que você está alegre?

Vo'ókuke seópea nje'éxa.

Porque meu filho chegou.

Na koetí'iyé oyé'ekino ne sêno?

Por que a mulher cozinhou?

Vo'ókuke ápeiyea xo'ópeetina.

Porque tinha visitas.

Na koetí'iyé ikino úne?

Por que ela foi buscar água?

Uké'etine unéna.

Acabou a água dela.

Na koetí'iyé ikine úne?
Uké'etine unénam.

Por que você foi buscar água?
Acabou minha água.

Na koetí'iyé yenino Miranda-ke?
Ongotúmunexoti inzine.

Por que você foi a Miranda?
Fui encontrar com minha filha.

Na koetí'iyé pihópino?
Ihíkaxopovoti.

Por que ele foi embora?
Foi estudar.

Na koetí'iyé vanéxino xikíxi?
Pa'axoâti Mâriya.

Por que ele comprou banha?
Maria encomendou-a.

Na koetí'iyé venéxino hêvoe?
Pahukoâti yênom.

Por que você comprou cebola?
Minha esposa pediu-a.

Exercício: padrão gramatical I

Na koetí'iyé simíno?

Por que ele chegou?

Substituir simíno
por: simíne
simíno ne sêno

Substituir ele chegou
por: você chegou
a mulher chegou

Exercício: padrão gramatical II

Na koetí'iyé kenó'okino?

Por que ele veio?

Substituir kenó'okino
por: kinó'okino
kenó'okino ne sêno

Substituir ele veio
por: você veio
a mulher veio

Exercício: padrão gramatical III

Na koetí'iyé pihíno?

Por que ele foi?

Substituir pihíno
por: pihíne
pihíno ne pe'ínu

Substituir ele foi
por: você foi
seu irmão foi

33.1 -ino na qualidade de motivo

Usa-se o sufixo em perguntas com o significado 'por que?' e em sentenças declarativas que explicam o motivo de determinada ação ou estado. Nas sentenças interrogativas iniciadas por na koetí'iyé ou sua forma abreviada na koeti, sufixa-se -ino ao verbo: na koetí'iyé pihíno/na koeti pihíno? 'por que ele foi?'. -Ino ocorre também no verbo ao lado de -ke (81.2) para indicar o motivo da atividade: okotúmunexoti ihíne pihínoke 'para encontrar com a filha é porque ele foi'. Uma forma um pouco mais enfática utiliza o pronome ene mas omite comumente o -ke: okotúmunexoti ihíne ene pihíno 'para encontrar com a filha, é por isso que ele foi'.

Quando está presente um elemento auxiliar, sufixa-se -ino a este: na koetí'iyé ávoino síma? 'por que não chegou ainda?', ene ákoino yâna 'é por isso que não foi'.

Note que na resposta o verbo em geral tem o sufixo -ti quando a palavra vo'ókuke 'porque' não está presente.

LIÇÃO 34

-INO 'EM REFERÊNCIA A'

Exercício: resposta

Uhhé'ecotiinopi ne itunaévoti? Eêm, uhhé'ecotiinonu.	Acha bonita essa flor? Sim, acho bonita.
Uhhé'ecotiinopi ne repenóti? Áco aúhhe'equinanu.	Acha bonita essa camisa? Eu não acho bonita.
Únatiinopi? Áco aúnatiinonu.	Você acha bom? Não acho, não.
Xúnatiinopi ne pângu? Eêm, xúnatiinonu.	Acha forte aquele banco? Sim, eu acho forte.
Óritiinopi ne yího'iu? Eêm, óritiinonu.	Acha difícil o que está lendo? Sim, eu acho difícil.
Haina váhhereinopi? Haina váhhereinonu.	Você não acha ruim? Eu não acho ruim, não.
Únati yukína? Eêm, únatiinonu.	Está bom de sal?/Tem bastante sal? Está bem salgado? Para mim, está bom.
Uhhé'ecoti ne xevó'i. Uhhé'ecotiinopi?	Seu chapéu é bonito. Acha bonito?
Itívetiinonu ra cáfe. Itívetiinopi?	Acho doce o café. Acha doce?

Exercício: padrão gramatical I

Kutí'inopi imatáxovoti? Kutí'inonu.	Você acha que ele está satisfeito/farto? Acho que sim.
Substituir imatáxovoti por: imókoti pihotímo kevotímo	Substituir ele está satisfeito/farto por: ele está dormindo ele vai vai chover
Substituir Kutí'inonu. por: Áko'ó. Âvo.	Substituir Acho que sim. por: Acho que não. Acho que ainda não.

Exercício: padrão gramatical II

Na yé'ainopiiye ésa'i?
Pí'aamea sêndu mîre.

Substituir Pí'aamea sêndu mîre.
por: Poéhaa sêndu.
Mopó'aa sêndu.

Quanto você acha que é o preço?
Acho que é duzentos cruzeiros.

Substituir Acho que é duzentos cruzeiros.
por: É cem.
É trezentos.

34.1 -ino 'em referência a'

Para expressar uma opinião sobre um verbo descritivo da classe A- pode se sufixar -ino + sufixo objetivo no predicado (com referência ao objeto): únatiinopi ra vítuke? Eêm, únatiinonu 'Você acha bom o nosso trabalho/o que fizemos? Sim, acho bom'.

Quando não é verbo descritivo da classe A- a que se refere, em geral o descritivo kútea 'parece' leva o -ino e o sufixo objetivo: kutí'inopi imókotine? Eêm, kutí'inonu 'você acha que ele já está dormindo? Creio que sim' (assim parece a mim); kutí'inonu ekehhókoti 'eu acho que está quebrado'.

LIÇÃO 35

ACENTUAÇÃO DE VERBOS DA CLASSE –A

Exercício: resposta

Ka'aríneti xi'íxa?
Eêm, ka'aríneti.

Seu filho está doente?
Sim, está doente.

Ke'aríneti?
Ako angá'arine.

Você está doente?
Não estou doente.

Kuti yuvopî?
Nga'aríneti.

O que você tem?
Estou doente.

Hána'iti peké'exa?
Eêm, hána'iti.

Sua terra é grande?
Sim, é grande.

Hána'iti poké'exa Xuâum?
Eêm, kúteane itóvoku Brasil.

A terra de João é grande?
Sim, é como o tamanho do Brasil.

Mémiti.
Mómindi.

Você está cansado.
Estou cansado.

Meômi?
Ako ómomim.

Você ficou cansado?
Não fiquei cansado.

Hárara'i?
Ako ahárara'i.

Ficou vermelho?
Não ficou vermelho.

Exercício: padrão gramatical I

Hána'iti ne tikóti?

A árvore/madeira é alta/grande.

Substituir hána'iti
por: únati
éyevoti

Substituir alta
por: boa
comprida

Exercício: padrão gramatical II

Uhhé'ekoti ne harará'iti
repenóti.

A camisa vermelha/marrom é bonita.

Substituir harará'iti
por: hononó'iti
hiyá'iti
hopú'iti

Substituir vermelha
por: verde/azul
amarela
branca

Exercício: padrão gramatical III

Heú'iti ne pirítai?
Heú'iti.

Substituir pirítai
por: piríteuna
pirítauna

Substituir Heú'iti.
por: Ako áheu'i.
Heú'itiiko.

A faca está afiada?
Está afiada.

Substituir a faca
por: sua faca
a faca dele

Substituir Está afiada.
por: Não está afiada.
Ainda está afiada.

Exercício: padrão gramatical IV

Kóyenone ne yâyo?
Âvo, avo okóyeno.

Substituir yâyo
por: ayo Mâriya
yexóvi

Substituir Âvo, avo okóyeno.
por: Eêm, kóyenone.
Koyénotine.

Seu irmão já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir seu irmão
por: o irmão de Maria
seu irmão maior

Substituir Não, ainda não se casou.
por: Sim, já se casou.
Já é casado.

Exercício: padrão gramatical V

Ko'ímane ne mekéxa?
Âvo, avo okó'ima.

Substituir mekéxa
por: mokexa Xuâum
yexóvi

Substituir Âvo, avo okó'ima.
por: Eêm, ko'ímane.
Ko'ímatine.

Sua irmã já se casou?
Não, ainda não se casou.

Substituir sua irmã
por: a irmã de João
sua irmã maior

Substituir Não, ainda não se casou.
por: Sim, já se casou.
Já é casada.

Exercício: padrão gramatical VI

Hhêhhe ne váka?
Ako áhhehhe.

Substituir váka
por: nikokónoti
ipixáti

A carne cheira mal?
Não cheira.

Substituir: a carne
por: a comida
o remédio

Substituir Ako áhhehhe.
por: Eêm, hhéhheti.
Hhéhhetiipepo.

Substituir Não cheira.
por: Sim, cheira.
Cheira mesmo.

35.1 Acentuação de verbos da classe A-

35.1.1 Classificação: Há quatro classes de verbos da classe A- no que diz respeito ao padrão de acentuação da 1ª posição no modo efetivo e no modo potencial.

35.1.1.1 Padrão 1-1: O acento da 1ª posição cai na primeira sílaba, tanto no modo efetivo como no potencial: *hhúvelelehi?* 'ficou escorregadiço?', *ako áhhuvelelehi* 'não ficou escorregadiço'; *hárara'i?* 'ficou vermelho?', *ako áharara'i* 'não ficou vermelho'.

35.1.1.2 Padrão 1-2: O acento cai na primeira sílaba do modo efetivo e na segunda sílaba do modo potencial: *kóyeno* 'casou-se', *ako okóyeno* 'não se casou'; *ká'arine?* 'ficou doente?', *ako aká'arine* 'não ficou doente'.

35.1.1.3 Padrão 2-1: O acento cai na segunda sílaba do modo efetivo e na primeira sílaba do modo potencial: *xunápo?* 'ficou forte de novo?', *ako áxunapo* 'não ficou forte outra vez'; *mômi?* 'ficou cansado?', *ako ómomi* 'não ficou cansado'.

35.1.1.4 Padrão 2-2: O acento cai na segunda sílaba de verbos de ambos modos: *hiyá'i?* 'ficou amarelo?', *ako ahíya'i* 'não ficou amarelo'; *kahhá'a?* 'ele quer', *ako akáhha'a* 'ele não quer'.

35.1.2 O acento da 2ª posição cai na terceira sílaba (se não deslocado) de todos os padrões com umas poucas exceções:

35.1.2.1 algumas palavras com *-ti*, principalmente as seguintes: *hánaiti/hána'iti* 'é grande', *éyevoti* 'é comprido', *xo'ópeeti* 'está visitando', *koímaiti* 'é perigoso', *ko'óvokuti* 'tem casa'. Há certos verbos da classe A- em que varia o acento da 2ª posição conforme a presença ou ausência de determinados sufixos: *ko'ítuketi* 'trabalha', *ko'itúkeinooviti* 'trabalha para nós'.

35.1.2.2 algumas palavras sem *-ti*, onde há grupos vocálicos: Se as sílabas 2ª e 3ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo *-ti*, o acento pode cair na segunda sílaba, caso o grupo seja uma combinação de vogal forte mais vogal fraca: *okoímai* 'quando é perigoso ...'.

Se as sílabas 3ª e 4ª formam um grupo vocálico e não está presente o sufixo *-ti*, o acento pode cair na quarta sílaba: *okoseánapi* 'se tiver pena de você...'.

35.2 Usos dos acentos da 1ª e 2ª posição

Os usos dos acentos da 1ª e 2ª posição aplicáveis aos verbos da classe -XO (17.2) também se podem aplicar aos verbos da classe A-.

35.3 Deslocamento de acento

35.3.1 Determinado pela extensão do verbo

Aplicam-se aos verbos da classe A- as mesmas normas aplicáveis aos verbos da classe -XO (19.1): *xúna?* 'ficou forte?', *xunápo?* 'ficou forte outra vez?'; *xúna* 'quando ficou forte ...', *xunapóne* 'quando ficou forte outra vez...'

35.3.2 Determinado pelo sufixo -ti 'descritivo'

As regras aplicáveis aos verbos da classe -XO com -ti como sua 4ª ou 5ª sílaba (19.1.3.1,2) também se aplicam aos verbos da classe A-: tiú'iti 'é duro', kuteâti 'se parece com', hiyá'iti 'é amarelo', elokeâti okóvo 'está contente a respeito dele'.

Se é -ti a 3ª sílaba do verbo da classe A-, o acento cai na 1ª sílaba: mómiti 'está cansado', mómitimeamo 'talvez ficará cansado'.

Quando se dá -ti como 5ª sílaba ou sílaba posterior a esta, não há deslocamento a menos que formem um grupo vocálico as sílabas 3ª e 4ª: koyenoâti 'ele se casou com ela', harará'iti 'é vermelho'.

LIÇÃO 36

KO- 'VERBALIZADOR'

Exercício: transformação – substantivo → verbo

Mohîti râ'a. Komóhiti.	Isto é um brinquedo. Ele está brincando.
Yûho râ'a. Koyúhoti.	É a língua dele. Ele está falando.
Xe'éxa râ'a. Koxé'exane.	É o filho dele. Já tem filhos.
Ha'íne râ'a. Kaha'ineti.	É o companheiro dele. Ele tem companheiro.
Kanêti râ'a. Kakánetine.	Isto é um bicho. Já está bichado.
Aríne râ'a. Ka'aríneti.	É a doença dele. Ele está adoentado.
Îma râ'a. Ko'imati.	É o esposo dela. Ela é casada.
Yêno râ'a. Koyénoti.	É a esposa dele. Ele é casado.
Imovóti râ'a. Ko'imóvoti.	Isto é matula. Ele está com matula.
Mumunéti râ'a. Komómoti.	Isto é coisa para olhar (espetáculo). Ele está olhando.
Îha râ'a. Xuâum koéha.	É o nome dele. Chama-se João.
Ovoxe Pêturu râ'a. Kovoxeâti Pêturu.	Ele é empregado de Pedro. Pedro está mandando-lhe.

Exercício: resposta

Kuti kemóhi?
Ngomóhiti mbôla.

Do que está brincando?
Estou brincando de bola.

Kuti kemómo?
Ngomómoti koyuhópeti.

O que está olhando?
Estou olhando o livro.

Kuti koyúho ne yékoteeno?
Koyúhoti píhea.

O que está falando aquele velho?
Está falando que vai.

Koxé'exane ne sêno?
Ako okóxe'exa.

A mulher já tem filhos?
Não tem filhos.

36.1 Os prefixos ko-

Ko- é modificador de classe, ou seja, um elemento que transforma substantivos em verbos (36.2), verbos intransitivos da classe A- em transitivos da classe -XO (40.1), raízes verbais em verbos transitivos (52.2.1), e verbos transitivos em causativos (52.2.4). Tais prefixos se podem classificar segundo o resultado efetuado por eles, ou seja, como verbalizadores, transitivizadores, ou causativizadores.

36.2 ko-/ka- verbalizador 'ter/estar com'

Ko- é prefixo que transforma substantivos em verbos da classe A-: koxe'exati 'ela tem filhos', xe'exa 'filho dela'; ko'ímati 'está casada /tem esposo', îma 'esposo dela'.

Ocorre a forma ka- antes de substantivos cuja primeira vogal na terceira pessoa possuída é a: kakáneti 'está com bichos/bichado/bichoso', kâne 'o bicho dele'. A forma ko- prefixa substantivos com primeira vogal que não seja a: kohépiti 'custa muito/é caro (tem preço)', hhêpi 'preço'.

Ko'-/ka'- geralmente precedem aos substantivos que começam com vogal: ka'aríneti 'está doente', aríne 'doença dele'. Há umas poucas palavras, contudo, em que não se dá a oclusiva glotal, contraindo-se as duas vogais numa só: kakhá'a 'ele quer (tem desejos)', âhha 'o desejo dele'; kótuti 'está quente/tem calor', otu raiz da palavra 'calor'.

Determinadas raízes de substantivo modificam sua forma ao se transformarem em verbos: komómoti 'está olhando (tem o que contemplar)', mumunéti 'coisa para olhar'; koéha 'é chamado/tem nome', îha 'nome dele'.

LIÇÃO 37

DEMONSTRATIVOS

Exercício: resposta

Itika únati yoneáti.
Aínapo yákoe.

Faça boa viagem.
Obrigado.

Únati yénii?
Eêm, únati yóneam.

Fez boa viagem?
Sim, fiz boa viagem.

Ako malíka yónoku?
Ako malíka.

Ele vai é longe?
É longe.

Ako malíka yenópoku?
Áko'o.

Você vai longe (de volta para casa)?
Não.

Ako ahhíkapu yónoku?
Ako ahhíkapu.

Ele vai é perto?
É perto.

Ako yéniiku po'i poké'e?
Ako yóneangu.

Você nunca foi para outro país?
Nunca fui.

Yanámbaavo yaáyeke.
Yéhaapu.

Vou indo (voltando para casa).
Pode ir.

Yaná'avom yaáye.
Yéhaapu.

Vou aqui.
Pode ir.

Exercício: padrão gramatical I

Na yéno, uté'?
Tángike yónom.

Onde vai, irmã?
Vou ao tanque.

Substituir uté'
por: titía'
unaém'
tenhó'

Substituir irmã
por: titia
senhor
moça

Exercício: padrão gramatical II

Na yóno?
Ako énjaa yónoku.

Onde ele vai?
Não sei onde ele vai.

Substituir Ako énjaa vónoku.
por: Pitivókoke
Xoko ipixáxoti.

Substituir Não sei onde ele vai.
por: À cidade.
Ao médico.

Exercício: padrão gramatical III

Avo axú'ikene yóneam, moyóninem.

Ainda não tinha andado muito quando me perdi.

Substituir moyóninem
por: momínem
ndokopo po'ínu
kevóne úko

Substituir me perdi
por: fiquei cansado
encontrei com outro
choveu

Exercício: padrão gramatical IV

Hara yónom xoko isúkoti váka.

Vou ao carniceiro.

Substituir isúkoti váka
por: únati ipixáxoti
iyénonjapa
hána'iti huvêo

Substituir ao carniceiro
por: a um bom médico
a meus parentes
ao rio grande

Exercício: padrão gramatical V

Kámo vivú'ixo yaa nekôyo.

Fomos a cavalo daquela vez/naquela época.

Substituir kámo vivú'ixo
por: étuku vivú'ixo
hheve úti vónea
ako vivú'ixa étuku

Substituir fomos a cavalo
por: fomos de trem
fomos a pé
não fomos de trem

Exercício: padrão gramatical VI

Éxoponoa itukóvotiiye káxe
nekôyo.

Ele se lembrou/lembra daquele dia.

Substituir káxe
por: xoínhae
kohhêe

Substituir dia
por: ano
mês

Pîho, yôno: Estes verbos que significam 'ir', abrangem aproximadamente o mesmo significado, mas não se duplicam inteiramente, de maneira que se deve decorar as sentenças apresentadas nestas lições para garantir uso da forma correta. Pîho se relaciona de preferência com o conceito de tempo, ao passo que yôno mostra maior significado locativo. Faça revisão do material que versa sobre pîho nas Lições 13, 18-20.

Tênho, úte: Ambos os termos se empregam no trato com mulheres e moças; usa-se também, mas com menos frequência, quando se refere indiretamente a tais pessoas. Úte se aplica a uma irmã maior ou a uma pessoa assim tratada: na yéno, uté' ? 'onde vai, irmã?', peréxaa úte 'dê-o à irmã!'. Têno se usa com mais frequência para moças solteiras, mas também é empregado mutuamente entre senhoras de idade. Pode-se usar igualmente como título com nome próprio: na Têno Mâriya? 'onde está ... Maria?'. Quando empregadas como vocativos, estas e outras palavras terminam em sílaba acentuada com oclusiva glotal: na yéno uté' ? 'onde vai, irmã?'.

37.1 Demonstrativos

Os demonstrativos são muito mais extensos do que os dois dados em 12.2, ra 'este' e ne 'esse/aquele'. Certas combinações com ra e ne funcionam para modificar substantivos ou pronomes; outras servem como verbos, e outras como preposições.

Os usos verbais e preposicionais se encontram em 62.1,2; os outros usos nesta lição.

37.1.1 Artigos: ra 'o/um' e ne 'o/um'

Para marcar ou indicar o sujeito ou objeto de uma cláusula, é usado o artigo. Tanto o ra como o ne pode ser empregado com o mesmo sentido: koyúhoti ne/ra hóyeno 'o homem está falando', mapu'íkoati ra/ne náranga 'ele está descascando a laranja'. Veja 21.2 para a função de salientar a atividade ou o objeto.

37.1.2 Os demonstrativos também servem para mostrar a distância a respeito de tempo ou espaço/lugar:

ra 'este': enepo ra hóyeno 'este homem'
(perto do falante ou referido imediatamente antes).

ne 'esse/aquele': enepo ne hóyeno 'esse homem'
(mais afastado, tanto no lugar onde ele está como na conversa a respeito dele).

neko/nekôyo 'aquele': enepo neko/nekôyo hóyeno 'aquele homem'
(ainda mais afastado).

As formas já dadas servem como modificadoras de substantivos. As que seguem correspondem a elas e são pronomes:

râ'a, xúnati râ'a 'este é forte'

nê'e, xúnati nê'e 'esse é forte'

nekôyo, xúnati nekôyo 'aquele é/era forte'
(especialmente é usado falando do passado remoto)

Quando qualquer dos demonstrativos que começam com ra ou ne (inclusive neko) ficar em posição inicial na cláusula, é obrigatório ser precedido de enepo 'ênfase': enepo ra hóyeno xúnati/xúnati ra hóyeno 'este homem é forte').

37.1.3 Os demonstrativos também mostram movimento e a direção do movimento:

-kono/-koxono geralmente são usados para coisas na distância que ficam paradas:
enepo rakono vanúke 'lá no céu', enepo rakoxono hóyeno 'aquele homem lá'.

-kene geralmente é usado para coisas que vêm se aproximando do falante: kutíya
rakéne? 'quem é aquele que vem nesta direção?'

-tikene geralmente é usado para coisas que se estão se afastando do falante: kutíya
ratíkene 'quem é que está passando/indo para lá?'

Às vezes a coisa, a que se refere, não se afasta, mas é considerada a distância que a separa do falante (movimento psicológico): neímexa ratike sasá 'iti meum 'vá ver como é naquele campo limpo para lá' (procurando caça).

-Kono e -koxono podem ocorrer com ra ou ne, mas -kene e -tikene ocorrem só com ra.

Rakéne é muito usado para o tempo: úko rakéne/ratíkene 'a chuva vem vindo/é tempo de chuva'.

37.1.4 Com ha

Ra e ne (râ'a e nê'e) também seguem a ha (partícula que se refere a coisa que vem seguindo). Referem-se à coisa no contexto ou que vai seguir na conversa:

harâ'a, harâ'a ânja 'é isto que quero'

hanê'e, hanê'e ânja 'é isso que quero'

hara, hara ngíxo 'é este a quem falei/com quem estou falando/de quem falei'

hane, hane ngíxo 'é aquele a quem falei'

Ha também ocorre sem demonstrativo: ha ngíxo: 'é isto que eu disse a ele:', ha kôe itóvoku mûyo 'o corpo dele é deste tamanho' (indicando com a mão).

37.1.5 Com yaa 'em/a/com'

A preposição yaa pode ser seguida de ra, ne, neko ou nekôyo (e as formas pronominais) para fazer frases preposicionais que se referem a lugar ou tempo:

yaa râ'a 'depois disto/então/a este ponto/dai'

yaa neko káxe 'nesse dia (passado ou futuro)'

kótuti yaa nekôyo 'estava quente nesse tempo'

koékune yaa râ'a 'com isto vamos terminar'

LIÇÃO 38

QUALIFICADORES

Exercício: padrão gramatical I

Xuhhéveti ne mboláxoti.

Substituir ne mboláxoti
por: ne muríka
úko

O jogador está com perna forte.

Substituir o jogador
por: o burro
a chuva (é grossa)

Exercício: padrão gramatical II

Êno ilîpa vo'oku laká'iti.

Substituir ilîpa
por: úhiti
híyo

Tem bastante cupim por causa da umidade.

Substituir cupim
por: mato
correição

Exercício: padrão gramatical III

Laká'iti ra poké'e.

Substituir poké'e
por: mêsa
tapî'i
vô'um

O chão está úmido/molhado.

Substituir o chão
por: a mesa (molhada)
a galinha (molhada)
minha mão (molhada)

Exercício: padrão gramatical IV

Lakáhiti ra ímbovo.

Substituir ímbovo
por: kipéhiu
ípevo
peîxou

Minha roupa está molhada.

Substituir minha roupa
por: a roupa que você está lavando
sua roupa
as plantas de feijão (estão molhadas)

Exercício: padrão gramatical V

Movó'itine rakéne.

Substituir rakéne
por: ra poké'e
ra vô'um

O tempo está seco.

Substituir o tempo
por: a terra (seca)
minha mão (seca)

Exercício: padrão gramatical VI

Movóhiti ra úhiti.

Substituir úhiti
por: ípevo
kipéhiu
peixou

O mato está seco.

Substituir o mato
por: sua roupa (seca)
a roupa que você lavou (seca)
as plantas de feijão (estão secas)

Exercício: padrão gramatical VII

Kalaká'ikoati ra váhhere.

Substituir kalaká'ikoati
por: ngalaká'ikoati
kelaká'ikoati

Ela está molhando este pano.

Substituir ela está
por: estou
você está

Exercício: padrão gramatical VIII

Kalakápu'ikovoti vo'oku otúko.

Substituir kalakápu'ikovoti
por: ngalakápu'ikovoti
kelakápu'ikovoti

Ele está molhando sua (própria) cabeça por causa do calor.

Substituir ele está molhando sua (própria)
por: estou molhando minha
você está molhando sua

38.1 Qualificadores

Muitos verbos e uns poucos substantivos contêm um elemento qualificador: kipopú'ikovoti 'está lavando a cabeça (dele mesmo)', kipovó'uxovoti 'está lavando as mãos'. Substantivos (sobretudo partes do corpo) e preposições podem funcionar como qualificadores: hhêve 'pé/perna dele', kipohhévexovoti 'está lavando as pernas/os pés'; opéku 'embaixo', kasá'ope 'está frio embaixo'. Outros dos qualificadores ocorrem somente como sufixos; não tem forma livre: -'i 'não-específico', hhahhá'iti 'está/é preto'; -'o 'corpo', hhahhá'oti 'está/é preto (animal ou pessoa)'. Uma exceção é que para pessoa branca usa-se -'i em vez de -'o: hhopú'iti 'é branco (pessoa ou coisa em geral)', hhopú'oti 'é branco (animal, não pessoa)'.
Outros qualificadores têm uso muito reduzido, dificultando-se assim a percepção do seu significado; entre tais sufixos figuram -'a e -'e que só ocorrem quando a vogal que precede o sufixo é a ou e respectivamente: ika'ákoati 'ele o atou', oye'ékoati 'ela o cozinhou'. Parece que são formas do sufixo -'o 'corpo' ainda que -'o também ocorra depois de a e e: hhahhá'oti 'está/é preto', várere'okoa 'rasgou o corpo dele'. O sufixo -'u parece referir-se a uma expansão: remá'uxaavi 'cobre-nos'.

Os qualificadores aparecem no elenco no Anexo 4.

38.2 Ocorrência de qualificadores em verbos e substantivos

Podem-se classificar os verbos de acordo com a presença ou ausência de elementos qualificadores.

38.2.1 Verbos da classe -xO

Alguns verbos incorporam sempre qualificador: kipóheoti 'está lavando roupa', kipunóneovoti 'está lavando o rosto'.

Outros verbos podem incorporar um elemento qualificador: sipó'okoa 'tocou nele' (coisa viva), sipókoa 'tocou nele' (coisa inanimada); pórekexoa 'deu muitas coisinhas a ele', poréxoa 'ele o deu'.

38.2.2 Verbos da classe A-

Verbos da classe A- derivados de substantivos raramente apresentam elemento qualificador: koxe 'éxati 'tem filho', derivado de xe 'éxa 'filho dele'.

A maioria dos demais verbos da classe A- apresenta geralmente qualificador: kopití 'iti 'está sujo', lakáhití 'está molhado'.

38.2.3 Substantivos

Uns poucos substantivos apresentam elemento qualificador: motóvo 'u 'a luva dele (pele da mão)', opépu 'i 'o crânio dele (osso da cabeça)', tókerehi 'tipo de sapé'.

LIÇÃO 39

SUFIOS TEMÁTICOS -K E -X

Exercício: padrão gramatical I

Kuti oye'éko?

Êno ne hóyeno, ene oye'éko.

Substituir êno ne hóyeno
por: enjóvi
ênom
imónze

Quem cozinhou/está cozinhando?

A mãe daquele homem que cozinhou/ está cozinhando.

Substituir a mãe daquele homem
por: minha irmã maior
minha mãe
minha sogra

Exercício: padrão gramatical II

Oyé'ekone ne sêno.

Substituir sêno
por: imónze
nzinéna
ônze

Aquela mulher já cozinhou.

Substituir aquela mulher
por: minha sogra
minha nora
minha avó

Exercício: padrão gramatical III

Oyenákoti xúpu.

Substituir xúpu
por: sopôro
kâme
mô'im

Ela está fervendo/cozinhando mandioca.

Substituir mandioca
por: milho
abóbora
moranga

Exercício: padrão gramatical IV

Yoyepú'ikoti ko'êe?

Eêm, oyembú'ikoti ko'êe.

Substituir ko'êe
por: emúkaaya
xe'exa tapî'i

Você está cozinhando batata?

Sim, estou cozinhando batata.

Substituir batata
por: bocaiúva
ovos

Exercício: padrão gramatical V

Oyekéxoti nakáku.

Ela está cozinhando arroz.

Substituir nakáku
por: peïxou
kareúke

Substituir arroz
por: feijão
feijão miúdo

Substituir oyekéxoti
por: oyengéxoti
yoyekéxoti

Substituir ela está
por: estou
você está

Exercício: padrão gramatical VI

Exoti oyé'ekéa ne sêno.

A mulher sabe cozinhar.

Substituir sêno
por: árunoe
imónze
ônze

Substituir a mulher
por: a moça
minha sogra
minha avó

Exercício: padrão gramatical VII

Kuti itíko?

Ngipohhéxovoti.

O que está fazendo?

Estou lavando os pés.

Substituir Ngipohhéxovoti.
por: Ngipovó'uxovoti.
Ngipopú'ikovoti.
Ngiponóneovoti.
Ngipohhéxoti njé'a.
Ngipopú'ikoti inzíne.
Ngipokéxoti ûto.
Ngipokéxopotí ûto.
Ngipóheoti.

Substituir os pés
por: as mãos
a cabeça
o rosto
os pés do meu filho
a cabeça da minha filha
pratos (antes de usar)
pratos (depois de usar)
roupa

Exercício: padrão gramatical VIII

Ako kipáva'uxapu ne kalivôno.

Aquela criança não lavou as mãos.

Substituir kipáva'uxapu
por: kipáhhevexapu
kipánaneapu
kipápu'ikapu
kipáhea ípovo

Substituir as mãos
por: os pés
o rosto
a cabeça
sua roupa

39.1 Sufixos temáticos -k e -x

Servem estes sufixos para classificar as raízes verbais da classe -XO. Todas as raízes cabem em uma de três classes: 1) aquelas com sufixo temático -k: isúkoa 'bateu nele'; 2) aquelas com sufixo temático -x: poréxoá 'deu-o', e 3) aquelas sem sufixo temático: pîho 'foi'.

Os sufixos temáticos não possuem significado próprio; apenas identificam classe de raiz verbal da classe -XO.

Não há regra que governe a ocorrência de determinados sufixos temáticos, a menos que o verbo contenha qualificador.

Certos verbos se diferenciam apenas pelo sufixo temático com que ocorrem: yutókoa 'picou nele', yutóxoá 'escreveu-o'.

Determinados qualificadores vêm seguidos de -k: -pu'i 'redondo/em cima', kipopú'ikovoti 'está lavando a cabeça'; -'o 'corpo', sipó'okoa 'tocou nele (animal ou pessoa)'.

Outros qualificadores vêm seguidos sempre de -x: -hheve 'pé/perna', kipohhévevovoti 'está lavando os pés'; -ke 'plural', tétukexoa 'cortou-o (em muitos pedaços/cortou muitas coisas)'.

Uns poucos qualificadores não se seguem de sufixo temático: -none 'rosto', kiponóneovoti 'está lavando o rosto'; -uke 'olho', íkaukea 'vendaram-lhe os olhos'.

Sufixos qualificadores e temáticos

	Qualificadores		
Quando o sufixo qualificador é:	-hi	-hheve	-he
	-na	-ke	-neku
	-pu'i	-kenho	-none
	-'i	-vo'u	-nu
	-'o	-voko	-uke
		-xo'o	
		-xu'i	
	a maioria das partes do corpo		
o temático é:	-k	-x	#(nada)

V. Anexo 4 que é índice de todos os qualificadores achados, com o respectivo sentido.

Nota-se que outras vezes o que parece ser qualificador ('a, 'e, 'i, 'o, 'u) não é, mas é uma parte da raiz. Assim estas letras não determinam o temático que segue: ahhá'axo 'ele gosta', momo'óxoti 'está inchado'.

Os verbos derivados que não possuem qualificador apresentam geralmente -x: ikó'ipovoxoa 'ele o vestiu', ípovo 'a roupa dele'; árunoexone 'já é moça', árunoe 'moça'; ixo'ópeexopiti 'ele levou você para fazer visita', xo'ópeeti 'está visitando'; ikó'elokexo ongóvo 'ele me alegrou', elóketi ongóvo 'estou alegre/contente'.

LIÇÃO 40

KO- TRANSITIVIZADOR' EM RELAÇÃO A VERBOS DA CLASSE A-

Exercício: transformação – verbo descritivo → ação

Payá'iti ne nje'éxa.
Kapayá'ikoti nje'éxa.

Meu filho já está grande.
Ele está criando meu filho.

Sasá'iti ne óvoku.
Kasasá'ikoti óvoku.

A casa dela está/é limpa.
Ela está limpando a casa dela.

Uhhapú'iti ra onjéne.
Kauhhápu'ikoti onjéne.

Meu caminho está claro.
Ele está clareando meu caminho.

Xúnati ne hóyeno.
Kaxunákoati hóyeno.

Aquele homem é forte.
O homem está fortalecendo-o.

Únati ne ũto.
Kaunákopaati ũto.

Aquele prato é bom.
Ela está guardando pratos (nos seus lugares).

Tiú'iti nê'e.
Kotiú'ikoti nê'e.

Aquele é forte.
Ele está segurando aquilo/fazendo aquilo mais forte.

Exercício: resposta

Uhhápu'i ne yikúna?
Eêm, uhhapú'iti.

Sua luz está forte?
Sim, está forte.

Keúhhapu'ikinanaa ra onjéne.
Eêm, ngaúhhapu'ikinopea ra yoxéne.

Clareie para mim meu caminho.
Sim, deixe-me clarear para você seu caminho.

Exercício: padrão gramatical I

Ápee kapayá'ikoponuti eúngo.

Há um tio meu que me criou.

Substituir eúngo
por: ôngo
po'i nzá'a
po'i ênom

Substituir um tio meu
por: uma tia minha
um irmão de meu pai
uma irmã de minha mãe

Exercício: padrão gramatical II

Undíne kapayá'ikopaa.

Fui eu que o criei.

Substituir undíne
por: itíne
enepo ne hóyeno
enepo ne sêno

Substituir Fui eu que o criei.
por: Foi você que o criou.
Foi aquele homem que o criou.
Foi aquela mulher que o criou.

Exercício: padrão gramatical III

Ngoxunákovoti yara índukeke.

Eu me esforço neste meu serviço.

Substituir índukeke
por: ínzikaxeovo
ínzikauvo

Substituir neste meu serviço
por: de estudar
no meu estudo

40.1 ko-/ka- 'transitivizador'

Verbos da classe A- que não são derivados podem se transformar em verbos da classe -XO transitivos pela adição do prefixo ko-, um sufixo temático, e o sufixo verbal -o: hiyá'iti 'é/está amarelo', kohiyá'ikoati 'está fazendo-o amarelo'.

Os verbos da classe A-, cuja primeira vogal é a, empregam a forma ka- do prefixo: nhahhá'iti 'é/está preto', kahháha'ikoa 'ele o fez preto'.

Os verbos, cuja primeira vogal é o, e, ou i, vêm prefixados pela forma: ko-: hhónoti 'está alto/sonoro', kóhthonokoa 'aumentou-o (volume)'; xeméketi 'é ligeiro', koxémekekoa 'fê-lo ligeiro'; tiú'iti 'é forte/duro', kótiu'ikoa 'ele o reforçou'.

Os verbos cuja primeira vogal é u empregam qualquer das duas formas do sufixo: xúnati 'é/está forte', kóxunakoa/káxunakoa 'ele o fez forte/fortaleceu-o'. O uso nestas circunstâncias varia de um indivíduo para outro; umas pessoas usam de preferência uma das variantes, ao passo que outras empregam ambas as formas.

O sufixo temático é determinado pelo elemento qualificador se tal existe: kohhópupu'ikovo 'ela fez o cabelo branco', kohhópuxo'oxovo 'fez um lado branco (de si mesmo)', kohhópunoneovo 'ela fez mais claro/branco o rosto (usando pó)'. Se não leva qualificador, geralmente é -x: elóketi okóvo 'está alegre', iko'éloketi okóvo 'ele o alegrou'.

ANEXO 1 ÍNDICE DE AFIKOS

Os afixos aparecem aqui na forma da terceira pessoa no modo efetivo. As outras formas que resultam das mudanças regulares, como de pessoa e modo, não aparecem no elenco. Assim, ko- 'transitivizador' inclui ka-, ngo-, nga-, e ke-.

ka-	terceira pessoa,	modo potencial
ngo-		modo efetivo
—	primeira pessoa,	
nga-		modo potencial
ke-	segunda pessoa,	modo potencial e efetivo

Além dos afixos incluídos neste ndice há mais uns 60 qualificadores no Anexo 4. Alguns deles têm a mesma forma que os afixos incluídos aqui: -ine 'lábio' (qualificador), -ine 'resultado/depois' (não-qualificador). Quase todos os afixos em terena encontram-se ou no Anexo 1 ou no Anexo 4.

As lies 1-40 se encontram no Volume I e lies 41-82 se encontram no Volume II.

ÍNDICE DOS AFIKOS

-a	o/a/ele/ela	7	-hi	plural	48
a-	potencial	11	-hi	menos que	49
-a	possuído	15	-hi	fio/capim	49
-k	temático	39	-hi	pejorativo	49
-ka	plural	48	-hi	de segunda mão	67
ko-	verbalizador	36	-hiko	plural	7, 13, 43, 76
ko-	transitivizador	40, 52	i-	intransitivizador	52
-ko	plural	48	i-	causativizador	52, 54
ko-	causativizador	52	i-	verbalizador	54
-ko	nominalizador	54	-iko	ainda	30
-koko	recíproco	65	-ikopo	então	25
-kono	l	37	-ii	referencial	28
-kono	passivo	65	-ine	resultado/depois	31
-kozono	l	37	-ino	beneficiador	32
-ku	nominalizador	29	-ino	motivo	32
-ku	plural	48	-ino	em referência a	32
-e	não-possuído	15	-inovo	coitadinho	79
-e	significado desconhecido	46	-inhovo	no passado	70
e-	intransitivizador	52	-ikene	finado	31
e-	verbalizador	54	-ix	contínuo	75
-e	nominalizador	80	-iyea	referencial	28
-ea	referencial	28-30	-iyea	anteriormente	79
-heixo	contínuo	75	-maka	tmbm	77

-mea	talvez	27, 67	-ke	plural	48
-meku	recentemente	29	-ke	expansão de substantivo	79
-mo	futuro	9	-ke	nominalizador	81
-na	possuído	15	-kena	quem costuma fazer	79
-ne	agora	8	-kene	para cá	37
-ne	próprio	14	-ti	progressivo/	12, 19, 20,
-ne	nominalizador	81		descritivo	23, 58
-nekeene	desde o começo	79	-ti	possuído não-	14
-ni	incompleto	59		especificamente	
-nini	ineficaz	68	-tikene	para lá	37
-noe	plural	7	-u	nominalizador	80
	coletivizador	76	v-	nós/nosso	6
-nu	me/mim	7	V-	causativizador	52
o-	potencial	11	-vo	reflexivo	17
-o	verbal	11, 43, 54	-Vpepo	certeza	69
o-	possuído	15	-Vvi	nos/nós	7
-oxo	muito	73	-Vvo	iminente	24
-p	outra vez	27	-Vxo	muito	73
-pe	nominalizador	82	-Vye	assim/aqui	61
-pera	será	67	-x	temático	39, 43, 54
-pi	você	7	-xapa	coletivizador	26
-pini	esquecido	67	-xu	como de costume	74
-po	outra vez	27	y-	você/seu	5
-po	movimento	24	-ye	agora	46
-pon	movimento	24	-'i	não-específico	38
-pono	movimento	24	-'o	corpo	38
-pu	reflexivo	17	-'u	expansão	38
-ke	a/em	9, 78			

ANEXO 2
ELENCO DE PALAVRAS FUNCIONAIS

ako	não	ínapo	se não ... então
ako úxepaka	'espero que'	inapo hhoko	se não fosse assim não ...
áko 'o	não/ou	ínapooxo	quanto mais
akô 'o	'quando não'	ikéneke	atrás de
áko 'oneoxo	quanto mais	itea	porém
aínapo yáko	obrigado	itúkinoa	pensou
akéneke	atrás de	ixómo	sempre
ávaina	'quem sabe se'	kalíhanini	quase
ávaina hhoko	'quem sabe se não'	kene	porém
avo	ainda não	keno	porém
ehá 'ani/ ehá 'anini	oxalá	képini	teria sido pena
ehá 'axo	tão logo que	kíxo	dizer/fazer a
ene	pronome	koáhati	porque
enepo	ênfase	koati	muito
êno	muito	kôe	dizer/ser
epó 'oxo	além disso	koeku...koane	enquanto
ha	pronome	kóyeane	contudo
haina	não é	kóyeekune	sempre
hápini	ainda que	kútea	parece
hhoko	se não/não faz...	kuti	que/quem
hhócoxovo	ainda não	kutipo	porque não
hunókoti	até	kutí 'inoke	por isso
hukinóvoti	por isso	ma	partícula
ikútixaati/ ikutíxaati	pensa em erro	maka	para que
imáko	exclamação	manírapo	exclamação
imókone	até	marapo	não mesmo
ina	então	mará 'inamo	senão
inã	quando primeiro	má 'aina	só quando/só se
inaíyeati	desde que	mêku	passado
inamá 'axo	ainda mais	mekúne	passado
		mekúke	passado

muhhíkova	até/mesmo	upánini	ainda que
na	interrogativo	úkeane	daí
ne	esse	vo'oku/vo'ókuke	porque
neko	aquele	xapa	entre
nekôyo	aquele	xoko	a/com
nonékuke	em frente de	xopo	mas, ainda assim (surpresa)
nhóvo	no passado	ya	comparação
okóvo	sede das emoções	ya	por meio de
pîho	foi	ya koêku	enquanto
poéhaane	só	yaa	lá
ra	este	yoko	e/ora
tukú'kôe	até	yôno	viaja
tumúneke	em frente de	yupíhhovaa	muito

ANEXO 3

SUBSTANTIVOS IRREGULARMENTE POSSUÍDOS

Note-se que estas irregularidades estão classificadas apenas parcialmente, uma vez que algumas das palavras citadas apresentam mais de uma irregularidade. Todos os substantivos incluídos aqui são possuídos alienavelmente, os outros, por serem regulares, não aparecem na lista.

NAO-POSSUÍDO	POSSUÍDO	SIGNIFICADO DE NÃO-POSSUÍDO
O MUDA PARA A		
sopôro	sápara	milho
torôro	tárara	cabaça
vôso	vása	linha
sopûso	sapûsa	margem/beira da roça
ûto	utána	prato
kohôxu	kaháxa	forno
voyôre	váyara	inhame
tôpe	itápa	espinho/agulha
névoe	éneva	algodão
PERDA DO -E FINAL		
hhixôe	hhîxo	vestido
huxôe	hûxo	instrumento de música
hhipôe	hhîpo	unha
muyôe	mûyo	corpo
ihâe	îha	nome
hupâe	hûpa	fuso
kohhêe	kóhhea	lua/mês
ko'êe	kó'ea	batata/batata-doce
ADIÇÃO DE -A		
akapéti	ákapetea	quintal
pahapéti	páhapetea	porta
hhitûri	hhíturea	piri/esteira de piri
pîti	ípitea	cera (ípitii 'cera de você')
têti	étetea	pimenta

ADIÇÃO DE -A

hhîhhi	íhhihhea	mandioca ralada
	íhhihhina	mandioca ralada
hhîhhi	íhhihhina	músculo
ípe	ípéna	cama (forma mais comum)
	ípea	cama
xupukóxe	xupúkoxea	haste de mandioca

ADIÇÃO DE -XA

ipunúpai	ipúnupaixa	milho seco torrado e moído
kareúke	káreukexa	feijão miúdo
homoéhou	hómoehouxa	rapaz
poké'e	poké'exa	país
kumátre	kúmatrexa/kúmatrena	comadre
pitivóko	pítivokoxa/pítivokona	cidade
kuyûti	íkúyuxa/kuyútina	sabugo de milho
yûma	íyumaxa	polvilho
hôi	éhoixa	mato
meûm	émeuxa	campo/terra

OUTROS

tutíye	tûti	cabeça
xekíye	xêki	flecha
xêne	oxéne	caminho
kaúti	ákau	escravo
kovóti	okóvo	abdome
pevóti	épevo	morte
xêti	éxetina	história/estória
xúpu	xûpa	mandioca/aipim
kuríhoe	íkurihea	fumaça
kavâne	isáne	roça
mô'im	mókoa	moranga
péti	pêno	casa/prédio

ANEXO 4

QUALIFICADORES E CONSOANTES TEMÁTICAS

– indica que o qualificador não leva uma consoante temática. A ausência de indicação temática aponta o fato de que ainda não foram obtidas formas da Classe -XO com o qualificador.

QUALIFI- CADOR	TEMÁ- TICO	SIGNIFICADO	EXEMPLOS	
-akene	-x	atrás	ná 'akenexovo	'olhou para trás'
-emo/emo 'u	-x	palavra	kaxáma 'emo 'uxovo	'falou com sotaque'
-he	-	fio	uhekéheovoti	'ficou tudo enleado/envolvido'
		capim	isupáheoti	'está foiçando'
-hi	-	fio	hiyáhiti	'é amarela (de fazenda)'
		capim	tókerehi	'tipo de sapé'
-hi	-	mal feito	koyuhohí' koêti	'está falando à toa/bobagem'
-hi	-	menos que	hhahháhiti	'é mais ou menos preto/cinza'
-hi	-k	plural	iháxihiu nikóhikoa	'os chamados', 'comeram-no/comeu-os'
-hheve	-x	perna/pé	ihayúhhevexoti	'ele deslocou o pé'
-ihi	-x	rabo	yúvoro 'ihixoa	'furou o rabo dele'
-ine	-x	lábio	tímaruínexovo	'lambeu os lábios'
-ikene	-x	finado	ovokú' ikeneti	'casa abandonada'
-inuku		testa	hiyáinukuti	'louro', 'papagaio com testa amarela'
-ka		plural	vataká' kóyee	'estão sentados'
-kava		ramo	movókava	'está seco (ramo)'
-ke	-x	plural	mborekéxoati	'estou distribuindo/dando muitas coisas'
-kenho	-x	orelha/ouvido	kohhínokenhoxovo	'ela furou as próprias orelhas'
-ke 'e	-x	costas	okoké 'exoti kámo	'está parado nas costas do cavalo (nome de certo pássaro)'
-kiri	-x	nariz/ponta	ihavékirixoti yutóxope	'está apontando o lápis'
-ko		plural	xe 'okó' vákoe	'fiquemos de pé'
-koxe	-	corpo/tronco	purukóxeti	'é cilíndrico'
-ku		plural	yunukú' yácoe	'fiquem quietos'
-ku	-x	dentro	movokú' koépo	'voltou seco (balde)'
-kuno	-x	coxa	kotivekunó' kôe	'a coxa dói'
-me	-x	mais permanente	hhahhámene	'escureceu (crepúsculo)'
-mo	-x	menos permanente	hahhámone	'escureceu (quando muito nublado)'
-muku	-x	cerne	kasásamukuxoa	'está limpando o cerne'
-muyo		corpo	payamuyó' kôe	'ficou gordo'

QUALIFI- CADOR	TEMÁ- TICO	SIGNIFICADO	EXEMPLOS	
-na	-k	pedaços grandes/ indivíduo	oyenákoti hhahhaná' koêti	'está cozinhando (como pedaços de mandioca); 'é moreno (como terena escuro)'
-naka -neku	-x	pescoço dentro	ikánakaxoa êno ihhóneku mbáriti	'colocou canga (em boi)' 'o interior do balde está sujo'
-nene	-	língua	ipixéneoti	'raio (de relâmpago)'
-none	-	rosto	ngiponóneovoti	'estou lavando o rosto'
-noke	-x	pescoço	opénoke	'osso do pescoço (clavícula)'
-noyo	-x	queixo	ámanoyoxovo	'está segurando o queixo'
-no'e	-x	cintura/ no redor	kotítino'exonu njíxo puranó'exoati	'meu vestido está me apertando na cintura'; 'está jogando ao redor (colocando terra em redor duma planta)'
-no'e	-k	líquido	nevenó'ekoti nîka	'estão escolhendo a comida da água'
-nu	-	garganta	puránoovo	'está jogando na boca (farinha)'
-nuku	-x	feixe	ikánukuxoa	'segurou em feixes'
-ope	-x	embaixo	kasá'ope to'opéxovoti	'está frio embaixo' 'molhou as calças/ a cama' (embaixo)
-pa	-k	por todo/ inteiramente	nevepákoti nîka; hararápati	'está escolhendo comida dele (duma mistura)' 'está todo vermelho'
-paho	-x	boca	parupahó' kóyee	'está boquiaberto'
-paha	-x	boca	tímarupahaxovo	'lambeu a boca'
-pe	-x	superfície	pi'apé' kôe	'de duas grossuras'
-pi	-x	completamente	hararápiti	'está todo vermelho (como toda a roupa)'
-povo		ombro	ombépovo	'minha omoplata (osso de meu ombro)'
-po'e		raiz	kakanépo'eti	'a raiz está com bicho/podre'
-puyu		joelho	akone áxupuyu	'já não tem joelhos fortes'
-pu'i	-k	redondo/em cima	oyepú'ikoti hupú'ikoovine	'está cozinhando (coisas redondas)' 'já passou em cima de nós'
-sene		urina	kotivéseneti	'está com inflamação da bexiga (dói quando urina)'
-so		fio	payásoti	'está grossa (de linha/corda)'
-taki		braço	imótaki	'a atadura no braço dele (enfeite)'
-tata	-x	pedacinhos	ímundataxoa	'ponho de molho (p. ex. feijão)
-tere		nádega	opétere	'cóccix dele (osso da garupa)'

QUALIFI- CADOR	TEMÁ- TICO	SIGNIFICADO	EXEMPLOS	
-toko	-x	nuca	ihhápatokoxea repéno	'remendou a nuca da camisa dele'
-tumune	-x	em frente	ako naétumunexapu	'não olha para frente'
-uke	-	olho	xamaúketi	'é vesgo (olho torto)'
-usi		assento	ihhápausi mbáriti	'remendo do fundo do balde'
-voko	-x	entre	kixóvokoxo xâne	'disse entre o povo'
-vo'u	-x	mão	kipéva'uxapu	'lava as mãos'
-xa'a	-x	peito	ikópitixa'axoa	'sujou o peito dele'
-xerere		lado	opíxerere	'costela dele (osso do lado)'
-xe'exa		filho	xuvéxe'exa	'primogênito'
-xo'o	-x	de um lado	komitíxo'oti	'está com um olho fechado'
-xu'i	-x	meio	hhiréxu'i	'cincha'
'a	-k	veja -'i forma não-específica ¹	ma'ákoti váka hhoko ivetá'ako	'está tirando a pele da vaca'; 'não sente ao lado'
'e	-k	veja -'i forma nao-específica ²	oye'ékoti xuvé'eti	'está cozinhando (não- específico); 'o mais velho'
'i	-k	forma não-específica	kipo'íkoti ûto	'está lavando louça'
'i	-k	a respeito de	imóko'ikoa	'cantou a respeito dele'; cf. imókovo 'cantou'
'o	-k	animal/pessoa / corpo	hhopú'oti sipó'okoa	'o animal é branco; 'tocou nele (animal/pessoa)'
'u	-x	expansão	xovó'u	'abajur/quebra-luz'; cf. xovó'i 'chapéu dele'

Nota de rodapé

1. O sufixo qualificado 'a na palavra ma'ákoti originalmente é o sufixo 'o 'corpo/animal/pessoa' que se transforma em 'a, por causa da influência da vogal precedente, segundo o padrão de harmonia vocálica.
2. Analogamente o sufixo 'e na palavra oye'ékoti é o sufixo 'i 'mais geral/não-específico' que se transforma em 'e, por causa da influência da vogal precedente.

ANEXO 5
AFIXOS COM ALOMORFES DETERMINADOS
PELA VOGAL CONTÍGUA

O quadro indica os afixos com alomorfes cuja ocorrência é determinada pela vogal contígua, a que imediatamente segue o prefixo ou precede o sufixo. As vogais estão indicadas no eixo vertical, e os morfemas, nas linhas oblíquas. O alomorfe apropriado ao contexto preenche o vão assim formado. No segundo plano está indicado o número da lição que inclui observações sobre o morfema.

Os números 1 a 12 acima das indicações morfêmicas referem-se ao seguinte elenco dos afixos com sua exemplificação.

1.	a kAhhá'a a Unáti yo xÓ'ope	'se ele quiser' 'se for bom' 'visite'	7.	i ítukovo e éyekoxoa o óhikoa	'ele se fez/fingiu' 'recebeu notícias a respeito dele' 'ela o amamentou'
2.	ka kÁneti ko 'Úketi ko 'Ímati	'está bichado' 'está com dor d'olho' 'é casada/ tem esposo'	8.	n Á'aye n ámOoye ko etínEeye	'quando?' 'quando (no futuro)?' 'é assim'
3.	k ámArekoa ko mÍhhe'okoa	'ele fez que o arrancasse' 'fê-lo abrir'	9.	la ká'itIipepo á konEepepo pîha	'com certeza está molhado' 'com certeza ele não vai mais'
4.	ka pÁsikoa k ópUhikoa	'ele o esmagou' 'ele o fez sair'	10.	y éhhakapUuxo x únateoxo	'vá depressa' 'é forte mesmo'
5.	ka hhÁhha'ikoa k áxUnakoa k óxUnakoa k ómOmikoa	'ele o fez preto' 'ele o fez forte' 'ele o fez forte' 'ele o deixou cansado'	11.	va tAká' kóyee ka sAké' kōe yu nUkú' yákoe	'estão todos sentados' 'estão todos com frio' 'fiquem todos quietos'
6.	i hhOkéyokoti e kEtókoti	'está dobrado' 'está rebentado'	12.	o yénAeti i hikAuvo á 'Iu p órEu	'cozido' 'os estudos dele' 'a coisa que ele ralou' 'a coisa ele deu'

Afixos com alomorfes determinados pela vogal contígua

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		a-/o-	ko-/ka-	ko-/ka-	ko-/ka-	ko-/ka-	i-/e-	i-/V-	-Vye	-Vpepo	-oxo/-Vxo	-ke/-ka/ -ku/-ko	-e/-u
		'potencial' com verbos da classe A	'verbalizador'	'causativizador'	'transitivizador'	'transitivizador'	'transitivizador'	'causativizador'	'assim/aqui'	'certeza'	'muito'	'pluralizador'	'nominalizador'
A	a-	ka-				ka- ko-	i-	a-	-aye	-apepo	-axo	-ka -ke	-e (-u)
U									u-	-uye	-upepo	-uxo	-ku -ke
I		ko-							-iye	-ipepo	-oxo	-ke	-u (-e)
E						e-			-eye	-epepo			
O		o-					i-	o-	-oye	-opepo		-ko -ke	-e (-u)
observações em lição número:		10.3 11.1.1,2	36.2	52.2.4	52.2.1	40.1	52.2.2	52.2.3	61.1	69.1	73.1	48	80.1
Prefixos									Sufixos				

ANEXO 6

PERGUNTAS

O único marcador para distinguir as perguntas com resposta 'sim' ou 'não' das declarações é a entonação crescente.

Perguntas que requerem resposta de informação específica, como 'quem', 'por que', 'quando', etc. empregam uma das duas palavras interrogativas, *kuti* ou *na*: *kuti koyuhôa* 'quem o falou?', *na yóno?* 'onde foi?'

O quadro refere-se às perguntas que empregam as palavras *kuti* e *na*. As perguntas de números 1 a 10 usam *kuti* e as de números 11 a 21 usam *na*.

Kuti requer o sufixo *-ya* quando isolada: *kutíya?* 'o que é?'

Na pode indagar ou lugar ou tempo. Quando indaga **lugar**, não requer sufixo nos seguintes casos: 1) seguido por verbo; *na yéno?* 'onde vai você?', 2) seguido imediatamente por substantivo; *na pirítai?* 'onde está uma faca?'. Mas nos seguintes casos, *na* requer o sufixo *-ku*: 1) seguido por demonstrativo e substantivo; *nâku ne pirítai?* 'onde está aquela faca?', 2) isolada; *nâku?* 'onde está?'

Quando indaga **tempo**, *na* requer o sufixo *-vye* caso ocorra isoladamente como predicado completo: *ná 'aye?* 'quando foi?'. No caso de um verbo seguir *na*, este pode ou não levar *-vye*, mas o verbo sempre leva o sufixo referencial: *na/ná 'aye oyé 'ekea?* 'quando cozinha/cozinhou?'

Todas as perguntas dos exemplos são positivas do modo efetivo, mas muitas delas podiam ocorrer no modo potencial para indicar objeto potencial ou sujeito potencial, etc.

<i>kuti ayé 'eka?</i>	'o que ela poderia cozinhar?'
<i>kuti aye 'ékaa?</i>	'quem poderia cozinhá-lo?'

Podiam também ocorrer no negativo:

<i>kuti ako ayé 'eka?</i>	'que é que ela não cozinhou?'
<i>kuti ako aye 'éka?</i>	'quem não cozinhou?'

As perguntas assinaladas com a letra *b* são basicamente as mesmas que a pergunta que precede, mas foram separadas para mostrar como este tipo de pergunta se usa para tempo ou razão.

Na primeira coluna do quadro estão indicados os números dos exemplos fornecidos nas seguintes páginas. Na segunda coluna indica-se o significado da pergunta, o que se indaga, isso é, o tipo de resposta desejada se usar a pergunta indicada.

Na terceira coluna arrolam-se os verbos específicos às perguntas indicadas. Muitas perguntas requerem um verbo específico. Veja números 4 a 8, 10, 11 a 14, 17, 20 e 21. A pergunta de número 19 toma certos verbos de número limitado, enquanto a de número 18 toma quase todos os verbos e a de 16 não toma nenhum. As perguntas de números 1 a 3, 9 e 15 tomam

qualquer verbo apropriado, isso é, não se pode perguntar o objeto de um verbo intransitivo. Nas perguntas de números 9, 15 e 19 -eo indica que o verbo requer o sufixo referencial.

A penúltima coluna indica, para a palavra *kuti*, a posição do acento; e para a palavra na presença do sufixo -Vye. A única exceção é a pergunta número 11 que inclui tanto uma modificação na acentuação quanto a presença do sufixo. A presença obrigatória é indicada por +, a ausência obrigatória por -, e a presença facultativa por ±. O sufixo ocorre, em certos casos, após o indicador de pergunta (V. 15, 17). Nos outros casos ocorre após o verbo.

A última coluna inclui informação diversa como a presença ou ausência de outras palavras dentro da pergunta.

KUTI

Isolada: *Kutíya?* 'O que é?'

No.	Significado	Verbo	Acento	
1	Sujeito	qualquer	2	
2	Objeto	qualquer	1	
3	Beneficiado	qualquer	1	
		-ino		
3b	Razão	qualquer	1	
		-ino		
4	Comparação	koéneeye	1	
5	Objeto	itúko	1	+ substantivo
6	Atividade	itúko	1	± -vo
6b	Razão	itúko	1	+ verbo com -ino ± objeto + -ke
7	Possuidor	itukôa	2	
8	Tipo	itukóvo	2	isolada + -Vye/± -Vye + outra palavra
8b	Tempo	itukóvo	2	+ palavra de tempo
9	Instrumento	qualquer	1	
		-eo		
10	Instrumento	veínoa	1	

NA

Isolada: Nâku? 'onde?', Ná 'aye? 'Quando?', Námooye? 'Quando será?'

No.	Significado	Verbo	
11	Razão	koêti	-Vye + isolada - + outro verbo + -ino neste
12	Posição/condição	kôe/kóyee	+
13	Cor/qualidade	kó'iyeeovo	+
14	Maneira	kíxoa	+
15	Tempo	qualquer -eo	± no na (-Vye, às vezes, é ambíguo: pode significar tempo ou lugar)
16	Lugar	não tem	-
17	Lugar	ôvo	+ isolada (-Vye pode ocorrer no verbo ou no na.)
18	Lugar	a maioria	-
19	Lugar	limitado -eo	-
20	Tamanho	itóvo	+
21	Quantidade	yé'aa	+ isolada ± + outra palavra
21b	Tempo	yé'aa	± + palavra de tempo

EXEMPLOS

1. Kuti oye'éko?
Kuti laka'î?
Kuti yuvopî?
Quem está cozinhando/cozinha?
Quem está/ficou molhado?
Que é que você tem? (O que é o seu problema?)
2. Kuti oyé'eko?
Kuti poréxopi?
Kuti évotikopi?
Que está cozinhando/cozinha?
Que é que deu para você?
Que é que tem contra você?
3. Kuti oyé'ekino?
Kuti oyé'ekinoa?
Para quem cozinhou/cozinha/está cozinhando?
Para quem o cozinhou?/Que é que cozinhou para ele?
- 3b. Kuti pihíno?
Kuti isúkinopi?
Por causa de que ele foi?
Porque é que ele bateu em você?
4. Kuti koéneeye ne xapâu?
Com que parece o mamão?
5. Kuti itúko imóvo?
Kuti itíko ínikene?
A matula dele é de que? (Que faz para a matula?)
Quem é seu amigo?
6. Kuti itúko/itúkovo?
Kuti itíkovo itukovo káxe?
Que está fazendo?
Que é que você faz cada dia?
- 6b. Kuti itúko pihínoke?
Porque é que ele foi?
7. Kuti itukôa?
Kuti itukôa mokéxa?
Kuti itukôa imókoku ra ípe?
De quem é?/Quem o fez?
Ela é irmã de quem? (Quem faz dela irmã?)
Quem dorme nesta cama?
(Esta cama é o lugar para dormir de quem?)
8. Kuti itukóvooye?
Kuti itukóvo hóyeno ne Xuâum?
Kuti itukóvooye hóyeno?
Qual?
Que tipo de homem é João?
Que tipo de homem?
- 8b. Kuti itukóvo kohhêe motó'iyevoku
noíyeya úti?
Qual é o mês em que podemos plantar?
9. Kuti orókexea?
Kuti yitóxii?
Com que ele engancha/enganchou?
Com que você escreve?
10. Kuti vínoa?
Kuti veínoa orókexea?
Que é que você usa?
Que é que se usa para enganchar?
11. Na koetí'iyey?
Na koetí oyé'ekino?
Por quê?
Por que cozinha/cozinhou?

EXEMPLOS

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na koeti oyé'ekinoa? | Por que o cozinhou?/Por que o cozinhou para ela? |
| 12. Na kóyeeye?
Na kóyeeye ne oyé'eu?
Na koéneeye ne oyé'eu?
Na kó'eye? | Como está?
Como está o que ela cozinha/cozinhou?
Como está seu cozido?
Que falou?/Como está? |
| 13. Na kó'ieovooye?
Na kó'ieovooye ne oye'ékoti?
Na kó'ieovooye ne yûma? | Como é/está?
Como é a cozinheira?
Como é o polvilho? |
| 14. Na kíxoaye?
Na kixé'eyii itíki râmoko?
Na kixókonooye râ'a? | Com que o faz?/Como falou com ele?
Como que você faz farinha?
Como se faz isto? |
| 15. Na/Ná'aye oyé'ekea?
Na noiyea? | Quando é que ela cozinhou?
Quando/onde ele plantou? |
| 16. Na Xuâum?/Nâku ne Xuâum?
Nâku ne oye'ékoti? | Onde está João?
Onde está a cozinheira? |
| 17. Na óvooye?
Na óvo oyé'ekea?
Na yóvo aruxúkopi ne tamúku? | Onde aconteceu/estava?
Onde ficou/fica para cozinhar?
Onde você estava quando o cachorro o mordeu? |
| 18. Na oyé'eko?
Na arúxukopi? | Onde cozinhou/cozinha?
Onde (em que parte do corpo) mordeu você? |
| 19. Na víyii?
Na vékea?
Na úkea? | Onde você o conseguiu?
Onde passou?
De onde é? |
| 20. Na itóvooye ne oye'ékoti?
Na itóvoneeye ne nekákuna?
Na itóvoneeye unéya tãmborke? | De que tamanho é a cozinheira?
Que tamanho é seu arroz agora?
Que quantia de água tem agora no tambor? |
| 21. Na yé'aaye?
Na yí'aanoeye?
Na yé'aa ésa'i kilu ne xúpu
keváneiyii?
Na yé'aaye ne oye'ékoti? | Quantos?
Quantos são vocês?
Quanto é o preço de mandioca por quilo quando
você vende?
Quantas cozinheiras há? |
| 21b. Na yé'aaye xoínae oyé'ekea?
Na yé'aaye káxe ómone ina kahâ'i. | Quantos anos que ela está cozinhando?
Quantos dias leva antes de dar (então dá) fruto? |

ANEXO 7

MARCADORES DE PESSOA

O quadro indica a formação dos marcadores de pessoa nos verbos e substantivos. Toma-se, sempre por base, a forma da terceira pessoa singular. Esta, então, sofre modificações por afixação, por nasalização, ou por uma mudança vocálica.

No eixo vertical indica-se a pessoa para ser marcada. O eixo horizontal indica as duas divisões maiores, as 1) de marcadores do sujeito no verbo e possuidor no substantivo, e 2) de marcadores do objeto do verbo.

A primeira coluna maior indica as modificações que marcam o sujeito no verbo e possuidor do substantivo. Subdivide-se em cinco colunas, três conforme a letra inicial da forma básica ou seja da forma da terceira pessoa do singular. No caso das formas da primeira pessoa do singular a modificação depende da presença ou ausência de uma das consoantes p, t, k, h, s, hh, x na forma básica. A quarta sub-coluna resume o tipo da modificação sofrida pela forma básica; e a quinta indica a lição em que se apresenta a explicação gramatical.

A segunda coluna maior indica os marcadores de objeto. Na primeira subdivisão indica-se os sufixos de objeto sendo eles determinados pela pessoa do objeto a ser indicada. No caso dos marcadores de objeto reflexivo, recíproco, e onde o sujeito do verbo recebe também a ação, é o modo do verbo que rege a forma do sufixo que ocorre para indicar todas as pessoas do verbo.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

a.	pahúkoa	'ele o mandou'
	tâki	'o braço dele'
	kónokoa	'ele precisa dele'
	ínikone	'o amigo dele'
	há'a	'o pai dele'
	úsa'ixovone	'ele já entrou'
	ahhá'axo	'ele gosta'
	iyénoxapa	'os parentes dele'
	noíxoá	'ele o viu'
	ixúxukoa	'ela o teceu'
	ôvo	'ele mora'
	êno	'a mãe dele'
b.	ínikone hiko	'os amigos dele/deles'
	pahúko ahiko	'ele os mandou/eles os mandaram/eles o mandaram'
c.	yúsa'ixovone	'você já entrou'
	yahhá'axo	'você gosta'

d.	pehúkoa	'você o mandou'
	neíxoa	'você o viu'
	ínikene	'seu amigo'
	iyínoxapa	'seus parentes'
	ixíxikoa	'você o teceu'
e.	ínikene noe	'seus amigos'
	kénoko noe	'vocês precisam dele'
f.	vúsa 'ixovone	'já entramos'
	vínikone	'nosso/s amigo/s'
g.	kónokoa úti	'precisamos dele'
	noíxoa úti	'vimos a ele'
h.	mbahúkoa	'mandei a ele'
i.	ndâki	'meu braço'
j.	íningone	'meu amigo'
	ngónokoa	'preciso dele'
k.	nzá 'a	'meu pai'
	únza 'ixovone	'já entrei'
l.	anjá 'axo	'gosto'
	noínjoa	'vi a ele'
m.	ôvom	'eu moro'
	ênom	'minha mãe'
n.	noíxoa	'ele o viu'
o.	noíxo ahiko	'eles os viram/eles o viram/ele os viu'
p.	noíxopi	'ele viu a você'
q.	noíxopinoe	'ele viu a vocês'
r.	noíxoovi	'ele nos viu'
s.	noíxonu	'ele me viu'
t.	noíxopovo	'ele se viu a si mesmo'
u.	noíxo koko	'eles viram um ao outro'
v.	noíxo kono	'ele foi visto'
w.	ako naíxapapu	'ele não viu a si mesmo'
x.	ako naíxakaka	'eles não viram um ao outro'
y.	ako naíxakana	'ele não foi visto'

Marcadores de pessoa

Marcadores de sujeito no verbo e posse no substantivo				Marcadores de objeto					
A forma básica inicia { em com			Traço	Lição	Lição 7	Reflexivo Lição 17	Recíproco Lição 65	O sujeito do Verbo recebe a ação Lição 65	
vogal que não seja i	i	Consoante							
Forma básica 3ª sg	a			3	-a	-vo	-koko	-kono	efetivo
3ª pl.	+ -hiko 'plural'	b		3, 7	-a+ -hiko				
2ª sg. ¹	y- ^c	muda-se a primeira vogal (menos i) assim: a e o > e, e e u > i	palatalização	3, 5 (51)	-pi ⁴				
2ª pl.	a forma da 2ª sg. + -noe 'plural'	e		3, 5, 7	-pi + -noe				
1ª pl.	v- ^f	ûti ^g	ûti ou v-	6	-Vvi/ -'Vvi ^{4,5}				potencial
1ª sg.	a forma básica apresenta p, t, k, h, s, hh, ou x		a forma básica não apresenta p, t, k, h, s, hh nem x	nasalização	4	-nu ⁴			
	1) a primeira destas consoantes que aparece na palavra muda de acordo com o seguinte esquema:								
	básica	p t k h, s ² hh, x							
	modificada	h mb i nd j ng k nz l nj	nasalizam-se ³ todas as vogais e semi-vogais da palavra						
e 2) nasalizam-se todas as vogais e semi-vogais que precedem a consoante mudada.		m							

NOTAS

1. V. lição 51 para a formação irregular da 2ª pessoa.
2. Em geral, quando *-hiko* está presente, o *h* permanece sem modificação, sendo o *k* a consoante que muda.
3. Esta nasalização se indica na ortografia terena pela consoante *-m* em final da palavra.
4. Não existem os grupos vocálicos *ua* e *ia* na língua terena. Quando a afixação da forma do objeto da 3ª pessoa resultar num destes grupos, a vogal *i* se transforma em *e* e o *u* em *o*. No caso do *-nu*, no modo potencial dos verbos da classe *-XO*, há a mudança normal da classe que resulta na forma *-na*.
5. *-v* indica que a vogal precedente se repete.
6. A forma *-pu* se transforma em *-pa* antes do sufixo do objeto da 3ª pessoa.

ANEXO 8

CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS

O quadro indica 1) as classes e substantivos possuídos, 2) as modificações na posição do acento relativo à posse, e 3) os afixos possessivos.

No eixo horizontal indicam-se as classes de substantivos possuídos, alienável e inalienavelmente, sendo indicado entre parênteses o significado geral dos substantivos. A segunda linha horizontal indica a subdivisão entre substantivos possuídos e os não-possuídos. Aqueles se dividem novamente entre os específica e não-especificamente possuídos.

Na primeira fila de vãos acha-se a classe de posição do acento apropriado à classe de substantivo relativo à gramática. Na 2ª, acha-se a sílaba da palavra que leva esta classe de acento. Na 3ª, acham-se os afixos possessivos apropriados às classes de substantivos. Existe uma 4ª subdivisão dos substantivos alienável e especificamente possuídos regulares e irregulares.

As letras assinaladas em cada vão referem-se ao elenco de exemplos a seguir.

CLASSES DE SUBSTANTIVOS POSSUÍDOS

	POSSUÍDOS				NÃO-POSSUÍDOS	
	A posse é inalienável (partes do corpo, termos de parentesco, substantivos derivados)		A posse é alienável (plantas, animais, o universo, palavras emprestadas)			
	Especifica-mente	Não-Especi-ficamente	Especifica-mente	Não-Especi-ficamente		
Posição do acento, relacionada à gramática	1ª	2ª	1ª	2ª		
Sílaba acentuada	1ª ou 2ª	3ª	1ª ou 2ª	3ª	1ª, 2ª, ou 3ª	
Afixos possessivos	a	forma da 3ª pessoa + -ti b	regular -na c	irregular veja Anexo 3 d	forma da 3ª pessoa + -ti e	f
Lições	14, 15					

a
óvoku 'casa dele'
isúkope 'o instrumento com que ele
bate'

b
ovokúti 'casa/casa de alguém'
isukópeti 'um instrumento de bater'

c
kaxéna 'o dia dele'

d
poké 'exa 'terra dele'
sápara 'o milho dele'

e
kaxenáti 'dia de alguém'
poke 'éxati 'terra de alguém'
saparáti 'milho de alguém'

f
káxe 'dia/sol'
poké 'e 'terra'
soporóya 'milho lá'

ANEXO 9

FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL

No quadro indica-se a modificação do verbo no modo efetivo, que se transforma em modo potencial. O título das colunas indica a classe verbal. Na classe A- há diferença na forma do prefixo que depende da primeira vogal do tema. As letras minúsculas assinaladas nos vãos referem-se ao seguinte elenco de exemplos.

- | | | |
|----|---------------|-----------------------------------|
| a. | poréxoá | 'ele lhe deu' |
| b. | ako paréxaa | 'ele não o/lhe deu' |
| c. | kóyeno | 'ele se casou' |
| d. | ako okóyeno | 'ele não se casou' |
| e. | ká'arine | 'ele ficou doente' |
| f. | ako aká'arine | 'ele não ficou/está doente' |
| | | |
| a. | seôpo | 'quando chegou' |
| b. | seâpa | 'quando chegar' |
| c. | koyenôa | 'quando ele se casou com ela' |
| d. | okoyênoa | 'quando ele se casar com ela' |
| e. | ka'arine | 'quando adoeceu/ficou doente' |
| f. | aka'arine | 'quando ele ficar doente/adoecer' |

FORMAÇÃO DO MODO POTENCIAL

		-XO	A-	
Modo efetivo			a primeira vogal é o	a primeira vogal não é o
		a	c	e
Modo potencial	todo o > a	o-	a-	
	b	d	f	
	Lição 10	Lição 11		

ANEXO 10

TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES

O quadro indica os sufixos pluralizadores junto com as classes de palavras com as quais ocorrem. O eixo horizontal identifica os tipos de pluralizadores: 1) qualificadores indicam que um grupo é composto de objetos da mesma qualidade, como, por exemplo, muitos grãos de arroz, muitas folhas de árvore, etc. 2) básicos, ou gerais, assinalam a pluralidade no sujeito, objeto, ou item possuído sendo possível que se refira a mais de um destes ao mesmo tempo; 3) coletivizadores indicam um grupo considerado como uma só unidade.

O eixo vertical identifica as classes de palavras que podem ser pluralizadas: substantivos, verbos da classe A-, frases auxiliares, e verbos da classe -XO. A maioria dos substantivos requerem -noe como coletivizador, mas alguns levam -xapa. A vogal que precede o sufixo qualificador determina a forma do sufixo usada com as frases auxiliares. No caso dos verbos da classe -XO, o qualificador usado depende da possibilidade dos itens serem contáveis.

Nos vãos encontram-se os sufixos apropriados. As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a	hononó ke ti	'são verdes' (por exemplo: folhas duma árvore)
b	vataká' vákoe varereké' kôe	'vamos todos sentar-nos' 'está todo rasgado'
c	oyekéxoti	'está cozinhando' (por exemplo: arroz)
d	ívohikovo	'todos morreram'
e	ovokúti hiko	'casas'
f	yokóyuh noe xúnati hiko	'falem' 'eles são fortes'
g	vatá' yáko noe vatá' koépo hiko	'sentem-se' 'sentaram-se outra vez'
h	pihetí noe ? pihotí hiko	'vocês vão?' 'vão'
i	iyéno xapa	'os parentes dele'
j	onjú noe hiko	'meus antepassados'
k	xúnati noe ne kalivôno váko noe	'as crianças são todas fortes' 'sejamos todos assim'

l pihohí' koéne**noe** ûti 'todos nós fomos sem razão/à toa'

m niká**noe** ûti 'vamos todos comer'

TIPOS DE SUFIXOS PLURALIZADORES

		qualificadores	gerais	coletivizadores	
classe de palavra	substantivo	com alguns	-hiko	-xapa	
		com a maioria		-noe	
	verbo da classe A-		-ke	-noe	a maioria são com a 3ª pessoa
	frase auxiliar	quando a V antecedente é:		-noe para a 2ª pessoa -hiko para a 3ª pessoa	-noe não da terceira pessoa
		o	-ko/-ke		
		u	-ku/-ke		
		a	-ka/-ke		
		e/i	ke		
	verbo da classe -XO	itens não-contáveis	-ke		
		itens contáveis	-hi		
Lições		48	7	26, 76	

ANEXO 11

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS -INO

No quadro indica-se a posição dos três sufixos homófonos *-ino* em relação aos verbos principais e auxiliares e ao sufixo *-ti* 'descritivo'. O eixo horizontal indentifica o sufixo pelo significado, enquanto o eixo vertical indica se o verbo principal é precedido ou não por um auxiliar. Nos vãos acha-se indicada a posição que o sufixo toma.

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

- | | | |
|----|--------------------------|------------------------------------------|
| a. | ako aúnat ino nu | 'eu não acho bom/'não me parece bom' |
| b. | ako isúk ina naa | 'ele não o matou para mim' |
| c. | áko ino ke aúnat | 'por isso não é bom' |
| | áko ino ke isúkaa | 'por isso não o matou' |
| d. | uhhé'ekoti ino nu | 'acho bonito' |
| e. | isuk ino noatimo | 'vai matá-lo para mim ' |
| f. | haina sim ino ti | 'não é por essa razão que está chegando' |

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS -INO

Presença de auxiliar	precedido por auxiliar	Em referência a a -ino ocorre no verbo principal	Beneficiador b	Motivação c -ino ocorre no auxiliar
	não-precedido por auxiliar	d -ino ocorre depois de -ti	e -ino ocorre antes de -ti	f
	Lições	32, 34	32	32, 33

ANEXO 12

OCORRÊNCIA DOS SUFIXOS DE PRONOMES OBLÍQUOS COM OS AFIXOS -INO

O quadro exemplifica a ocorrência dos sufixos objetivos em relação à presença ou ausência dos sufixos -ino. No eixo vertical indicam-se os quatro tipos de verbos, e no horizontal as possibilidades da ocorrência de -ino. São elas: 1) a ausência, 2) a presença de -ino 'beneficiador' e 3) a presença de -ino 'em referência a'.

Os espaços assim formados estão preenchidos com uma forma verbal representativa das possibilidades com todos os verbos do mesmo tipo.

Na última linha horizontal do quadro consta o número da lição em que o sufixo -ino é apresentado.

Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos -ino

	Sem -ino	-ino 'beneficiador'	-ino 'em referência a'
Descritivo	<p style="text-align: center;">‡</p> uhhé 'ekoti 'é bonito'	‡	o objeto, isso é, a pessoa a quem se refere, indica-se no verbo uhhé 'ekotiino nu 'eu acho bonito'
Intransitivo	<p style="text-align: center;">‡</p> ivókovo 'ele morreu'	beneficiado ivókinovono 'ele morreu por mim'	o objeto indica-se na palavra ku tí 'ino 'parece' que precede o verbo principal, o qual leva - ti kutí 'inono ivokóvoti 'eu acho que morreu'
Transitivo	direto isúkoa 'ele o matou'	beneficiado & direto isúkinonoa 'ele o matou por mim'	kutí 'inono isukoâti 'eu acho que ele está matando'
Bitransitivo	direto & indireto poréxonoa 'ele me deu/ ele o deu a mim'	beneficiado & direto ou indireto poréxinonoa 'ele o deu a meu favor'	kutí 'inono porexónoati 'eu acho que ele o deu a mim'
lição		32	34

ANEXO 13

ESTRUTURA BÁSICA DE FORMAS VERBAIS E NOMINAIS

Os verbos transitivos são 'progressivos' quando *-ti* está presente, enquanto os que descrevem o estado são 'descritivos'. Quando *-ti* não está presente todos os tipos de verbos são unitários mas, dependendo do verbo e da situação, os verbos transitivos podem ser 'passado pretérito' e os de estado descritivo podem ser 'troca de estado, processo, ou incoativo'.

Os verbos intransitivos caem entre os outros dois tipos de verbos. Quando *-ti* está presente alguns dos verbos intransitivos têm mais o sentido de 'progressivo' e outros de 'descritivo'. E quando *-ti* não está presente alguns dos verbos têm o sentido 'pontual' e outros de 'troca de estado'.

1. Verbos de estado descritivo não são muito usados como substantivo, mas às vezes acontece: *enepo ne hhahhá'oti únati hóyeno* 'aquele preto é homem bom'.

ESTRUTURA BÁSICA DE FORMAS VERBAIS E NOMINAIS

VERBAL

Tipo	AÇÃO PROGRESSIVA (Veja lição 12)		AÇÃO COSTUMEIRA E PONTUAL (Veja lição 12)	
	Com sufixo <i>-ti</i>	↑	Sem sufixo <i>-ti</i>	↑
TRANSITIVO INTRANSITIVO	<i>iskúkoti</i> =	↑	<i>isúko</i> =	↑
	<i>oye'ékoti</i> =	↑	<i>oyé'eko</i> =	↑
	<i>imókoti</i> =	↑	<i>imóko</i> =	↑
	<i>ikorókovoti</i> =	↓	<i>íkorokovo</i> =	↓
veja lição 12 ESTADO DESCRITIVO	<i>xúnati</i> =	↓	<i>xûna</i> =	↓
	<i>itíveti</i> =	↓	<i>itíve</i> =	↓
	<i>mómiti</i> =	↓	<i>mômi</i> =	↓
	DESCRITIVO		TROCA DE ESTADO	

NOMINAL (Substantivado)	
Com sufixo -ti	
<p>1) Uso como Substantivo como sujeito ou objeto dum cláusula (veja lição 58) Enepo ne oye'ékoti, mongéxa. Aquele que cozinha/cozinheira é minha irmã.</p> <p>2) Uso como frase relativa (veja lição 58) Enepo ne hóyeno imókoti, âyom. Aquele homem que está dormindo é meu irmão.</p>	<p>3) Uso como Adjetivo (veja lição 58) Enepo ne xúnati hoyeno, âyom. Aquele homem forte é meu irmão. Ako nainjaa neko mómiti sêno. Não vi aquela mulher cansada.</p>

FORMAS INTRANSITIVAS TRATANDO DE ESTADO
empregando o verbo auxiliar **kôe**

VERBAL	NOMINAL (Substantivado) com sufixo -ti
<p>kôe - a forma geral do auxiliar (veja lições 44-47, uhapu'í' kôe - 'está claro' 49,52, 53, 55, 56)</p> <p>kóyee - a forma específica tratando-se de ou salientando estado presente e temporário vatá kóyee - 'está sentada'</p> <p>(é a forma do auxiliar empregada com formas em que a primeira sílaba é reduplicada mas sem o aspecto de estado temporário)</p> <p>Tanto as formas com kôe como as com kóyee podem tornar-se transitivas empregando o auxiliar kixo</p>	<p>Todas as formas com kôe, kóyee e kixo podem tornar-se substantivadas com o sufixo -ti com os usos definidos acima.</p>

ANEXO 14

PADRÕES DE ACENTUAÇÃO

No quadro são indicados os padrões de acentuação de palavras. No eixo horizontal apresentam-se as três classes principais, a saber, os substantivos e os verbos das classes -XO e A-. Na primeira fila de espaços horizontais encontra-se a posição do acento para estas classes, a classe de posição do acento sendo ela ou da primeira ou da segunda, o que indica, no caso dos substantivos, os possuídos específica e não-especificamente. Na segunda fila de espaços horizontais a classe A- dos verbos subdivide-se novamente em modo efetivo e potencial.

No eixo vertical reflete-se a frequência do uso dos padrões de acentuação. Os mais frequentes estão no nível mais alto, os outros em níveis de escala descendente até o menos frequente no nível mais baixo do quadro.

Em cada vão acha-se 1) o número que indica a sílaba acentuada sendo ela uma das primeiras três da palavra e 2) uma letra minúscula assinalada, que se refere aos exemplos a seguir.

a.	isúkope	'instrumento com que ele bate'
b.	isukópeti	'instrumento com que alguém bate'
c.	óvoku	'casa dele'
d.	ovokúti	'casa de alguém/uma casa'
e.	látana	'lata dele'
f.	latánati	'lata de alguém'
g.	oyé'ekoa	'ela o cozinhou'
h.	oye'ékoati	está/estava cozinhando-o'
i.	íkorokorovo	'caiu'
j.	ikorókovoti	'está/estava caindo'
k.	íhikaxovo	'ele estudou'
l.	ihíkaxovoti	'está estudando'
m.	xo'ópee	'ele visita'
n.	ako oxó'opee	'não visitou'
o.	xunápone	'ficou forte de novo'
p.	ako áxuna	'não é/está forte'
q.	hárara'i	'tornou/ficou vermelho'
r.	ako áhararari	'não é/está vermelho'
s.	ká'arine	'tornou doente/adoeceu'
t.	ako aká'arine	'não está/ficou doente'
u.	harará'iti	'está/estava vermelho'
	ka'aríneti	'está/estava doente'
	akoti aharára'i	'que não/o qual não era vermelho'
	akoti aka'arine	'que não estava doente/não adoeceu'

PADRÕES DE ACENTUAÇÃO

o acento determinado pela gramática		Substantivos		Classe de verbos						
		posição 1	posição 2	-XO		A-				
				posição 1	posição 2	posição 1		posição 2		
a frequência do uso	Mais frequente	2	3	2	3	modo efetivo 2	modo potencial 2	3 (com poucas exceções)		
		a	b	g	h	m	n			
	frequente	1	3	1	3	2	1			
	c	d	i	j	o	p				
	menos frequente	1	2	1	2	1	1			
		e	f	k	l	q	r			
		1	2	1	2	1	2	s	t	u
		13, 1.4,	15	17		35				

ANEXO 15

FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

O quadro indica a modificação da acentuação tanto da sílaba tônica quanto do acento próprio. Note-se que os acentos agudo e circunflexo têm valores diferentes em terena do que em português. O acento circunflexo significa que a sílaba é mais reforçada e que a vogal da sílaba é prolongada e pronunciada em tom decrescente. O acento agudo também significa que a sílaba é reforçada e o som, seja vogal ou consoante, após vogal acentuada é prolongado (v. 2.2.1 e 2)

No eixo horizontal indicam-se os fatores que influenciam a acentuação. No primeiro nível o deslocamento é devido ou à brevidade da palavra, ou à presença de -ti 'descritivo' em palavras cuja terceira sílaba é normalmente tônica.

No caso da brevidade da palavra, pode faltar a ela uma ou duas sílabas. Isto faz com que o acento não possa cair na posição normal ou básica. Ele então cai na penúltima sílaba sendo circunflexo na falta de uma sílaba, e agudo na falta de duas.

No caso da presença de -ti no verbo, quando ocorre como 3ª, 4ª ou 5ª sílaba contadas do início da palavra, também influi na acentuação.

Quando é a 3ª sílaba, nos verbos da classe A- ocorre o acento agudo na 1ª sílaba; nos verbos da classe -XO ocorre o acento circunflexo na penúltima sílaba caso -ti seja a última, caso contrário, não há deslocamento.

Quando é a 4ª sílaba depende se há ou não uma série de duas vogais. No caso negativo, o acento agudo cai na 2ª sílaba da palavra, no caso positivo cai o acento circunflexo na 2ª vogal da série.

Quando é a 5ª sílaba, é sempre precedido por duas vogais, a 2ª da qual recebe o acento circunflexo.

As letras minúsculas assinaladas referem-se aos seguintes exemplos:

a.	hhêve	'o pé dele'	g.	pihôti	'ele vai'
	hhevêti	'o pé de alguém'	h.	pihotímo	'ele irá'
b.	xûna	'ele ficou forte'	i.	xunápoti	'ele é/está forte outra vez'
	axûna	'quando ele ficar forte'	j.	pihópoti	'ele vai embora'
c.	pîho	'ele foi'	k.	kuteâti	'é parecido com ele'
	pihôpo	'quando ele foi embora'	l.	imoâti	'está colocando-o'
d.	xúna	'quando foi forte'	m.	kutipeâti	'ele o acredita'
e.	pího	'quando foi'	n.	isukoâti	'está batendo nele'
f.	xúnati	'ele é/está forte'			

FATORES QUE INFLUENCIAM A ACENTUAÇÃO

classes de palavras	a brevidade da palavra		a presença de -ti em palavras cuja 3ª sílaba é normalmente tônica			lição
	falta uma sílaba	faltam duas sílabas	-ti é a 3ª sílaba	-ti é a 4ª sílaba	-ti é a 5ª sílaba	
	o acento que cai na penúltima sílaba é:			quando não há VV	quando VV precede -ti	
	^	´	não há deslocamento do acento			13
substantivo	^		´ cai duas sílabas antes de -ti			19, 35
verbo A-	^	´	f	i	^ cai na última V do VV	
	a				k	m
verbo -XO	^	´	^ cai na penúltima sílaba	não há deslocamento		19
	c	e	g	h	j	
			a última sílaba é -ti	-ti não é a sílaba final da palavra	l	n

ANEXO 16

OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERENA

Indicam-se, no quadro, as lições que apresentam os traços mais importantes da língua terena: os modos verbais, a acentuação e o sufixo referencial. É indicada, também, a lição que explica os usos de cada traço. As lições básicas ao domínio do traço estão assinaladas em números em negrito.

OS TRAÇOS MAIS IMPORTANTES DA LÍNGUA TERENA

Indicação das lições que os apresentam

		Usos do traço	Geral	Substantivos	Verbos da Classe -XO	Verbos da Classe A-
Modo	Efetivo	23.1.1				
	Potencial	23.1.2			10.2 44.1	11.1 44.1
Acentuação		17.2 35.2	2.2.1	13.2 14.2 15.1 29.5	17.1	35.1 35.3
			2.2.2		19.1	
			2.4		20.1	
			(3.5)		28.3	45.1.2.5
	13.2					
Sufixo referencial		28.4			28.1, 28.2	

ÍNDICE REMISSIVO

	Lição/ Anexo
A- 'Potencial'.....	11
-A 'O, a, ele, ela' (objetivo).....	7
-A 'Possessivo'.....	An 3
Acentos:.....	2
1ª e 2ª Posição, Usos de.....	17
Fatores que influenciam a acentuação.....	An 15
Objeto e sujeito, Distinção de.....	22
Objeto e sujeito, Ênfase de.....	18
Verbos da classe A-, Acentuação de.....	35
Verbos da classe -XO, Acentuação de.....	17
Verbos da classe -XO, Deslocação de acento em.....	19
Verbos da classe -XO, Manutenção da distinção entre acentos da 1ª e 2ª posição.....	20
Padrões de acentuação.....	An 14
Substantivos, Acentuação de.....	13
Substantivos derivados, Acentuação de.....	29
Ako 'Negativo'.....	16
Áko 'one' 'Negativo'.....	16
Afixos:.....	
Alomorfes de.....	An 5
Índice de.....	An 1
Agradecimento.....	31
Alomorfes de afixos determinados pela vogal contígua.....	An 5
Akéneke 'Atrás dele'.....	31
Avo 'Negativo'.....	16
Classificação dos verbos.....	9
Consoante:	
Glotal.....	2
Grupos consonantais.....	16
H, Hh.....	4
L.....	8
Nh.....	26
Demonstrativos:.....	37
Uso de.....	21
Ne e ra.....	12
Dias da semana.....	9
Direção de origem.....	30
E- 'Intransitivizador'.....	An 5

-E	'Não-possessivo'.....	15
	An 3
-E	'Nominalizador'.....	An 5
-Ea	'Referencial'.....	28
Efetivo (modo verbal).....		23
Elementos citacionais Kôe, Kíxoá.....		7
Ene	'Pronome'.....	18
	33
Enepo	'Ênfase'.....	37
Ênfase de sujeito e objeto.....		18
-Eo	'Referencial'.....	28
Exclusivo.....		14
Fala indireta.....		30
Gênero.....		3
Glotal.....		2
H.....		4
Ha	'Pronome'.....	18
	37
Haina	'Negativo'.....	16
Hh.....		4
-Hiko	'Pluralizador'.....	7
	An 10
Hhoko	'Se não, não faz'.....	23
Hortativos.....		24
I-	'Causativizador'.....	An 5
I-	'Intransitivizador'.....	An 5
-Iko	'Ainda, por enquanto'.....	30
-Ikopo	'Neste caso, então'.....	25
-Ii	'Referencial'.....	28
Imperativos.....		23
Ina	'Então' ou 'Ação sequencial'.....	23
Inclusivo.....		14
-Ine	'Depois'.....	31
-Ino	'Beneficiador'.....	32
-Ino	'Em referência a'.....	34
-Ino	na qualidade de motivo.....	33
Instrumento (com referencial).....		30
-Ikene	'Finado'.....	31
-Ikéneke	'Atrás dele'.....	31
-Iyea	'Referencial'.....	28
-Iyeo	'Referencial'.....	28
-Iyii	'Referencial'.....	28
-K	'Sufixo temático'.....	39
Ka-	'Transitivizador'.....	40
Ka-	'Verbalizador'.....	36

-Ka	'Pluralizador'	An 5
-Ke	'A, Em'	9
-Ke	'Pluralizador'	An 5
-Kene	'Para cá'	37
Kixoa	'Elemento citacional'	7
Ko-	'Causativizador'	An 5
Ko-	'Transitivizador'	40
Ko-	'Transitivizador'	An 5
Ko-	'Verbalizador'	36
-Ko	'Pluralizador'	An 5
-Koko	'Recíproco'	An 7
Kôe	como auxiliar	8
Kôe	'Elemento citacional'	7
-Kono	'Lá'	37
-Kono	'O sujeito recebe a ação'	An 7
-Koxono	'Lá'	37
-Ku	'Nominalizador, Tempo quando'	29
-Ku	'Pluralizador'	An 5
Kuti	'Que, Quem'	18
		An 6
L.....		8
-Mea	'Talvez'	27
-Meku	'Recentemente'	29
-Mo	'Futuro'	9
Modos verbais:		23
Efetivo.....		10
Potencial.....		10
Potencial, Formação de		An 9
Na	'Onde, Quando'	29
		An 6
-Na	'Possessivo'	15
Nasalização.....		1
Ná ' aye	'Quando'	29
Ne	'Demonstrativo'	12
-Ne	'Agora'	8
-Ne	'Próprio'	14
Neko	'Aquele'	37
Nekôyo	'Aquele'	37
Negativos:.....		10
Ako		16
Áko ' one		16
Avo		16
Haina.....		16

Verbos da classe A-, Negativo de.....	11
Verbos da classe -XO, Negativo de.....	10
-Noe 'Coletivizador'.....	An 10
-Noe 'Pluralizador'.....	7
	An 10
Nonékuke 'Em frente dele'.....	31
-Nu 'Me, Mim'.....	7
Número.....	3
Números.....	8
Nh	26
O- 'Possessivo'.....	15
O- 'Potencial'.....	11
-O 'Verbal'.....	11
Objetivos.....	7
Oclusiva glotal.....	2
Okóvo 'Sede das emoções'.....	11
Ordem de sufixos.....	12
Ordem sintática de sujeito e objeto.....	21
Ortografia.....	1
-P 'Outra vez'.....	27
Palavras funcionais, Índice de.....	An 2
Parentesco, Termos de.....	26
Pedidos de instruções.....	25
Perguntas.....	An 6
Pessoa:	
Marcadores de pessoa.....	An 7
Primeira pessoa do plural.....	6
Primeira pessoa do singular.....	4
Segunda pessoa	3
.....	5
Terceira pessoa.....	3
-Pi 'Você' (objetivo).....	7
Pîho 'Foi'.....	19
.....	37
Pluralizadores	7
	An 10
-Po 'Movimento no sentido de'.....	24
-Po 'Outra vez'.....	27
-Pon 'Movimento no sentido de'.....	24
-Pono 'Movimento no sentido de'.....	24
Posicionais	31

Posse:		
Alienável		14
Fatores que influenciam a acentuação	An	15
Formas possuídas, Formação de.....		15
Inalienável.....		14
Substantivos irregularmente possuídos.....	An	3
Substantivos possuídos alienavelmente.....		15
Substantivos possuídos, Classes de.....	An	8
-Ti 'Possuído não-especificamente'.....		14
Potencial (modo verbal).....		23
.....	An	9
Prefixos:		
A-	'Potencial'.....	11
E-	'Intransitivizador'.....	An 5
I-	'Causativizador'.....	An 5
I-	'Intransitivizador'.....	An 5
Ka-	'Transitivizador'.....	40
Ka-	'Verbalizador'.....	36
Ko-	'Causativizador'.....	An 5
Ko-	'Transitivizador'.....	40
Ko-	'Transitivizador'.....	An 5
Ko-	'Verbalizador'.....	36
O-	'Possessivo'.....	15
O-	'Potencial'.....	11
V-	'Nós/nosso'.....	6
V-	'Causativizador'.....	An 5
Y-	'Você' (sujeito/possuidor).....	5
Primeira pessoa do plural.....		6
Primeira pessoa do singular.....		4
Pronúncia (chave de).....		1
-Pu	'Reflexivo, Passivo'.....	17
Qualificadores		38
.....	An	4
Ra	'Demonstrativo'	12
Referencial, em relação a(o)		
-Ea (Formas e usos de)		28
Direção de origem		30
Fala indireta		30
Instrumento		30
-Ku 'Nominalizador'		29
Localização		29
Na		29

Referencial, em relação a(o)		
Ná 'aye	29
Tempo	29
Terceira pessoa	30
Segunda pessoa	3
.....	5
Substantivos:	13
Acentuação de	13
Derivados, Acentuação de	29
Estrutura básica de formas nominais	An 13
Posse:	14
Alienavelmente possuídos	14
.....	15
Inalienavelmente possuídos	14
Irregularmente possuídos	An 3
Não-especificamente possuídos	14
Substantivos possuídos, Classes de	An 8
Sufixos:		
-A	'O/a/ele/ela' (objetivo)	7
-A	'Possessivo'	An 3
-E	'Não-possessivo'	15
.....	An 3
-E	'Nominalizador'	An 5
-Ea	'Referencial'	28
-Eo	'Referencial'	28
-Hiko	'Pluralizador'	7
-Iko	'Ainda, Por enquanto'	30
-Ikopo	'Neste caso, Então'	25
-Ii	'Referencial'	28
-Ine	'Depois'	31
-Ino	'Beneficiador'	32
-Ino	'Em referência a'	34
-Ino	'Na qualidade de motivo'	33
-Ikene	'Finado'	31
-Iyea	'Referencial'	28
-Iyeo	'Referencial'	28
-Iyii	'Referencial'	28
-K	'Temático'	39
-Ka	'Pluralizador'	An 5
-Ke	'A, Em'	9
-Ke	'Pluralizador'	An 5
-Kene	'Para cá'	37
-Ko	'Pluralizador'	An 5

Sufixos:

-Koko	'Recíproco'	An 7
-Kono	'Lá'	37
-Kono	'O sujeito recebe a ação'	An7
-Koxono	'Lá'	37
-Ku	'Nominalizador/Tempo quando'	29
-Ku	'Pluralizador'	An 5
-Mea	'Talvez'	27
-Meku	'Recentemente'	29
-Mo	'Futuro'	9
-Na	'Possessivo'	15
-Ne	'Agora'	8
-Ne	'Próprio'	8
-Noe	'Coletivizador'	An 10
-Noe	'Pluralizador'	7
-Nu	'Me, Mim'	7
-O	'Verbal'	11
Objetivos	7
Ocorrência dos sufixos -ino	An 11
Ocorrência dos sufixos de pronomes oblíquos com os afixos -ino	An 12
Ordem de sufixos	12
-P	'Outra vez'	27
-Pi	'Você' (objetivo)	7
Pluralizadores	7
.....	An 10
-Po	'Movimento no sentido de'	24
-Po	'Outra vez'	27
-Pon	'Movimento no sentido de'	24
-Pono	'Movimento no sentido de'	24
-Pu	'Reflexivo, Passivo'	17
Qualificadores	38
.....	An 4
Temáticos -K e -X	39
.....	An 4
-Ti	'Descritivo'	12
.....	13
-Ti	'Possuído não-especificamente'	14
-Tikene	'Para lá'	37
-U	'Nominalizador'	An 5
-Vo	'Reflexivo, Passivo'	17
-Vo 'u	'Mão'	38
-Vpepo	'Certeza'	An 5
-Vvi	'Nós, Nos'	7
-Vvo	'Iminente'	24

Sufixos:

-Vxo	'Muito'	An 5
-Vye	'Assim, Aqui'	An 5
		An 6
-X	'Temático'	39
		An4
-Xa	'Possessivo'	An 3
-Xapa	'Coletivizador'	26
- ' I	'Qualificador não-específico'	38
Temáticos –K e –X		39
		An 4
Tempo verbal		12
Terceira Pessoa		3
Terceira Pessoa (com referencial)		30
Termos úteis		5
-Ti	'Descritivo'	12
		23
-Ti	'Possuído não-especificamente'	14
-Tikene	'Para lá'	37
Traços mais importantes da língua terena		An 16
Tumúneke	'Em frente dele'	31
-U	'Nominalizador'	An 5
Ûti	'Nós, Nosso'	6
Unidades de acentuação.....		3
Verbos			
Auxiliar Kôe		8
Classe A-		
Acentuação de		35
Distinção entre A- e -XO		11
Negativo de		11
Classe -XO		
Acentuação de		17
Deslocação de acento		19
Negativo de		10
Classificação dos verbos		9
Descritivo -Ti		12
		23
Elementos citacionais Kôe, Kíxoa		7
Ênfase de sujeito e objeto		18
Estrutura básica de formas verbais		An 13
Hortativos		24
Imperativos	 23
Modo:		

Verbos		
	Efetivo	10
	23
	Potencial	10
	23
	Potencial, Formação de	An 9
	Negativos, Formação de.....	10
	Pessoa	
	Marcadores de.....	An 7
	Primeira pessoa do plural	6
	Primeira pessoa do singular.....	4
	Segunda pessoa	3
	5
	Terceira pessoa.....	3
	Posição de acento 1 e 2.....	20
	Sujeito-Objeto, Distinção de.....	22
	Tempo verbal.....	12
	-Mo 'Futuro'	9
V-	'Nós, Nosso'	6
V-	'Causativizador'	An 5
-Vo	'Reflexivo, Passivo'.....	17
Vogais.....		
	Idênticas.....	2
	Contíguas	30
-Vo 'u	'Mão'.....	38
-Vpepo	'Certeza'.....	An 5
-Vvi	'Nós, nos'.....	7
-Vvo	'Iminente'	24
-Vxo	'Muito'.....	An 5
-Vye	'Assim, Aqui'.....	29
	An 5
-X	'Temático'.....	39
-Xa	'Possessivo'.....	An 3
-Xapa	'Coletivizador'.....	26
Xoko	'A, Para, Com, Em'.....	26
Y-	'Você' (sujeito, possuidor).....	5
Yaa	'Lá'.....	13
Ya koêku	'Enquanto'.....	31
Yôno	'Viaja'.....	37
- ' I	'Qualificador não-específico'	38